

Caminhos dos

# CAMPOS GERAIS

*Campos Gerais Path*

*Socioeconomic  
Yearbook of  
the cities Of  
Campos Gerais  
Paraná*

grupo  
**aRede**

Anuário socioeconômico  
dos municípios dos  
Campos Gerais | Paraná  
2022-2023



## A FORÇA DO AGRO

*The strength of agribusiness*



# Quem planta COLHE

As evidências comprovam: quem é do campo trabalha com orgulho, trabalha duro e colhe admiração por onde passa!

**Chevrolet S10**  
A picape feita para quem faz.



Baixe nosso App!



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



**CIPAUTO**  
Um novo conceito.

Fonte: DETRAN-PR para veículos com emplacamento em Ponta Grossa de janeiro a dezembro dos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 E 2021 para automóveis e comerciais leves

## APRESENTAÇÃO

# Região se consolida como referência para o agronegócio nacional

A 13ª edição do Anuário Caminhos dos Campos Gerais coloca em evidência as potencialidades existentes na produção agropecuária e a importância do setor para a economia e o desenvolvimento regional

A região dos Campos Gerais é considerada referência estadual e nacional para o agronegócio. Somados à ampla diversidade produtiva, o crescimento da industrialização e o apoio das cooperativas garantem o desenvolvimento do setor, que é a principal base da economia regional. A origem agrária dos municípios e os fatores climáticos também influenciam diretamente no plantio de sementes e na criação de animais. Produzido pelo Grupo aRede, o **Livro-Anuário Caminhos dos Campos Gerais** alcança a 13ª edição com o objetivo de destacar as potencialidades existentes no agronegócio.

Com uma localização geográfica privilegiada, os Campos Gerais atraem a atenção de investidores de todo o país e do exterior. Entre os fatores que conferem privilégios às cidades estão os entroncamentos rodoviários, que facilitam o deslocamento para outras regiões do Paraná e do país; a proximidade da capital Curitiba e do Porto de Paranaguá; e o amplo acesso aos aeroportos, que a cada ano recebem investimentos para facilitar a logística e, consequentemente, a exploração de diferentes mercados consumidores.

Entre todos os diversos produtos cultivados

e elaborados nos Campos Gerais, a soja tem predominância, representando mais de 25% de todo o Valor Bruto de Produção (VBP) regional, que em 2020 alcançou R\$ 15,35 bilhões levando em conta 26 cidades. Esses municípios representam, ao todo, 11,95% de todo o VBP do Paraná, que somou R\$ 128,35 bilhões no último levantamento feito pelo Departamento de Economia Rural do Governo do Estado. Ainda levando em conta este quesito, Castro, Tibagi, Carambei e Piraí do Sul são as cidades que já possuem VBP superior a R\$ 1 bilhão.

A região também abriga a maior bacia leiteira do Brasil, o que incentivou a instalação da Tirol, inaugurada em 2021, e outras grandes empresas vinculadas ao setor. A construção do Frigorífico FrigoVille, que será instalado em Reserva, chega para favorecer ainda mais a criação de ovinos, bovinos, caprinos e suínos. Em outro grande investimento industrial, a nova Maltaria que será instalada em Ponta Grossa deve estimular a produção da cevada. Além dos segmentos já apresentados, incluindo a agricultura familiar, este **Livro-Anuário** também dá destaque para a produção de madeira, mel e outros setores que representam a força do agronegócio. Os dados socioeconômicos deste livro ajudam a retratar o crescimento de 31 municípios da região.

## REGION CONSOLIDATES ITSELF AS A REFERENCE IN THE AGRIBUSINESS

The Campos Gerais region is considered a state and national reference for agribusiness. Added to the wide productive diversity, the growth of industrialization and the support of the cooperatives guarantee the development of the sector, which is the main base of the region's economy. The agrarian origin of the municipalities and the climatic factors also directly influence the planting of seeds and the raising of animals. Produced by the aRede Group, the yearbook Caminhos dos Campos Gerais reaches its 13th edition with the purpose of highlighting the existing potentialities in agribusiness.

With a privileged geographical location, the Campos Gerais attracts the attention of investors from all over the country and abroad. Among the factors that confer, privileges to the municipalities are the road junctions that facilitate the displacement to other regions in Paraná and other states; the proximity to the capital Curitiba, and to the Port of Paranaguá; and the access to airports, which every year receive new investments to facilitate logistics

and, consequently, the exploration of different consumer markets.

Among all the various products grown or raised in the Campos Gerais, soy is predominant, representing more than 25% of the entire regional Gross Production Value (VBP), which in 2020 reached R\$ 15.35 billion, taking into account 26 cities. These cities represent, in all, 11.95% of the entire VBP of Paraná, which totaled R\$ 128.35 billion in the last survey conducted by the State Government's Rural Economy Department. Still taking into account this aspect, Castro, Tibagi, Carambei and Piraí do Sul are the municipalities that already have a VBP exceeding R\$ 1 billion.

The region is also home to the largest dairy basin in Brazil, which encouraged the installation of Tirol, to be inaugurated in 2021, and other large companies linked to the sector. The construction of Frigorífico FrigoVille, which will be inaugurated this year in Reserva, comes to favor even more the ovine, bovine, caprine and swine breeding.

grupo  
**aRede**

LIVRO-ANUÁRIO | ANO 13 | JUNHO 2022

Diretor e Jornalista Responsável:  
**Eloir Rodrigues** - MTB 3525

Gerente Executiva:  
**Adriana Alencar**

Gerente de Conteúdos:  
**Mário Martins** - MTB 6638

Fotos:  
Equipe JM/aRede e Assessorias

Reportagem:  
**Allyson Santos**

Tradução:  
**Juliana do Rocio Galvão**

Arte e Diagramação:  
**Geoverson Dalzotto Cunha**  
**Augustinho Rocha**

Realização:

**aRede**

**jornaldamanhã**

**multi media**

Parceiros:



Contato:

Rua Marques de Souza, 93,  
Oficinas, CEP 84035-360,  
Ponta Grossa - Paraná  
42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda CNPJ: 18.826.244/0001-93  
Multimedia Administração e Participações Ltda CNPJ: 20.616.778/0001-22

ANUÁRIO CAMINHOS  
DOS CAMPOS GERAIS

3

**POR AQUI A**

*cooperação*

**TRANSFORMA-SE EM**

*conquistas*

**NOSSA FILOSOFIA COOPERATIVISTA  
É O QUE NOS FAZ IR TÃO LONGE.**

ASSUMIMOS VALORES QUE PERMITEM  
QUE TODOS OS ENVOLVIDOS NAS  
NOSSAS ATIVIDADES TENHAM VOZ  
ATIVA E PAUTEM DECISÕES COLETIVAS,  
FAZENDO COM QUE O CRESCIMENTO  
ECONÔMICO ANDE DE MÃOS DADAS  
COM O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS.



**Castrolanda**

# ÍNDICE

## INDUSTRIALIZAÇÃO



**8**

Histórico vinculado ao agronegócio é marca registrada no campo

**18**

Exportações de Ponta Grossa contabilizam R\$ 2,27 bi no 1º quadrimestre de 2022

**20**

Fábrica da Tirol em Ipiranga produz mais de 600 mil litros de leite ao dia

**22**

Klabin potencializa o desenvolvimento em Ortigueira com Puma II

**24**

Quatro cidades da região estão entre as bilionárias do agro

## SETOR PRODUTIVO

**26**

Castro e Carambeí movimentam a produção nacional de leite

**28**

Reserva atinge a soma de 18 milhões de pés de tomate cultivados

**30**

Arapoti e Ortigueira lideram o mercado do mel e colocam o Paraná em evidência



**32**

Fruticultura garante emprego e renda para os produtores rurais

**34**

Feijão e fumo ganham força nas regiões de Ponta Grossa e Irati

**36**

Municípios contribuem com ampla produção paranaense de batata

**38**

Colheita de milho nos Campos Gerais supera a média do Estado



**40**

Paraná lidera desempenho de proteína animal com 33,6% de participação

**42**

Colheita de soja atinge 2 milhões de toneladas nos Campos Gerais

**48**

Estado prevê aumento na produção de trigo com destaque para Tibagi

**52**

Ranking de produção florestal do país coloca o Paraná em 2º lugar

**54**

Setor madeireiro potencializa economia de Telêmaco Borba

## COOPERATIVISMO

**58**

Força do agronegócio é fruto das ações realizadas pelas cooperativas

**62**

Faturamento superou os R\$ 14 bi somente no balanço de 2021

**66**

**ENTREVISTA**  
José Roberto Ricken, presidente da Ocepar

## POLÍTICAS PÚBLICAS

**68**

**ENTREVISTA**  
Norberto Ortigara, secretário de Estado da Agricultura

**70**

Compromisso para reduzir a emissão de carbono faz parte do planejamento

**74**

Agricultura familiar garante fonte de riquezas e geração de empregos



**86**

Energia renovável é uma das estratégias para a agroindústria

**88**

Tecpar garante suporte ao ramo agropecuário com ações de inovação

## INDICADORES

- 92 Ponta Grossa
- 94 Arapoti
- 95 Cândido de Abreu
- 96 Carambeí
- 97 Castro
- 98 Curiúva
- 99 Fernando Pinheiro
- 100 Guamiranga
- 102 Imbaú
- 103 Imbituva
- 104 Inácio Martins
- 105 Ipiranga
- 106 Irati
- 107 Ivaí
- 108 Jaguariaíva
- 109 Mallet
- 110 Ortigueira
- 112 Palmeira
- 113 Paulo Frontin
- 114 Piraí do Sul
- 115 Porto Amazonas
- 116 Prudentópolis
- 117 Rebouças
- 118 Reserva
- 119 Rio Azul
- 120 São João do Triunfo
- 122 Sengés
- 123 Teixeira Soares
- 124 Telêmaco Borba
- 125 Tibagi
- 126 Ventania

Referência nacional

# Agro gera riquezas e desenvolvimento aos Campos Gerais

Características observadas nos Campos Gerais possibilitam a chegada de investidores. Novas parcerias contam com apoio de políticas públicas

**A** força do agronegócio observado em praticamente todos os municípios atualmente está enraizada diretamente ao histórico dos Campos Gerais. A região era uma rota de passagem para os rebanhos de gado e para os tropeiros que se deslocavam entre Rio Grande do Sul e São Paulo ainda no século XVIII. A formação econômica e cultural do Paraná, como um todo, passou diretamente por esse movimento. Outra questão fundamental foi a imigração europeia, que fomentou a criação de cooperativas atreladas aos mais diversos setores produtivos. Ao levar em conta as 31 cidades abordadas neste **Livro-Anuário**, várias delas têm na agricultura e na pecuária as principais fontes de riquezas.

Considerado o grande polo regional, Ponta Grossa se destaca pelo plantio de soja, registrando uma colheita de 286 mil toneladas de grãos em 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município caminha lado a lado com Tibagi, que além do destaque na soja, é o principal produtor de trigo do Brasil. Apenas em 2020, foram 111 mil toneladas colhidas. Prudentópolis também aparece como referência na agricultura, como foco na produção de feijão, que registrou uma produção de 34 mil toneladas no mesmo ano.

Os fatores geográficos e climáticos auxiliam a alavancar o desenvolvimento

do setor. Os aspectos naturais observados nos Campos Gerais fizeram da agropecuária regional uma referência para o Paraná e demais estados do Brasil. O clima favorável ao plantio, somada à qualidade das terras e a elaboração de avançadas técnicas de cultivo são apenas alguns dos fatores primordiais que conferem à região a influência existente nos dias de hoje. Também cabe ressaltar o pioneirismo dos Campos Gerais na criação da raça purunã, primeiro gado de corte desenvolvido no Paraná.

O movimento de industrialização, viabilizado por meio do apoio de programas oferecidos pelo Governo do Estado e de iniciativas das próprias prefeituras, trouxe para os Campos Gerais uma série de empresas de relevância nacional, como Ambev, Tirol, Klabin e várias outras. Nos últimos anos, diversos empreendimentos têm buscado alternativas para garantir a ampliação de fábricas em âmbito regional.

A previsão de geração de riquezas no campo do Paraná cresceu em 2022, de acordo com a última estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A nova projeção aponta para um VBP de R\$ 144,6 bilhões, contra os R\$ 141,96 bilhões projetados na estimativa anterior. Quanto à pecuária, o Paraná mantém a segunda colocação nacional em produção de suínos, com R\$ 6,02 bilhões (atrás apenas dos R\$ 8,24 bilhões de Santa Catarina), assim como a segunda posição no leite, com R\$ 7,54 bilhões (atrás apenas de Minas Gerais, onde a produção deve gerar R\$ 15,07 bilhões). Já quanto aos frangos, o Paraná segue como líder nacional, com a projeção de um VBP de R\$ 34 bilhões em 2020 - valor que representa mais que o dobro do segundo colocado, Santa Catarina, com R\$ 13,6 bilhões.



## Paraná apresenta cenário favorável para exportação de produtos

Mesmo com a taxa média de câmbio em alta, fator que tende a desestimular as exportações, já que o produto vendido lá fora fica mais caro, as exportações do Paraná cresceram 20,5% em março de 2022, na comparação com o mês anterior. O cenário de valorização do real junto à moeda americana, que poderia ser um entrave ao comércio internacional, não se confirmou. Em março, foram negociados US\$ 1,7 bilhão em mercadorias no exterior. Ao analisar o total do ano, até o terceiro mês foram mais de US\$ 4,5 bilhões em valores exportados. Trazendo o cenário para os Campos Gerais, cabe destacar Ponta Grossa. As exportações originárias da cidade no 1º quadrimestre de 2022 foram 24,6% superiores às registradas no mesmo período em 2021.

## Municípios garantem parcerias para atrair instalação de novas empresas

Os municípios dos Campos Gerais receberam inúmeros investimentos industriais entre 2019 e 2021. A maior parte deles, que superam R\$ 5 bilhões em aportes, ficam em Ponta Grossa, mas em valor único, o maior deles é o realizado pela Klabin, em Ortigueira, que aplicará quase R\$ 13 bilhões no Projeto Puma II. Todos esses investimentos são realizados por meio do Programa 'Paraná Competitivo', com concessão de tratamentos tributários diferenciados desde 2019, não sendo todos os anúncios cobertos pela concessão de benefício fiscal. Em Ponta Grossa, o maior dos investimentos já anunciados, em valores nominais, é o da Maltaria Campos Gerais, de R\$ 3 bilhões. Ao lado dessa fábrica, também planejada para ser inaugurada nos próximos anos, será construída uma fábrica de queijos, com o aporte de R\$ 379 milhões.

## History linked to production is a trademark trademark of the municipalities

The strength of the agribusiness observed in almost all municipalities today is directly rooted in the history of the Campos Gerais. The region was a transit route for cattle herds and muleteers who traveled between Rio Grande do Sul and São Paulo back in the 18th century. The economic and cultural formation of Paraná, as a whole, went directly through this movement. Another fundamental issue was European immigration, which fostered the creation of cooperatives linked to the most diverse productive sectors.

Taking into account the 31 cities covered in this yearbook, several of them have agriculture and cattle breeding as their main sources of wealth. Considered the great regional pole, Ponta Grossa stands out for soybean planting, registering a harvest of 286 thousand tons of grains in 2020, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). The municipality walks side by side with Tibagi, which besides the highlight in soybeans, is the main wheat producer in Brazil. In 2020 alone, 111 thousand tons were harvested. Prudentópolis also appears as a reference in agriculture, with a focus on bean production, which recorded a production of 34 thousand tons in the same year.

The geographic and climatic factors help leverage the development of the sector. The natural aspects observed in the Campos Gerais have made the regional agriculture and cattle raising a reference for Paraná and other states in Brazil. The favorable climate for planting, added to the quality of the land and the development of advanced cultivation techniques are just some of the key factors that give the region the influence it has today. It is also worth mentioning the pioneering spirit of the Campos Gerais in the breeding of the Purunã breed, the first beef cattle developed in Paraná.

The industrialization movement, made possible through the support of programs offered by the State Government and the initiatives of the municipalities themselves, brought to the Campos Gerais a series of companies of national relevance, such as Ambev, Tirol, Klabin, and several others. In recent years, several enterprises have sought alternatives to ensure the expansion of factories regionally.



Plano  
**safra**

**M** LojasMM

## Agro não é apenas negócio

É comida na mesa, trabalho digno ao produtor, cultivo de sonhos e a força da economia brasileira.

Ao produtor que planta com seriedade e colhe com amor, a Lojas MM oferece uma incrível facilidade.

## Você paga depois da safra

Na compra de móveis, eletrodomésticos, eletrônicos e tudo para o lar, o pagamento pode ser feito após a venda da safra. É comodidade para quem produz e depende do cultivo.

## Exclusivo para agricultores

Um apoio para quem movimenta o agronegócio e o país inteiro.

**Lojas MM: transformando a vida do agricultor.**





Ponta Grossa

## Polo regional tem localização privilegiada e grande rede de atrativos

Desenvolvimento observado na economia local passa por uma série de fatores, que incluem questões geográficas, ambientais e históricas. Com potencial de consumo avaliado em R\$ 11,9 bilhões, a cidade é destaque em diversos setores

Uma série de fatores colocam Ponta Grossa em uma posição de destaque em relação aos demais municípios do Paraná. Com uma população estimada em mais de 362 mil pessoas, a cidade princesinha dos Campos Gerais registra um potencial de consumo superior a R\$ 11,9 bilhões neste ano, o maior da região e o 5º maior do estado, de acordo com o levantamento realizado pelo IPC Maps. Houve um aumento considerável em relação a 2016, por exemplo, quando o município contabilizava um potencial de aproximadamente R\$ 8 bilhões.

A localização privilegiada é um dos principais fatores que favorecem o desenvolvimento local. Ponta Grossa fechou o ano de 2021 com um recorde na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), registrado um total de R\$ 1,07 bilhão. O número representa um aumento de 29,3% neste quesito em comparação com 2020. Boa parte desse aumento é reflexo da proximidade com diferentes mercados consumidores, uma vez que o município está localizado a aproximadamente 100 km da capital do estado, Curitiba, e a 219 km do Porto de Paranaguá, que exporta produtos para diversos países do mundo.

Ao listar os principais alicerces da economia ponta-grossense, é impossível deixar de fora a agricultura e a pecuária. As taxas de produção de soja, milho e trigo contabilizam crescimentos significativos ano após ano. Fatores climáticos e de solo também fazem com que o município possua uma grande diversidade agrícola, que passa diretamente pelos plantios de cevada, feijão, batata e aveia, por exemplo. O balanço mais recente, referente ao ano de 2020, aponta que Ponta Grossa possui um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 822 milhões.

O crescimento da economia local passa, em grande parte, pela força do segmento industrial. Atualmente, a cidade é um dos principais polos do setor no interior do Paraná. Esses números podem ser demonstrados através do Valor Adicionado Bruto (VA) do município: o total corresponde a R\$ 13,4 bilhões, enquanto a indústria tem a participação de R\$ 4,5 bilhões. A cidade registrou, entre 2013 e 2020, uma ampla expansão do crescimento da instalação e ampliação de indústrias. Em relação a ampliação de indústrias houve um investimento de aproximadamente R\$ 784 milhões, com geração de 764 empregos diretos e mais de 3 mil indiretos.

# TURNINHA PLANETA AZUL

ONDE TEM SANEPAR, TEM AÇÃO SOCIAL PARA OS PARANAENSES.

### 1ª LIGAÇÃO DA REDE COLETORA DE ESGOTO GRATUITA

Em cidades que têm menos de 90% de rede de saneamento.

• + de 49 mil\* famílias beneficiadas.

### CAIXA D'ÁGUA BOA

• Caixa d'água de 500 litros + instalação

• 143 municípios participantes

• Milhares de famílias atendidas

### ÁGUA SOLIDÁRIA

• Desconto na tarifa de água e esgoto

• 230 mil famílias carentes atendidas



\*Até o fim de 2022.



## Maltaria Campos Gerais receberá investimento superior a R\$ 3 bilhões

A nova Maltaria Campos Gerais foi lançada oficialmente no mês de novembro de 2021, durante a visita do presidente Jair Bolsonaro ao município de Ponta Grossa. O empreendimento, em construção às margens da PR-151, ao lado da Unidade de Beneficiamento de Leite da Unium (próximo à sede da DAF Caminhões), receberá um investimento total de R\$ 3 bilhões, se tornando, com a conclusão da segunda fase, a maior indústria produtora de malte de cevada da América Latina. No total, o investimento tem a perspectiva de gerar cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos, beneficiando não apenas Ponta Grossa, como os demais municípios.

A construção da nova fábrica será feita em duas etapas. A previsão é que a primeira fase seja concluída até 2028 e a segunda parte dos investimentos finalize em 2032. A estimativa é que o empreendimento gere cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos, além de beneficiar aproximadamente 12 mil cooperados das seis entidades. O projeto de intercooperação reúne as cooperativas Agrária Agroindustrial (Guarapuava), Bom Jesus (Lapa), Capal (Arapoti), Castrolanda (Castro), Coopagrícola (Ponta Grossa) e a Frísia (Carambei).

Após a divulgação inicial do projeto, realizada em junho do ano passado, o governador Ratinho Junior comemorou o investimento e destacou o processo de agroindustrialização pelo qual passa o Paraná. “Esse empreendimento vai colocar o Estado em outro patamar, aproximando o Brasil de se tornar autossuficiente na produção de malte, hoje ainda muito dependente da importação”, disse.

Segundo ele, o Paraná deverá dominar toda a cadeia cervejeira. “Ponta Grossa já conta com duas grandes empresas do ramo, que também estão anunciando a ampliação das suas plantas. Já somos o principal produtor de cevada do País e seremos também grandes fornecedores da matéria-prima para a cerveja”, afirmou o governador. “Além do incentivo fiscal, o Estado investe na desburocratização e na melhoria da infraestrutura, o que facilita na atração de investimentos e na redução dos custos de produção”.

## Fábrica vai incrementar a produção de cevada

A instalação da Maltaria Campos Gerais deverá impulsionar a produção de cevada na região. A indústria, que terá capacidade para produzir 240 mil toneladas inicialmente, deve viabilizar um crescimento expressivo da área cultivada até 2025, podendo triplicar e chegar a 60 mil hectares plantados junto aos municípios da regional de Ponta Grossa. Já junto aos municípios da regional de Irati do Deral, a produção do cereal tem potencial para chegar, nos próximos cinco anos, a uma área entre 10 e 15 mil hectares. Em todo o estado, essa produção poderá chegar a 100 mil hectares - o total plantado em 2020 foi 64 mil hectares, sendo a regional líder no plantio a de Guarapuava, hoje com 63% da produção estadual.

## AGRICULTURAL ADVANCE REFLECTS ON THE ECONOMIC GROWTH

*A number of factors place Ponta Grossa in a prominent position compared to other cities in Paraná. With an estimated population of more than 362,000 people, the princess city of Campos Gerais registers a potential consumption of more than R\$ 11.9 billion this year, the largest in the region and the 5th largest in the state, according to the survey conducted by IPC Maps. There was a considerable increase compared to 2016, for example, when the municipality accounted for a potential of approximately R\$ 8 billion. The privileged location is one of the main factors favoring local development. Ponta Grossa closed the year 2021 with a record in the collection of the Tax on the Circulation of Goods and Services (ICMS), registering a total of R\$ 1.07 billion.*

NOVO DAF CF COM MOTOR PACCAR GR-7

# Você em 1º lugar

Aponte sua câmera e visite o showroom virtual



REFESENSE



Conforto Premium em 3 opções de cabine: Day, Sleeper e Space cab.



Versões 6x2 e 8x2 rígidos. Novo motor PACCAR GR-7 de 280cv e 300cv.



Urbano e versátil, é ideal para distribuição de pequenos e médios volumes.

Você em 1º lugar é contar com um semipesado que facilita sua vida. Um parceiro de estrada com excelente padrão de qualidade. Você em 1º lugar é ter versatilidade e lucratividade ao dirigir um veículo confortável para superar os desafios da estrada e dos negócios.

Conheça o novo DAF FC com motor PACCAR GR-7.

Números de 2022

## Exportações de PG contabilizam R\$ 2,27 bilhões no 1º quadrimestre

O valor corresponde a uma alta de R\$ 474,4 milhões na comparação com o montante de R\$ 1,79 bilhão exportado durante os primeiros quatro meses do ano de 2021

**A**s exportações originárias de Ponta Grossa, neste primeiro quadrimestre de 2022, estão 24,6% superiores às registradas no mesmo período em 2021. Números da Balança Comercial, revelados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal, apontam que entre janeiro e abril, US\$ 459,8 milhões em produtos foram comercializados para outros países, valor que corresponde a R\$ 2,27 bilhões, com base no dólar convertido a R\$ 4,943 no último dia de abril. Em valores, isso corresponde a uma alta de R\$ 474,4 milhões na comparação com o montante de R\$ 1,79 bilhão exportado no primeiro quadrimestre do ano passado. Como as importações atingiram o montante de R\$ 1,43 bilhão, o saldo da balança comercial ficou positivo em R\$ 834,5 milhões.

Esse valor do comércio exterior consolida Ponta Grossa na quarta posição estadual no ranking das exportações, com uma participação de 5,9% do total de negócios feitos com outros países. Ponta Grossa está apenas atrás de Paranaguá (onde tem o Porto), de Maringá, e Curitiba (a capital paranaense). Mesmo em âmbito nacional, Ponta Grossa assegura a 50ª

posição, com uma participação de 0,5%. Ou seja: a cada R\$ 200 em produtos exportados para outros países, R\$ 1 é de riquezas originárias da cidade.

No acumulado do ano, o valor de R\$ 2,27 bilhões é o terceiro maior da história para o período no município, atrás apenas dos R\$ 2,55 bilhões acumulados de janeiro a abril de 2017, e aos mesmos R\$ 2,27 bilhões de 2008 (a diferença foi de apenas R\$ 484 mil). Especificamente no mês de abril, foram comercializados R\$ 624,4 milhões em produtos, valor um pouco inferior aos R\$ R\$ 636,6 milhões. Ainda assim, é o segundo maior valor dos últimos cinco anos. Na comparação com o mês imediatamente anterior, março, quando foram exportados R\$ 644,1 milhões, também houve uma leve retração, de 3%.

Entre os produtos, foram enviados 195 itens distintos para outros países. O principal é o farelo de soja, com R\$ 1,33 bilhão comercializados, montante que representa 59% do total exportado. Na sequência, aparece o óleo de soja, com R\$ 294,4 milhões, e participação de 13%. Se a esses dois produtos for somado a soja em grãos, o quarto produto mais vendido, com R\$ 96,1 milhões, o complexo soja

atinge um valor de exportação de R\$ 1,72 bilhão, correspondendo a 76% do total comercializado. Fora o complexo soja, se destacam as embalagens Tetra Pak (R\$ 165,8 milhões), painéis de madeira OSB (R\$ 87,6 milhões), álcoois (R\$ 48,7 milhões) e ferramentas (R\$ 33,8 milhões).

FARELO  
DE SOJA  
PRINCIPAL PRODUTO  
EXPORTADO  
**R\$ 1,33  
bilhão**



## Oferta de empregos é reflexo direto da política de atração de empresas

Três setores foram os grandes responsáveis pela geração de emprego em Ponta Grossa em 2021. Comércio, indústria e serviços criaram 4.128 novas vagas de trabalho formais no decorrer do ano na cidade. Por outro lado, o setor da construção, que criou 4.180 novas vagas no acumulado de 2020, viu 3.107 delas serem fechadas em 2021, derrubando o saldo do emprego na cidade no ano. Pouco mais de um terço desses postos de trabalho da construção, 1.081 no total, foram perdidos apenas no mês de dezembro. Com isso, ao final do ano, Ponta Grossa fechou 2021 com um saldo de 1.060 vagas de emprego criadas. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados nesta segunda-feira (31) pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O setor da indústria criou 1.370 novas oportunidades, em um ano em que o ramo teve 7,9 mil admitidos e 6,5 mil demitidos. Em 2020, o setor já teve 840 admissões a mais do que demissões. Quando se fala na variação relativa do emprego, do saldo em relação ao número total de trabalhadores neste setor, houve um crescimento de 8,34%, o maior entre as cinco categorias, e agora a indústria totaliza um estoque de 17.793 empregados na cidade.

## Pecuária cresce com investimentos e novas tecnologias

Ponta Grossa também possui uma relevância considerável na pecuária dentro do estado. A cidade polo dos Campos Gerais é considerada o berço da criação do purunã, primeira raça de bovino de corte criada no Paraná, desenvolvido por pesquisadores do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar). O purunã origina-se da mistura de quatro raças: caracu, aberdeen angus, charolês e canchim, e adquire as diferentes qualidades de cada uma. De acordo com dados da Produção da Pecuária Municipal (PPM) de 2020, disponibilizados pelo IBGE, Ponta Grossa possui cerca de 24,7 mil rebanhos de bovinos e 28 mil de suínos. Outro segmento de destaque é a criação de ovinos, que soma um total de 8,7 mil rebanhos. Em termos de produção de leite, a cidade somou uma produção total de 21 mil litros, segundo o levantamento. No ramo das aves, o município contabiliza aproximadamente 930 mil galináceos.

## Laticínios

## Fábrica da Tirol em Ipiranga produz mais de 600 mil litros de leite ao dia

Planejada de forma linear, a empresa é configurada com tecnologia de ponta. Aberta em 2021, a estrutura recebeu um aporte de R\$ 152 milhões

Com um investimento de R\$ 152 milhões, a Tirol inaugurou a sua primeira fábrica no Paraná, na cidade de Ipiranga, no mês de julho de 2021. Em uma área construída de 33,1 mil m², a unidade fabril é voltada para a produção de leite longa vida (UHT), com capacidade inicial de 600 mil litros por dia, mas com potencial de ampliação para 1,2 milhão de litros e inclusão de outros produtos lácteos.

Considerado o maior investimento industrial já realizado no município, a fábrica da Tirol de Ipiranga contribui com a geração de renda na cidade por meio de 160 empregos diretos, além da ativação de uma cadeia econômica na região dos Campos Gerais com cerca de 150 fornecedores diretos, exclusivos para o abastecimento da unidade produtiva.

Planejada de forma linear, a fábrica é totalmente otimizada, balanceada e configurada com tecnologia de ponta e equipamentos de última geração. A modernidade do projeto capitaneado pela Tirol também está presente no Centro de Inovação incorporado na unidade, que conta com uma estrutura voltada para o desenvolvimento de novos produtos. Para o prefeito de Ipiranga, Douglas Modesto, a chegada da Tirol representa um marco para o município, pois além dos empregos diretos, a fábrica vai fomentar outros segmentos na cidade, como o transporte e a alimentação.



### Novo frigorífico vai diversificar o perfil econômico de Reserva

O novo Frigorífico FrigoVille deve iniciar a produção na cidade de Reserva até o final de 2022. A informação foi divulgada pelo prefeito Lucas Machado. O investimento de aproximadamente R\$ 15 milhões está localizado no bairro Lageado de Assis, zona rural da cidade. O frigorífico é voltado para o abate de ovinos, bovinos, caprinos e suínos. A expectativa da prefeitura é que o espaço amplie a geração de empregos em Reserva e também ajude a potencializar o setor agropecuário em toda a região dos Campos Gerais. O município já assinou um convênio junto à Cooperativa dos Produtores de Ovinos e Caprinos dos Campos Gerais (Coopegera) para auxiliar os produtores locais nos processos de inserção e capacitação dentro do setor. O empresário Augusto Lopata, responsável pela FrigoVille, explica que as atividades produtivas do novo frigorífico devem começar assim que possível. “Estamos finalizando a etapa de instalação de equipamentos. A expectativa é, no máximo, até o final do ano”, revela. O local realizará a industrialização de subprodutos, como linguiça defumada e bacon, por exemplo. Para efetivar esses processos, haverá uma indústria instalada ao lado do frigorífico.

**Continental**  
The Future in Motion

Continental em Ponta Grossa:

## SOLUÇÕES PARA TODOS OS CAMPOS.



Acesse o QR Code  
e confira todas as  
tecnologias.

### Conheça nosso portfólio agro!

Há **mais de 20 anos** cultivando inovações para colher os melhores resultados. São linhas exclusivas de produtos para o seu negócio, com **Correias Agrícolas, Transportadoras e Draper.**



Produção de papel

## Klabin potencializa o desenvolvimento em Ortigueira com Puma II

Desde o início das obras desse projeto, a Companhia já consolidou R\$ 8,489 bilhões em investimentos. Empresa é a maior exportadora de papéis para embalagens do Brasil

**A** maior exportadora de papéis para embalagens do Brasil, que possui duas fábricas na região dos Campos Gerais, a Klabin aplicou R\$ 594 milhões, apenas no primeiro trimestre de 2022, nas obras do Projeto Puma II, construído em Ortigueira. Desde o início das obras desse projeto, em meados de 2019, a Companhia já consolidou R\$ 8,489 bilhões de investimentos no local, na mesma área onde já está instalada a Unidade Puma I. O total previsto de investimentos é de R\$ 12,9 bilhões, com previsão de conclusão no segundo trimestre de 2023.

De acordo com o último relatório divulgado pela empresa, o avanço físico das obras do Puma II atingiram 32%, segundo medição realizada em 17 de abril

deste ano. A empresa também realiza a construção da segunda máquina de papel, a MP28, que vai produzir papel-cartão, que é utilizado para a fabricação de caixas de produtos alimentícios e caixas para líquidos, como leites ou sucos.

As obras foram iniciadas no dia 15 de setembro de 2021, deflagradas após a conclusão da primeira etapa do Projeto Puma II, quando ocorreu o 'start-up' da máquina de papel 27 (MP 27). Entre os meses de outubro e dezembro de 2021, as obras para essa segunda fase do projeto resultaram em um desembolso de R\$ 759 milhões por parte da Companhia. Anualmente, os valores aplicados giram em torno de R\$ 1,27 bilhão em 2019, R\$ 4,04 bilhões em 2020 e R\$ 2,57 bilhões em 2021.

### Premier Pet amplia fomento econômico em Porto Amazonas

A nova fábrica da Premier Pet, instalada em Porto Amazonas, deverá iniciar as produções ainda em 2022. A informação foi confirmada pelo prefeito Elias Gomes da Costa. O empreendimento ligado ao ramo de rações animais deve gerar cerca de 350 empregos diretos e indiretos na cidade.

De acordo com ele, a parceria entre a gestão municipal e a empresa é a melhor possível. "A direção tem garantido a preferência de contratação para os trabalhadores locais neste primeiro momento", destaca Elias. "Estamos nos organizando junto à comunidade e aos trabalhadores para garantir a capacitação adequada para atuar na Premier Pet", relembra.

O gestor também avalia a importância da instalação da empresa para o desenvolvimento de outros setores relevantes para a economia. A fábrica também deverá favorecer o setor agrícola.



## CONECTADOS POR ESTA TERRA.

MUITOS LEGADOS, NOSSA HISTÓRIA.

Unidos pela mesma raiz.

Por sua natureza exuberante, suas tradições, sua cultura marcante, por seu povo forte, a região dos Campos Gerais é única.

A Klabin se sente privilegiada de pertencer a esse lugar e contribuir com seu desenvolvimento. Estamos no Paraná desde 1934, fomentando a agricultura local, conservando sua história e crescendo com sua comunidade.

Preservando mais de 140 mil hectares de florestas no Estado, investindo no desenvolvimento do Paraná com um aporte de mais de R\$ 20 bilhões nos últimos 10 anos e construindo mais de 11 mil histórias juntos.



JUNTOS, VAMOS SEGUIR CONSTRUINDO UM LEGADO PARA TODOS.





Campo de riquezas

## Quatro cidades da região estão entre as bilionárias do agro

Tibagi, Carambeí e Piraí do Sul se juntam a Castro entre as cidades que superaram a marca de R\$ 1 bilhão no Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) referente ao ano de 2020

Quatro cidades da região dos Campos Gerais se destacam entre as 14 paranaenses que superaram a marca de R\$ 1 bilhão no Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) de 2020. Até 2019, a lista tinha apenas Castro, e diante da grande expansão observada no ano passado, também passaram a integrar o clube 'bilionário' as cidades de Tibagi, Carambeí e Piraí do Sul. Somadas todas as riquezas geradas por essas quatro cidades,

o total atingiu R\$ 5,72 bilhões no ano passado, valor que corresponde a 4,46% de todo o VBP estadual (R\$ 128,2 bilhões).

Castro, a Capital Nacional do Leite, que tem a maior origem do VPB justamente neste produto, com R\$ 604 milhões do total de R\$ 2,26 bilhões, teve um crescimento de 31,6% no VBP. As outras três grandes cidades dos Campos Gerais, por sua vez, cresceram ainda mais.

O segundo melhor resultado dos

Campos Gerais foi de Tibagi, que cresceu 34% em relação a 2019 e chegou à marca de R\$ 1,26 bilhão. Na terceira posição regional se destacou Carambeí, com R\$ 1,17 bilhão, sendo a maior fonte desta renda o leite (R\$ 373,1 milhões), enquanto que Piraí do Sul saiu de R\$ 698 milhões para R\$ 1,02 bilhão, em uma variação nominal de 46,8% no VBP.

Em Tibagi, o grande trunfo para o VBP bilionário está na diversificação. Com o segundo maior território do Paraná, os tibiagienses se destacam na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. No município, as maiores variações de VBP foram do trigo, que após ser plantado em uma área 15,3% maior e ter uma produção 42,3% maior, teve uma variação de 106% no VBP. Outra variação de destaque foi no milho, de 77,7%.

Já em Piraí do Sul, a chave para o grande destaque foi a pecuária. A recria de suínos teve uma alta de 224% em 2020, possibilitando uma evolução de 360% no VBP deste setor. O abate de frangos cresceu 38,5%, ampliando em 66,5% o VBP do setor, enquanto que o abate de suínos cresceu 18,2%, possibilitando uma alta de 48,6% no VBP.

### Gestão da AMCG tem estratégias para estabelecer novas parcerias

O prefeito de Piraí do Sul, Henrique Carneiro, assumiu a presidência da AMCG em 2022 com o objetivo de dar continuidade às políticas de desenvolvimento implementadas nos mais diversos setores, incluindo o programa 'Paraná Produtivo'. A Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Governo do Estado é responsável pela etapa de instituição da Governança da região dos Campos Gerais.

"O Paraná Produtivo vem ao encontro das ações da AMCG, que tem como objetivo o desenvolvimento regional", esclarece o gestor. As oficinas realizadas na região dão origem a um relatório que dará subsídios para a criação do Plano Regional Integrado (PRI). O relatório aponta as áreas que a comunidade participante das oficinas considera como prioritárias para receber investimentos. No caso da região, o principal setor é a agropecuária.

Negócios

## Municípios da região pretendem explorar mercado muçulmano

Lideranças assinaram um protocolo de intenções para desenvolver ações de capacitação. Ideia é se aproximar de um segmento que atrai mais de dois bilhões de pessoas

Os municípios dos Campos Gerais pretendem investir no mercado halal, que segue exigências da religião muçulmana. O assunto foi discutido em Ponta Grossa no início do mês de dezembro de 2021, em encontro organizado pela Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) e a empresa CdiHalal, uma das principais certificadoras do Brasil. Além de prefeitos e lideranças da região, o evento teve a participação do secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

Na ocasião, a AMCG e a CdiHalal assinaram um protocolo de intenções para desenvolver ações de capacitação, como uma forma de aproximar certificadora e empresas. Quando um produto recebe certificação halal, significa que seu consumo é lícito e permitido ao muçulmano, passando por processos diferentes dos produtos convencionais.

Este mercado não envolve apenas alimentos, mas também fármacos/cosméticos, turismo, vestuário, entre outros. Quanto às proteínas animais, os procedimentos diferenciados incluem aspectos como a matéria-prima, higienização, armazenagem e transporte. Entre as indústrias certificadas no Paraná estão Copacol, C.Vale, Jaguafrangos, Seara, Vibra, Coopavel, BRF e Avenorte.

O estado é o maior exportador de

proteína halal do Brasil, considerando o embarque conjunto de derivados de aves e bovinos. Com o grande número de consumidores muçulmanos em todo o mundo - quase 2 bilhões - o Paraná tem potencial para entrar nesse mercado com ainda mais intensidade. As primeiras tratativas entre a CdiHalal e a AMCG aconteceram durante a visita da comitiva paranaense a Dubai, em outubro de 2021.

### Empresários do mundo árabe visitam cidades

A primeira agenda da AMCG com empresários do mundo árabe nos empreendimentos da região foi encerrada no mês de março de 2022. Em três dias, integrantes da comitiva visitaram 14 empresas de sete municípios, entre eles Ponta Grossa, Palmeira, Castro, Arapoti, Piraí do Sul, Reserva e Ivaí. Segundo a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, a iniciativa da região segue o exemplo de municípios como Foz do Iguaçu, que trabalha para se tornar o primeiro polo turístico halal do Brasil.

Destaque nacional

# Castro é o maior produtor de leite em todo Brasil

Cidade contabilizou cerca de 363 milhões de litros somente no ano de 2020. Segmento teve rendimento de R\$ 604 milhões no Valor Bruto de Produção (VBP)

O planejamento e a aplicação de recursos em tecnologia são fundamentais para uma produção de alto nível em qualquer ramo do agronegócio. A premissa é válida para o município de Castro, chancelado como a Capital Nacional do Leite. Fruto do desenvolvimento de décadas de produção e investimento em tecnologia de ponta, a cidade se destaca na liderança nacional na produção do leite, atingindo um total de 363,9 milhões de litros em 2020, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo IBGE. Pelo seu alto valor agregado, o volume produzido por Castro rendeu um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 604 milhões ao município em 2020.

A produção de leite na cidade se mistura com a história da Cooperativa Castrolanda, fundada em Castro há 70 anos, e hoje uma das 10 maiores cooperativas agroindustriais do Estado do Paraná. Em 2020, os cooperados produziram 416,28 milhões de litros de leite, valor 11,5% superior ao produzido em 2019 (373,2 milhões), e 28% maior que os 325 milhões de 2018. Esse volume foi produzido pelos 370 cooperados da pecuária leiteira e suas cerca de 45 mil vacas em lactação - valor que aumenta ano a ano, bem

como a capacidade de produção por animal.

Para explicar essa posição de referência de Castro, o Gerente Executivo de Negócios Leite da Castrolanda, Eduardo Ribas, retorna ao passado e faz menção à história da imigração e do cooperativismo na região, explicando que essa expertise foi desenvolvida ao longo dos anos, com muito investimento. “Desde à chegada dos imigrantes holandeses na região na década de 1950, o intuito era produzir, criar raiz. A atividade inicial foi a produção de leite: eles investiram em assistência técnica e tecnologia durante estes 70 anos de história da Castrolanda”, recorda.

Segundo ele explica, há uma série de fatores que contribuem para Castro ter esse destaque nacional na produção, como clima bem definido em inverno e verão, proporcionando pastagens de qualidade no inverno e silagens de milho no verão; elevado índice pluviométrico distribuído durante todo o ano; e emprego da tecnologia desde a concepção da bacia leiteira. E a partir disso, entra a assistência técnica consolidada e o desenvolvimento genético que é feito de forma constante, de modo que os animais se tornem mais produtivos a cada geração, produzindo leite com melhor qualidade.



**REGIONAL AGRIBUSINESS IS A REFERENCE FOR THE COUNTRY**

*The Campos Gerais region has the two cities that produce the most milk in Brazil, Castro and Carambeí, which consolidate a dairy basin with high productivity per animal, with international standard quality. In honey, Arapoti and Ortigueira lead the national production, while São João do Triunfo stands out in tobacco and Telemaco Borba generated the highest value of forestry in the country. In agriculture, Tibagi is considered the National Wheat Capital, as it is the largest producer of this cultivar in Brazil. These numbers, which show performances of international reference, are reasons to be proud of the municipalities, which have in agribusiness one of the main sources of wealth generation and economic movement.*

## Carambeí cresce e assume o 2º lugar no ranking nacional

A região dos Campos Gerais vai além do setor produtivo de leite. Recentemente, Carambeí superou Patos de Minas para ser a segunda cidade que mais produz o lácteo no Brasil, com 224,7 milhões de litros retirados em 2020. Os dados se confirmam por meio da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo IBGE. Em Carambeí, a alta na produção foi de 24,9% em relação a 2019. Em valores de produção, foram R\$ 402,4 milhões obtidos por meio deste segmento.

Segundo a prefeita de Carambeí Elisângela Pedroso, é um orgulho para o município

garantir esse título, que é fruto do reconhecimento do potencial produtivo e eleva Carambeí numa posição privilegiada sendo a segunda maior cadeia produtiva do leite do país. “É mérito de todos os pequenos, médios e grandes produtores que se dedicam ao desenvolvimento de um produto que gera emprego, renda e riqueza ao município”, destaca a gestora.

Carambeí é referência no agronegócio e berço do cooperativismo, sede de uma das maiores cooperativas do Brasil, que é a Frísia, exemplo de colaboração mútua para o mundo. “Enquanto poder público, nós, em uma parceria com a Cooperativa Frísia, temos dado todo o apoio a esses produtores como a manutenção preventiva dos mais de 300 quilômetros de estradas rurais constantes no município que garante de forma rápida e ágil aos produtores a segurança na hora do escoamento de suas produções. É uma parceria indispensável, sobretudo, para um município onde boa parte de suas riquezas estão concentradas no campo por meio da agricultura e pecuária”, disse Elisângela.



## Desempenho estadual está entre os cinco maiores do país

A cultura cobre aproximadamente 3,6 mil hectares do Estado, com volume de 221 mil toneladas na última safra. Resultado que dá ao Paraná uma posição de destaque no ranking nacional do tomate. Segundo dados do censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção comercial de tomate está distribuída em 24 unidades da Federação, com estoque nacional estimado em 3,7 milhões de toneladas. O Paraná é, ao lado da Bahia, o quarto principal fornecedor de tomate, respondendo por 6% do mercado. Fica atrás de Goiás (29%), São Paulo (23%), Minas Gerais (13%).

das duas safras, entre 2019/2020, último dado consolidado disponível.

Na primeira, de agosto a dezembro foram 17.550 toneladas. Na segunda, entre janeiro e maio, mais 14.850 toneladas. Estima-se que atualmente o município tenha em torno de 18 milhões de pés de tomate, entre grandes e pequenos produtores. “É muito tomate por aqui mesmo”, diz Eleandro, enquanto ajeita as últimas caixas no imenso caminhão que vai partir carregado rumo a Curitiba.

Potencial está no interior

# Reserva atinge a soma de 18 milhões de pés de tomate cultivados

Dados divulgados pelo Deral apontam que o município produziu 32,4 mil toneladas do fruto, no somatório de duas safras entre 2019 e 2020

Ainda assim, não tem do que reclamar. Começou com 5 mil pés plantados no já distante ano de 1994, começo do Plano Real no País, e agora bate na casa das 100 mil árvores de tomate, considerando as duas safras. Produção de 18 mil caixas por ano. Ou cerca de 432 mil quilos do fruto. Todos com um padrão de qualidade que beira o perfeccionismo.

“É uma vida toda. Antes plantava feijão e milho, mas decidi migrar para o tomate quando vi que os vizinhos começaram a se dar bem. Desde então, só mexo com tomate”, diz ele, que espalha o produto pelo Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Os Santos são essenciais na engrenagem que fez com que a cidade de 26.825 habitantes retomasse o apelido informal de capital paranaense do tomate. De acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Reserva produziu 32,4 mil toneladas do fruto no somatório

A família Santos tem uma tradição que se repete de tempos em tempos em Reserva, nos Campos Gerais do Paraná. Quando podem, se reúnem em torno de uma boa mesa para celebrar a vida. Tudo regado a muito molho vermelho, com os tomates colhidos na hora, no quintal de casa. O fruto faz a alegria do clã há anos.

O patriarca, Sebastião da Silva Santos, de 55 anos, contabiliza quase três décadas de lida na roça. Conhece os altos e baixos da produção como poucos.



# O futuro acontece

# AQUI

Traga sua Startup para Ponta Grossa e venha acelerar no Centro Industrial que mais cresce no Paraná.



Setor é referência

## Arapoti e Ortigueira lideram o mercado do mel e colocam o Paraná em evidência

Números do IBGE apontam que Arapoti fechou 2020 com 810 mil quilos produzidos, deixando Ortigueira na segunda colocação nacional, com cerca de 720 mil quilos

Outras duas cidades da região que ocupam posição de destaque em âmbito nacional são Arapoti e Ortigueira. Elas estão entre as que mais produzem mel no Brasil: Ortigueira foi a campeã nacional em 2019, enquanto que Arapoti 'roubou' a liderança da cidade quase vizinha dos Campos Gerais em 2020. Entre os néctares típicos da região estão angico, aroeira, assapeixe, capixingui, eucalipto, gabiroba, guruaça e vassourinha, que conferem aos Campos Gerais um produto único.

Números da Produção Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo IBGE, apontam que Arapoti fechou o ano de 2020 com 810 mil quilos produzidos, deixando Ortigueira na segunda colocação nacional, com 720 mil quilos. A terceira cidade de maior destaque é Prudentópolis, que produziu um total de 440 toneladas conforme o boletim mais recente. No ano anterior, em 2019, Ortigueira foi a líder nacional, com 795,4 mil quilos produzidos, e Arapoti foi a terceira colocada, com 667 mil quilos

extraídos das colmeias.

Os 810 mil quilos produzidos por Arapoti renderam um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 8,69 milhões ao município, ou seja, contribuiu com pouco mais de 1% do VBP total da cidade, que somou R\$ 852,3 milhões. Já em Ortigueira, o mel rendeu R\$ 7,72 milhões à economia municipal, o equivalente a quase 1,5% de todo o VBP (R\$ 536,2 milhões). Ortigueira, aliás, recebeu em 2015, o registro do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) por Denominação de Origem.

Em 2020, a produção nacional de mel atingiu 51,5 mil toneladas, um aumento de 12,5% em relação a 2019. O valor de produção também aumentou, para R\$ 621,5 milhões. "Houve aumento de 52,2% nas exportações, favorecidas pela alta do dólar ao longo do ano de 2020, resultando na redução da oferta de mel em solo nacional. Isso levou ao aumento do preço, o que contribuiu para o acréscimo de 26,2% do valor de produção", explicou Mariana Oliveira, supervisora da PPM.

## Apicultura do PR consolida a liderança

O Paraná se manteve como o principal produtor nacional de mel, com 7.844 toneladas produzidas pela espécie Apis mellifera em 2020, o que representa 15,2% de toda a produção nacional. A atividade é importante na geração de emprego e renda, na diversificação da propriedade rural e nos benefícios sociais, econômicos e ecológicos que proporciona.

Essa questão foi um dos assuntos bordados pelo Boletim Semanal de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 14 a 20 de janeiro de 2020. O documento é preparado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

A apicultura caracteriza-se pela exploração econômica e racional da abelha do gênero Apis e espécie Apis mellifera, que possui ferrão. A atividade é realizada em todo o território brasileiro. De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 elas produziram 51.508 toneladas de mel, volume 12,5% maior que no ano anterior, resultando em R\$ 621,447 milhões em Valor Bruto de Produção (VBP).

A pesquisa aponta que o Paraná teve aumento de 8,9% sobre a safra de 2019, fechando 2020 com 7.844 toneladas e deixando novamente em segundo lugar o Rio Grande do Sul, que tradicionalmente liderava o setor. Em 2020, o Estado gaúcho atingiu 7.467 toneladas, com Valor Bruto de Produção de R\$ 97,043 milhões. No Paraná, o VBP foi de R\$ 98,619 milhões, aumento de 15,9% em relação a 2019.



## Diversidade

# Fruticultura garante emprego e renda para os produtores rurais

Base dos sistemas de produção está no manejo de solo e água nas propriedades, com adoção de tecnologia, monitoramento e com uso de práticas agroecológicas

**A** fruticultura no Paraná é explorada comercialmente com mais 36 espécies nas diferentes condições edafoclimáticas. Segundo o Deral (2019) a produção desses alimentos foi de 1,4 milhões de toneladas, movimentando uma renda bruta aos fruticultores de R\$ 1,684 bilhões. Com uma área estimada de 60,3 mil hectares com 27 mil produtores. A base dos sistemas de produção sustentáveis está no manejo de solo e água nas propriedades, com adoção de tecnologia, monitoramento e com uso de práticas agroecológicas que permitem reduzir custos de produção e com processos de certificação agregar valor ao produto final.

O projeto de fruticultura no Estado busca o desenvolvimento da atividade de acordo com cada realidade regional e com as condições edafoclimáticas buscar as melhores oportunidades dentro das

cadeias de produção de cada fruta. A competitividade do setor está na dependência da constante adoção de tecnologia, na gestão, na produção de frutas com qualidade e na segurança alimentar, pois estamos inseridos numa economia global, permite a troca de produtos e abastecimentos dos mercados sejam internos ou externos.

Um conjunto de investimentos realizados com apoio do Governo do Paraná impulsiona o crescimento da fruticultura no Estado. Somente em 2020, a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento destinou mais de R\$ 1 milhão em recursos para fomentar a atividade em 25 municípios. As ações incluem aquisição de mudas de diversas espécies, qualificação de agricultores e desenvolvimento de unidades de referência. O objetivo é organizar a cadeia produtiva, qualificar a produção e ampliar a comercialização das frutas paranaenses, gerando mais empregos e renda.

## Porto Amazonas é a ‘Terra da Maçã’

Conhecida como a ‘Terra da Maçã’, Porto Amazonas é considerada uma referência na produção do fruto tanto nos Campos Gerais, como no Paraná. Números divulgados pelo IBGE, por meio do monitoramento da Produção Agrícola Municipal (PAM), apontam que o município produziu, em 2020, 2,6 mil toneladas de maçã. Com um rendimento médio de 43,9 mil quilos por hectare, o cultivo do fruto gerou aproximadamente R\$ 6 milhões em riquezas. O levantamento mais recente também traz um amplo crescimento na produção agrícola municipal como um todo. Em 2020, o Valor Bruto de Produção de Porto Amazonas atingiu R\$ 84 milhões.



Facebook Instagram @rottasconstrutora

## O melhor investimento para o seu futuro.

More ou invista em um condomínio clube.

- SOBRADOS DE 2 QUARTOS
- PETPLACE
- QUINTAL PRIVATIVO
- BIKESHARE
- PISCINA ADULTO E INFANTIL
- +12 MAIS DE 12 ITENS DE LAZER
- ACADEMIA EQUIPADA

Localização privilegiada, em frente à UTFPR, estrutura diferenciada para morar ou investir.

*Com a Rottas, você pode.*



Veja aqui o TOUR 360° da casa modelo.



**BAIRRO JD. CARVALHO**  
Em frente à UTFPR

Prognóstico favorável

## Feijão e fumo ganham força nas regiões de PG e Irati com margem para crescimento

Núcleo regional de Ponta Grossa respondeu por 20,2% do total produzido pelo estado na Safra de 2020/2021. Neste mesmo período, a região de Irati teve destaque no fumo

Os municípios pertencentes às regiões de Ponta Grossa e de Irati, do Departamento de Economia Rural (Deral), se destacam em âmbito estadual na produção de fumo e de feijão. As informações constam no Prognóstico Agropecuário, desenvolvido pelo Deral, que é vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, divulgado no mês de janeiro de 2022.

O feijão é uma cultura que ocupa lugar de destaque na agricultura paranaense. Seu cultivo é a principal alternativa para pequenos e médios estabelecimentos, e apresenta a característica de grande demandadora de mão de obra tanto familiar como contratada. O produto tem um papel importante na economia paranaense como gerador de emprego e renda. A produção está distribuída ao longo de três safras e 426 mil hectares de área.

O núcleo regional de Ponta Grossa é o mais expressivos na produção da leguminosa, e respondeu na safra por 20,2% do total produzido no Paraná. Já o núcleo de Irati apareceu na terceira colocação, com um percentual de 14,4% do total. Nos Campos Gerais, a produção nesta safra 2020/2021 ocupou 76,29 mil hectares nos municípios do núcleo de Ponta Grossa, contabilizando 109,8 mil

toneladas produzidas. Já na regional de Irati, em 52 mil hectares foram 78,5 mil hectares produzidos.

Na safra anterior, de 2019/20, Irati foi o município que mais produziu feijão no Paraná, com 35 mil toneladas produzidas, somando as duas safras, enquanto que Prudentópolis apareceu na segunda, com 34,2 mil toneladas.

Já quanto ao fumo, a região de Irati liderou em área plantada no Estado nesta safra 2020/21, mas a maior colheita foi registrada na região de Ponta Grossa. Somados os valores produzidos pelos municípios pertencentes a esses núcleos regionais, o total corresponde a 63,3% de toda produção paranaense. Enquanto nos municípios pertencentes ao núcleo de Irati plantaram 22,5 mil hectares, e de Ponta Grossa 21,6 mil, a produção atingiu 51,7 mil toneladas na região de Irati e 54 mil toneladas na regional de Ponta Grossa. No Paraná, a produção total foi de 167 mil toneladas, em uma área de 70 mil hectares.

Entre os municípios maiores produtores nesta safra, o levantamento elenca as seguintes cidades, na ordem: São João do Triunfo, Rio Azul, Prudentópolis, Ipiranga, Palmeira, Irati, Piên, Imbituva, Guamiranga, Ivaí, Rio Negro, Rebouças, São Mateus do Sul, Paulo Frontin e Quitandinha.



## Erva-mate se fortalece em Prudentópolis e São João do Triunfo

Outro prognóstico revelado foi o de erva-mate. O Paraná foi o principal produtor, com um volume de 228.382 toneladas, responsável por 43% da produção nacional da erva utilizada para fazer o chimarrão. Os maiores municípios produtores foram Cruz Machado, São Mateus do Sul, Bituruna, Prudentópolis e General Carneiro.

Nos Campos Gerais, uma das cidades que pretende fomentar a produção de erva mate é São João do Triunfo. No 2º semestre de 2021, o município anunciou a chegada de uma nova indústria voltada para a produção e exportação da erva. A unidade da Qualidade Brasil receberá um investimento total de R\$ 7 milhões e deve gerar ao menos 15 empregos diretos, além de estimular a produção na cidade.

O prefeito Abimael do Valle acredita que a indústria deve trazer uma série de benefícios para a população triunfense, em especial para os agricultores familiares. “É um investimento que deve favorecer a diversificação produtiva no campo”, explica. “Com o fomento da erva-mate, queremos chegar a 50 empregos diretos até o ano de 2022. Existe uma parceria muito importante firmada junto à empresa neste sentido” ressalta Abimael. “Automaticamente, este investimento deve estimular a geração de renda”, conclui.



## Cenário regional

# Cidades contribuem com ampla produção paranaense de batata

Rendimento observado na região, somado aos núcleos de Guarapuava e Região Metropolitana de Curitiba, contribui em 70% da produção

**F**rita, assada, cozida, para fazer purê, engrossar a sopa ou comer com um franguinho. Presença obrigatória em uma infinidade de pratos, uma em cada cinco batatas consumidas no Brasil foi colhida em solo paranaense. O estado é o segundo maior produtor do País, atrás de Minas Gerais, correspondendo a cerca de 20% da produção nacional.

Os Campos Gerais contribuem

diretamente com esse desempenho. O rendimento observado na região, somado aos núcleos de Guarapuava e Região Metropolitana de Curitiba, contribui em 70% da produção estadual. Dos solos de Guarapuava e dos municípios vizinhos saem 28% das batatas que estão nas prateleiras dos supermercados e nas barracas dos feirantes.

O Paraná cultiva duas safras de batata: a das águas, plantada entre agosto e dezembro, e a safra da seca, que é semeada nos meses de dezembro a maio. O Valor Bruto de Produção (VBP) do tubérculo era de R\$ 1,24 bilhão em 2019, no cálculo do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Na época, a regional de Guarapuava respondia por 30% de todo o VBP da cultura no Estado, com um valor de quase R\$ 383 milhões.

## Tecnologia favorece agricultores no interior

Diferente dos cultivos de antigamente, os produtores agora têm em mãos uma gama de estudos de melhoramento genético, preparação de solo, irrigação e um maquinário de ponta que agilizou e tornou mais forte a produtividade, com uma colheita média de 800 sacos, ou 4 mil kg, de batata por hectare plantado.

Um exemplo é na produção de sementes, que exige um processo especializado e muito conhecimento genético. Um mini-tubérculo, livre de vírus e outras doenças, é desenvolvido em laboratório e pode ser reproduzido por até duas gerações. Para se desenvolver, ele é plantado em regiões mais quentes, geralmente no Norte ou Noroeste do Paraná.



## ASSOCAMPOS ASSOCIAÇÃO DOS REVENDEDORES DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS DOS CAMPOS GERAIS

Somos a ASSOCAMPOS - Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários dos Campos Gerais, uma entidade sem fins lucrativos, com mais de 20 anos de história, que tem como missão contribuir na preservação do meio ambiente pela logística reversa das embalagens vazias ou contendo resíduos de defensivos agrícolas que são utilizadas no campo.

Atuamos em 16 municípios dos Campos Gerais, representando atualmente 56 empresas associadas (canais de distribuição - revendas, cooperativas e empresas do setor fumageiro) em suas obrigações e responsabilidades específicas junto ao Sistema Campo Limpo - nome do programa brasileiro de logística reversa de embalagens de agrotóxicos criado a partir da Lei Federal 9.974/2000 regulamentado pelo Decreto Federal 4.074/2002.

Desde nossa fundação, a partir do recebimento, inspeção e certificação das devoluções realizadas pelos agricultores, já foi realizada a destinação final ambientalmente adequada de mais de 13.000 toneladas de embalagens vazias ou contendo resíduos de defensivos agrícolas em parceria ao InPEV Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias. Vale destacar que todas as nossas unidades de recebimento possuem autorizações, anuências e licenciamentos ambientais específicos para realizar esta atividade.

Temos o orgulho do Governo do Paraná a partir de sua Assembleia Legislativa nos ter reconhecido como Empresa de Utilidade Pública Estadual, título concedido em 30 de abril de 2021, ressaltando a importância de nosso trabalho para uma produção sustentável e, consequentemente para a sociedade.

Saiba mais e acompanhe nosso trabalho em [www.assocampos.org.br](http://www.assocampos.org.br)  
Siga nossas redes sociais - [www.facebook.com/assocampos](https://www.facebook.com/assocampos)



Matriz: Av. José Carlos Gomes, 168  
Cará-Cará | Ponta Grossa - Paraná

[www.assocampos.org.br](http://www.assocampos.org.br)

(42) 3228-1148

(42) 99133 5428

ASSOCAMPOS

Rendimento em alta

## Colheita de milho nos Campos Gerais supera a média do Estado

Região teve a maior área plantada na 1ª safra 2021/2022, de 81,7 mil hectares, o que totalizou uma colheita de 654 mil toneladas. Esta foi a maior produtividade do Paraná

**O**s municípios da região dos Campos Gerais já apresentam, neste ciclo 2021/22, bons números referentes ao milho de primeira safra. A região teve a maior área plantada, de 81,7 mil hectares, que totalizou 654 mil toneladas retiradas dos campos. Foi uma das maiores produtividades do Estado, com 8 mil quilos por hectare, acima da média estadual, de 6,7 mil quilos por hectare. As informações foram coletadas no início do mês de maio deste ano.

“Foi a mesma situação da soja, uma das produtividades melhores, em função da estiagem menos severa, comparada com outras regiões”, destaca o economista do Deral em Ponta Grossa, Luiz Alberto Vantroba. Quanto à segunda safra de milho, a área plantada na região é de 32,1 mil hectares, com uma perspectiva de rendimento de 208,9 mil toneladas. “A segunda safra está em fase de enchimento de grãos, com 1% em maturação. O status é bom, provavelmente vai atingir a estimativa inicial prevista, de 6,5 mil quilos por hectare. A colheita ocorre em junho”, concluiu Vantroba.

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, fechou abril com estimativa de pequeno aumento na produção de milho da segunda safra 2021/22, reforçando a previsão de que os produtores colherão

uma safra recorde do cereal no Estado. Em relação ao mês anterior, a projeção subiu de pouco mais de 15,9 milhões de toneladas para 16 milhões de toneladas (0,53%). Isso se deve, sobretudo, à reavaliação de área plantada em 30 dias - de cerca de 2,6 milhões de hectares para 2,7 milhões hectares (0,30%).



## Ponta Grossa concentra alta capacidade de armazenamento

O município de Ponta Grossa lidera em capacidade de armazenamento no Estado do Paraná. A Pesquisa Semestral de Estoques, realizada pelo IBGE no segundo semestre de 2020, aponta que o município tem a capacidade de armazenar, entre graneleiros e silos, 2,14 milhões de toneladas. Isso corresponde à capacidade média de produção de soja de todos os municípios da região dos Campos Gerais em uma safra de verão. A informação também consta no Relatório de Traçado e Demanda da Nova Ferroeste.

Conforme o documento do IBGE, esse valor é obtido em 11 unidades armazenadoras de graneleiros e granelizados, que têm a capacidade de 1,20 milhão de toneladas, e outros 20 silos, os quais possuem capacidade útil de 938,7 mil toneladas. O município ainda possui quatro armazéns convencionais, estruturais e infláveis, com capacidade útil de 444,7 mil toneladas.

Uma das estruturas que mais contribui para a grande capacidade encontrada em Ponta Grossa é a Unidade Armazenadora da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), localizada no Distrito Industrial do Município. Ela é a maior unidade armazenadora do governo federal, a qual pode operar com uma capacidade total de 420 mil toneladas. Em pleno funcionamento e recebimento no período de safra, ela tem capacidade de receber cerca de 2 mil toneladas por dia, inclusive da iniciativa privada, seja soja ou milho.

Mais qualidade por m<sup>2</sup>



prestes.com

Números da pecuária

# PR lidera desempenho de proteína animal com 33,6% de participação

Houve crescimento expressivo na suinocultura em 2021, com abate de 786,36 mil cabeças a mais que o ano anterior. Nesse segmento, o Estado é o segundo colocado

**O** Paraná ampliou o bom desempenho que tem na produção de proteínas animais em 2021. Em 2021, o Estado foi o que mais abateu frangos, reforçando a liderança no setor, com 33,6% de participação nacional, o que representa 20,2 pontos percentuais acima de Santa Catarina, segundo colocado. Também houve crescimento expressivo na suinocultura, com abate de 786,36 mil cabeças a mais que em 2020. Nesse segmento, o Estado é o segundo colocado, com 20,3% de participação, atrás de Santa Catarina, com 28,4% do abate nacional.

Em carne bovina, houve redução no abate em todo o País e o Paraná seguiu a tendência, com 238,96 mil cabeças a menos em comparação a 2020, queda de 16,1%. Os números divulgados nesta terça-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, somados carnes bovina, suína e de frango, o Paraná produziu 6,213 milhões de toneladas em 2021.

O levantamento mostra ainda que o Estado está na segunda colocação em produção de ovos de galinha, com 9% de participação, atrás de São Paulo, que lidera com 27,7% da produção. Os laticínios que atuaram sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária captaram, em 2021, 25,08 bilhões de litros, queda de 2,2% sobre a quantidade do ano anterior. O Paraná tem 14% de participação, ficando atrás apenas de Minas Gerais, que produziu 24,7% do leite nacional.

## ESTADO PRODUZIU

# 6,213 milhões/ton

de carnes bovina, suína e frango apenas em 2021

“O ano passado ainda foi de muito desafio para os produtores de proteínas animais, devido às condições climáticas que prejudicaram pastagens, mas as demandas internas e externas ajudaram a manter a comercialização e evitar maiores perdas aos pecuaristas do Estado”, observou o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

“Olhando para o futuro, diante dos investimentos que têm sido feitos com novos frigoríficos ou ampliação dos existentes, somado ao novo status de excelência sanitária, a perspectiva é de que o Estado continue em bom crescimento na produção de suínos e frangos, e que outras proteínas animais venham a fazer parte dessa evolução”, complementou.



## Índice de abates aguarda cenário positivo após crises recentes

Em abates bovinos, o Brasil teve em 2021 uma redução de 7,8% em relação a 2020, no segundo ano em que o desempenho é negativo. O pior mês foi setembro, com queda de mais de 650 mil cabeças comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o que reflete o início do embargo de 40 dias às exportações brasileiras, particularmente para a China, devido a casos de “vaca louca” em Minas Gerais e Mato Grosso. O IBGE observou uma recuperação somente em dezembro, quando foram abatidas 39 mil cabeças a mais que no mesmo mês de 2020.

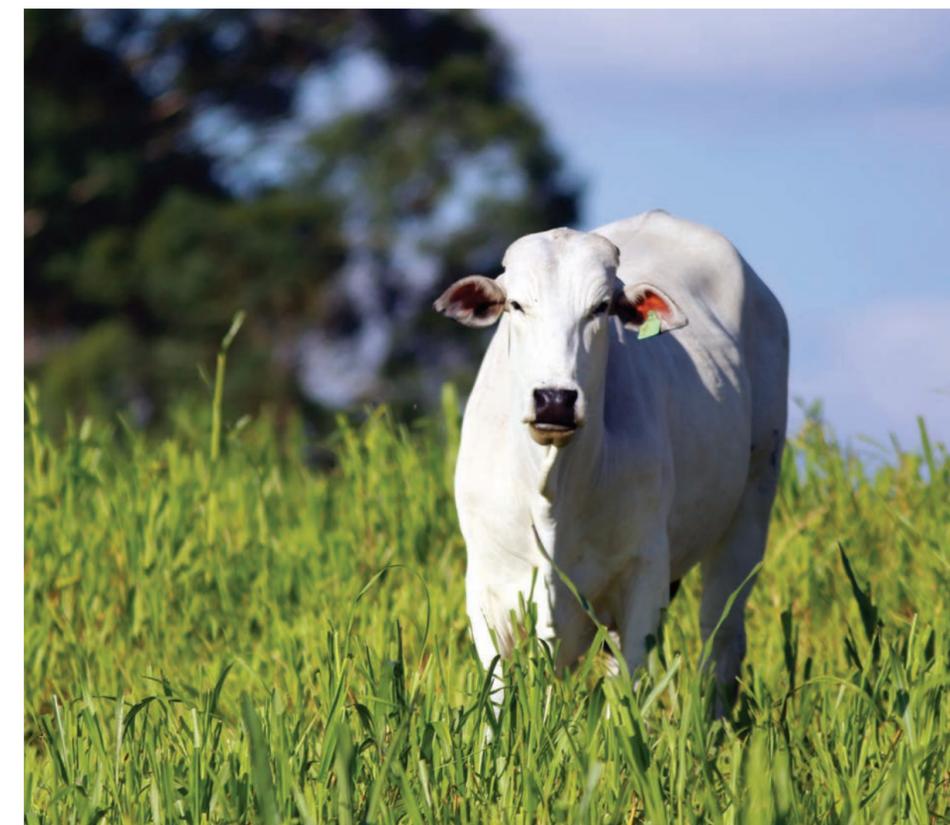
No Paraná, o número de cabeças bovinas abatidas em 2021 foi de pouco mais de 1,2 milhão, representando queda de 16% em relação ao ano anterior. Em volume de produção de carne, o Estado alcançou 308,7 mil toneladas, com redução de 14%. No Brasil, foram produzidas 7,408 milhões de toneladas de carne bovina, volume 5,3% menor que em 2020. Elas resultaram do abate de 27,5 milhões de cabeças, redução de 7,8% em relação ao ano anterior.

Segundo o médico veterinário Fábio Mezzadri, analista de pecuária no Deral, além dos problemas de doenças e a escassez de pastagens devido à estiagem, a valorização recorde dos preços médios dos bezerros e da arroba bovina foram importantes fatores para a retenção de fêmeas, que foram destinadas às atividades reprodutivas. Tanto que, em âmbito nacional, foram abatidas 9,31 milhões de cabeças de fêmeas, o que se configura como o menor número desde 2004.

## Maior volume de chuvas registrado em 2022 auxilia o manejo de bovinos

O ano de 2022 começou com melhora em termos climáticos, facilitando o manejo do rebanho de bovinos nos pastos e mantendo a perspectiva de boa cotação para os produtores no Paraná. Esse é um dos assuntos do Boletim Semanal de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 4 a 10 de fevereiro. O documento é preparado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

A severa estiagem foi uma das principais marcas negativas para a agropecuária em vários estados brasileiros, incluindo o Paraná, durante o ano passado. Isso atrapalhou o desenvolvimento de várias culturas, como o milho, fonte de alimentação de bovinos, que teve o custo bastante elevado. As pastagens também sofreram com o déficit hídrico. Em algumas regiões, até mesmo a água para o consumo dos animais ficou escassa. Neste ano já foram observadas chuvas em boa quantidade e em praticamente todas as regiões do Estado. O que se observa no campo é a melhora considerável das pastagens e, pelo menos em parte, a normalização do abastecimento de água. Os produtores já conseguem manter o rebanho nos campos, buscando a finalização da engorda e a comercialização de animais com melhor condição de carcaça. Mas o atraso verificado em razão das condições do ano passado e a oferta restrita de bovinos refletem em elevação nas cotações da arroba. Os dados do Deral apontam que, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, a alta chegou a 2,2% na média estadual. Se o comparativo for com janeiro de 2021, o aumento chega a 16%. É possível que, entre abril e maio, com maior oferta, observe-se uma variação negativa, ainda que apresente pouca expressividade.



1ª safra 2021/2022

# Colheita de soja supera 2 milhões de toneladas nos Campos Gerais

Região se destacou e teve a maior produção do Paraná, extraindo 17% de toda a soja produzida no estado durante a 1ª safra de verão

**O**s municípios da região dos Campos Gerais já concluíram a colheita da primeira safra de soja deste ciclo 2021/22. Embora a maior parte do Estado tenha sofrido com a estiagem do fim do ano passado, que causou a maior quebra da safra de soja dos últimos 15 anos, resultando no pior rendimento por hectare desde 2007 (que são os períodos disponíveis no relatório do Deral), a região se destacou e teve a maior produtividade e a maior produção

do Paraná, extraindo 17% de toda a soja produzida no estado nesta 1ª safra de verão.

O total produzido pelo Estado do Paraná neste ano foi de 11,8 milhões de toneladas, o pior resultado desde a safra de dez anos atrás, a 2011/22, quando foram retirados 10,82 milhões de toneladas do campo. E esse rendimento do Estado só não foi pior porque a atual safra foi a maior em áreas destinadas para esse cultivo: 5,65 milhões de hectares. Na safra 2011, por exemplo, em 4,3 milhões de hectares plantados, o rendimento total foi de 2,46 mil quilos por hectare.

Nos 19 municípios dos Campos Gerais abrangidos pelo núcleo regional do Departamento de Economia Rural (Deral) de Ponta Grossa, em uma área plantada de 540,3 mil hectares, foram colhidos 1,999 milhão de toneladas de soja, valor resultante de um rendimento médio de 3,7 mil quilos por hectare. Entre as 21 regionais do Deral, foi o maior

## NÚCLEO DE PG APRESENTOU

# 3,7 mil quilos/hectare

em termos de rendimento médio das plantações de soja

rendimento, assim como foi a maior produção - nenhuma outra regional chegou à metade do produzido pelos Campos Gerais.

Na comparação com a safra anterior, quando o rendimento foi de 3,79 mil quilos por hectare na regional, a queda foi de 2%, também a menor queda entre as regionais. Luiz Alberto Vantroba, economista do Deral em Ponta Grossa, esclarece que a previsão inicial era de uma colheita de 3.950 quilos por hectare, o que mostra que a região, embora tenha o melhor desempenho do estado, também foi impactada pela estiagem. “Quem plantou em setembro na região, como é o caso de quem plantou no Oeste, Norte e Sudoeste, não foi bem, porque a seca pegou a planta na formação de grão. Então quem plantou em novembro na região se deu melhor - e a maioria planta entre outubro e novembro”, disse o especialista, afirmando também que a seca nos Campos Gerais não foi tão severa quanto em outras regiões paranaenses.

O economista, entretanto, alerta que embora 100% das áreas tenham sido colhidas até o final de abril, não foi feito o fechamento de todas as propriedades, e com isso o rendimento e produção regional pode apresentar uma leve variação para mais ou para menos. “Há muita diferença de produtividade; enquanto alguns colheram bem, outros nem tanto. As cooperativas estão fechando acima de 4 mil quilos por hectare. Então estão fazendo o fechamento nos talhões”, concluiu.

## Ponta Grossa foi uma das pioneiras no plantio do grão

De acordo com Edilson Gorte, produtor rural na região, Ponta Grossa foi uma das pioneiras na expansão do plantio de soja no Paraná. Essa expansão foi iniciada, explica ele, na década de 1960, quando a soja era chamada de ‘feijão de porco’, fomentada pela CAFE do Paraná (Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná). “Meu pai foi para quem a CAFE levou 60 bolsas para serem plantadas, então ele, que à época era diretor do Colégio Agrícola Augusto Ribas, foi um dos primeiros a plantar na nossa região. Não se tinha técnica e nem conhecimento, não tinha produção em larga escala. Mas foi quando a produção começou a pegar fogo, e logo depois, com o prefeito Cyro Martins, Ponta Grossa se tornou a Capital Mundial da Soja, por atrair as maiores moageiras”, lembra. A Sanbra (hoje Bunge) foi anunciada em 1971, inaugurando o Distrito Industrial. Depois, em 1973, a Cargill instalou sua 1ª fábrica no Brasil em Ponta Grossa, e um ano depois, a Coinbra (Louis Dreyfus) se instalou na cidade.





Valor produtivo

## Soja é destaque no VBP e garante riquezas para mais de 20 municípios

Entre os diversos produtos cultivados nos Campos Gerais, a soja tem predominância, representando mais de 25% de todo o Valor Bruto de Produção (VBP) regional de 2020

**A** geração de riquezas no agronegócio teve um salto no ano de 2020 na região dos Campos Gerais. Somados todos os valores brutos de produção (VBP) de cada produto no campo, foram gerados R\$ 15,35 bilhões nos 26 municípios

da região no último ano. Esse valor representa um acréscimo de 30,83% no VBP regional no período de um ano, em termos nominais, um aumento de R\$ 3,61 bilhões, em relação aos R\$ 11,73 bilhões atingidos em 2019.

Entre todos os diversos produtos cultivados ou criados nos Campos Gerais,

a soja tem predominância, representando mais de 25% de todo o VBP regional. Entre os 26 municípios, a soja gerou o maior volume de riqueza em 22 cidades: só não foi líder em Castro e Carambeí, onde o leite domina o VBP; nem em São João do Triunfo, onde o fumo tem destaque, e nem em Telêmaco Borba, que tem na madeira sua maior geração de riquezas. Em Castro, Carambeí e São João do Triunfo a soja é o segundo principal produto, ao passo que em Telêmaco Borba é apenas o quinto (R\$ 2,59 milhões), atrás de tora para papel e celulose, madeira para serraria, mudas de pinus e mudas de eucalipto.

O Brasil se tornou o maior produtor de soja do mundo. Para a safra que já começou a ser plantada e será retirada do campo em 2022, deverão ser colhidos 142 milhões de toneladas, segundo projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), valor que será recorde. Foi na safra anterior (2020/21) que o país se consolidou como o maior produtor e exportador do grão no planeta, com 135,9 milhões de toneladas, aumento de 8,9% em relação à safra 2019/20. A maior parte dessa produção se origina no Mato Grosso, enquanto que a segunda colocação nacional é disputada entre o Paraná e o Rio Grande do Sul.

# PRECISA DE UMA RENDA EXTRA?



## DO DESEMPREGO A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA.

Saiba como ela **TRABALHA** pouquíssimas horas por dia e **GANHA** mais de **2 SALÁRIOS MÍNIMOS** por semana!



Escaneie o QR Code para iniciar uma conversa com a **Marcella** no WhatsApp:

@\_rpmcella

## Complexo da semente potencializa exportações

As exportações do agronegócio brasileiro atingiram o valor recorde de US\$ 14,53 bilhões para meses de março, em 2022, cifra 29,4% superior na comparação com mesmo mês do ano passado. O aumento foi motivado pela elevação de 27,6% nos preços dos produtos exportados pelo agronegócio. De acordo com levantamento elaborado pela Secretaria de Comércio de Relações Internacionais do Mapa, o volume exportado cresceu 1,4% no período.

As exportações do agronegócio representaram 50% de todo o valor exportado pelo país em março de 2022, movimento alavancado pela alta recorde dos preços dos alimentos no cenário global. Em relação às importações de produtos do agronegócio, as compras somaram US\$ 1,42 bilhões (alta de 5,9%). O complexo soja (grão, farelo e óleo) permanece liderando as exportações brasileiras, com a cifra recorde de US\$ 7,56 bilhões, respondendo por mais da metade do valor exportado de produtos do agronegócio em março.

Só as vendas externas de óleo de soja passaram de US\$ 117,52 milhões em março de 2021 para US\$ 328,77 milhões em março de 2022, alta de 179,8%, impulsionada pela redução na oferta de óleo de girassol, já que o maior produtor e exportador é a Ucrânia, que enfrenta um conflito com a Rússia.

Quanto às carnes, as exportações ultrapassaram, pela primeira vez, a marca de US\$ 2 bilhões para meses de março (US\$ 2,10 bilhões). A carne bovina foi o produto mais exportado, com recorde de US\$ 1,11 bilhão e 191,58 mil toneladas exportadas, puxado pela demanda chinesa.



Região teve a maior produtividade do Paraná nesta Safra de Verão



**17%**

de toda a soja do Paraná foi extraída nos Campos Gerais



MARÇO DE 2022



GRÃO, FARELO E ÓLEO

LIDEROU AS EXPORTAÇÕES EM MARÇO

**US\$ 7,56 bilhões**

BRASIL maior produtor de soja do mundo



Expectativa da SAFRA DE 2022

**142 milhões de toneladas**

Expectativa

# Paraná prevê aumento na produção de trigo neste ano

Previsão Subjetiva de Safra (PSS) mantém a expectativa de que sejam plantados 1,17 milhão de hectares com possibilidade de colher 3,9 milhões de toneladas

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, fechou abril de 2022 com estimativa de pequeno aumento na produção de trigo da segunda safra 2021/22. A Previsão Subjetiva de Safra (PSS) mantém a expectativa de que sejam plantados 1,17 milhão de hectares de trigo no Estado, com possibilidade de se colher 3,9 milhões de toneladas, 20% a mais que em 2021. O plantio já iniciou e até agora 3% estão semeados. “Até o momento, as condições de campo foram ideais para a cultura e a umidade disponível no solo deve garantir a continuidade dos trabalhos”, salientou o agrônomo Carlos Hugo Godinho.

Segundo Godinho, os produtores vivem este ano uma situação diferente da experimentada neste mesmo período em 2021. Naquele ano, as chuvas adequadas para germinação do trigo ocorreram apenas na metade de maio. Com isso, a expectativa agora é que no encerramento do próximo mês o Estado esteja com meio milhão de hectares semeados. “Isto pode possibilitar um melhor escalonamento da safra atual, diminuindo a concentração do plantio e, conseqüentemente, minimizando o risco do produtor”, disse.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Paraná em 2020 ultrapassou R\$ 128,3 bilhões. O que se observou é que os grãos e as grandes culturas do Estado encabeçaram o crescimento neste quesito, com variação real de 31%, passando de R\$ 38,5 bilhões em 2019 para R\$ 54,3 bilhões no ano passado. Nesse segmento, o trigo teve o melhor resultado, com aumento de 87% no VBP, alcançando R\$ 3,5 bilhões.



**BRASIL**  
6,34 milhões de toneladas

## COLHEITA DE TRIGO

1ª SAFRA 2021/2022

### VBP 2022

R\$ 128,3 bilhões

VBP DO TRIGO (2020)

R\$ 3,5 bilhões



Aumento de **87%** em relação a 2019

### REGIÃO

487,2 mil hectares

**15%**

da produção estadual

Expectativa

### PARANÁ

1,17 milhão hectares

3,9 milhões toneladas

aumento de em relação a 2021 **20%**

### TIBAGI

Líder nacional na produção de trigo em 2020

R\$ 126 milhões em riquezas

30 mil hectares

111 mil toneladas



## Plantio de Trigo

# Rendimento de Tibagi é o maior no território nacional

Em 2020, segundo os dados da pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM), a produção do cereal rendeu mais de R\$ 126 milhões em riquezas para o município

A região dos Campos Gerais tem um município que é líder nacional na produção de um produto agrícola. Trata-se de Tibagi, que se destaca, há anos, como o maior produtor de trigo do Brasil, condição que lhe garante a alcunha de ‘Capital Nacional do Trigo’. Em 2020, por exemplo, segundo os dados da pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada anualmente pelo IBGE, a produção de trigo rendeu a Tibagi R\$ 126,8 milhões em riquezas, valor 8,2% superior aos R\$ 117,1 milhões da segunda colocada, Itapeva, município do Estado de São Paulo que é vizinho da região dos Campos Gerais. Os números consolidados e finalizados da safra 2021 só serão divulgados oficialmente em 2022.

A produção de Tibagi, segundo os dados do VBP (Valor Bruto de Produção Agropecuária), divulgados neste segundo semestre de 2021, referentes à safra 2019/20, apontam que no ano passado, 30 mil hectares foram ocupados com o plantio de trigo no período do inverno, rendendo, ao final do ciclo, uma colheita de 111 mil toneladas. Isso representa uma produtividade média de 3,7 mil quilos por hectare. Essa produção ficou dentro da média regional, que ficou na casa de 3.694 quilos por hectare na referida safra.

O trigo, no entanto, é apenas um dos produtos produzidos pelo agronegócio

da cidade de Tibagi. Na safra de verão, Tibagi plantou 100 mil hectares com soja (somando a safrinha), que resultou em uma produção de 395,5 mil toneladas, o segundo maior valor do Estado, atrás apenas de Cascavel (423 mil toneladas na 1ª safra). No ano, portanto, a soja foi o produto que mais gerou riquezas no agronegócio de Tibagi (R\$ 554 milhões), seguida pelo trigo.

Cabe destacar que a região dos Campos Gerais é a que mais produz trigo no Estado do Paraná. Embora a regional de Cascavel ocupe uma área maior com esse cultivar (176,8 mil hectares na safra 2020 e 192 mil hectares na safra 2021; contra 131,8 mil hectares nos Campos Gerais em 2020 e 155,5 mil hectares em 2021), a produção dos 18 municípios abrangidos pelo núcleo regional do Departamento de Economia Rural (Deral) foi maior. Em 2020, a região dos Campos Gerais produziu 487,2 mil hectares de trigo, o equivalente a 15% do Estado (em Cascavel a produção atingiu 411,2 mil hectares), enquanto que em 2021 essa produção alcançou 550 mil hectares (contra 470 mil hectares de Cascavel), correspondendo 17% de tudo o que foi produzido no Estado neste ano (3,23 milhões de toneladas). A produção nacional de trigo em 2020 foi de 6,34 milhões de toneladas.

Tibagi também é o maior produtor estadual de aveia, outro cultivar de inverno, e ocupa a 15ª posição no



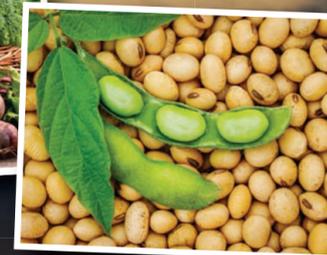
ranking nacional deste grão. Em 2020, foram produzidos 13,5 mil toneladas de aveia branca, segundo os dados do VBP, resultando em um valor bruto de produção de R\$ 10,03 milhões. Todos os municípios à frente de Tibagi neste cultivar são do Rio Grande do Sul – o ranking nacional é liderado por Muitos Capões.

# IRATI

TRABALHANDO

PARA VALORIZAR

AINDA MAIS O AGRO



## DIVERSIDADE

O município se destaca pela produção de soja, milho, feijão, cebola e fumo. A criação de aves de corte, suínos e bovinos também é responsável por boa parte do movimento econômico da cidade.

## TRADIÇÃO

Valorização do campo e da cidade é um compromisso de Irati por meio de eventos tradicionais que tornam a cidade referência na região: Festa do Pêssego, Rodeio e Expolrati



## Levantamento

# Ranking de produção florestal do país coloca o Paraná em 2º lugar

Segundo o IBGE, o Paraná ultrapassou o Mato Grosso do Sul e é o maior produtor de madeira em tora para papel e celulose. Nas riquezas, estado só perde para Minas Gerais

**O** Paraná foi o segundo estado que mais produziu riquezas a partir da produção florestal em 2020, com R\$ 4,78 bilhões de valor agregado, alta de 34,8% em relação a 2019. Minas Gerais lidera o ranking nacional com R\$

6 bilhões. Os dados constam na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS 2020), divulgada em outubro de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo avalia 44 produtos do extrativismo vegetal (erva-mate, fibras,

borrachas, gomas, lenha, ceras e complexo alimentício, como pinhão e castanhas) e da silvicultura (exploração comercial de madeira) em todos os municípios do País. Segundo o IBGE, o Paraná ultrapassou o Mato Grosso do Sul e é o maior produtor de madeira em tora para papel e celulose, sendo responsável por 17,2% da produção nacional. A produção cresceu 25% em 2020, alcançando 15,1 milhões de metros cúbicos, e o valor da produção subiu 66,8%, chegando a R\$ 1,5 bilhão.

O estado também lidera a produção de madeira em tora para outras finalidades, atingindo 21,7 milhões de metros cúbicos, o que representa 39,4% do total nacional. O Paraná se destaca, ainda, na produção de lenha com origem em florestas plantadas, com quantidade estimada de 12,6 milhões de metros cúbicos, o que corresponde a 24,8% do total nacional. Em 2020, a nível nacional, a silvicultura contribuiu com 79,8% (R\$ 18,8 bilhões) do valor da produção florestal (R\$ 23,6 bilhões), com crescimento de 21,3% em relação a 2019. Já a participação da extração vegetal foi de R\$ 4,8 bilhões, com alta de 6,3% frente a 2019.

## Três municípios garantem a força do setor de silvicultura nos Campos Gerais

Está na região dos Campos Gerais a cidade que tem o maior valor de produção no ramo madeireiro no Brasil. Da mesma forma que Castro é o município que mais produz leite (pecuária) no país, e Tibagi é a líder nacional na produção de trigo (agricultura), Telêmaco Borba ocupa a liderança no ranking municipal de produção de madeira (silvicultura). No total, esse setor gerou R\$ 568,0 milhões em riquezas ao município, valor que é 18,38% superior (R\$ 88,2 milhões a mais) ao segundo colocado no ranking nacional, João Pinheiro (MG), onde o valor foi de R\$ 479,8 milhões. Outros dois municípios da região ocupam o top 15 nacional da produção da silvicultura: Reserva e Sengés. Os dados são da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2020, que verifica 44 produtos do extrativismo e da silvicultura em todos os municípios do país.

Segundo a pesquisa, entre os principais impulsionadores do crescimento do valor municipal está a produção de madeira em tora para papel e celulose, em alta de 113,0%, principalmente a madeira advinda do pinus, que cresceu 276,5%. Parte desse crescimento também foi fruto da melhoria no cadastro de informantes da pesquisa. Reserva apareceu na 13ª posição nacional, com R\$ 176 milhões gerados no campo, enquanto que Sengés figura na posição 15, com R\$ 171 milhões. No ranking estadual da silvicultura, Reserva aparece na 3ª posição, enquanto que Sengés aparece na quarta, ambos atrás de General Carneiro.

Na produção de madeira em tora, Telêmaco Borba lidera a produção estadual, com 4,72 milhões de metros cúbicos produzidos, que renderam R\$ 567,1 milhões em valor de produção. Depois, no top 5, ainda aparecem outros dois municípios dos Campos Gerais: Sengés foi o terceiro, com 1,82 milhões de m3 e R\$ 160,6 milhões, e Reserva a quinta colocada, com 1,64 milhões de m2. Entre essas cidades ficaram atrás de General Carneiro (2ª, com 3,3 mi m3) e Inácio Martins (4ª, com 1,76 mi m3). Em carvão, depois de Wenceslau Braz, que liderou o ranking, aparecem Jaguariaíva, com 8.667 toneladas produzidas e R\$ 8,23 milhões gerados, e Sengés, com 4.291 toneladas e R\$ 4,07 milhões.

Dentro destes rankings, em produções específicas, municípios da região também se destacaram em âmbito nacional, como Telêmaco Borba na segunda colocação na produção de madeira em tora para papel e celulose, com 4,44 milhões de metros cúbicos, atrás apenas de Ribas do Rio Pardo (MS); e Sengés na segunda colocação nacional na produção de madeira em tora para outras finalidades, com 1,76 milhões de metros cúbicos, atrás apenas de General Carneiro.



Exploração de madeira

## Setor incrementa a economia de Telêmaco e gera oportunidades

A cada 200 profissionais empregados de maneira formal na cidade, 87 trabalham diretamente vinculado ao segmento. Mercado é predominantemente industrial

**P**ara ilustrar a grande relevância do setor madeireiro na economia municipal de Telêmaco Borba, basta observar que a cada 200 trabalhadores empregados de maneira formal na cidade, 87 trabalham em algo diretamente relacionado ao setor. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério da Economia, referentes ao mês de outubro de 2021, a cidade de Telêmaco Borba possui 18.837 trabalhadores com carteira assinada, e deles, 8.192 trabalham em indústrias ou no ramo do agronegócio na produção da silvicultura - o que representa 43,5% do total das vagas de emprego existentes na cidade.

O setor predominante no mercado de trabalho de Telêmaco Borba é a indústria, que gera 8.022 postos de trabalho (42,5% do total). Porém, dentro deste setor, há 7.363 pessoas empregadas em indústrias ligadas à produção de madeira (91,7% do total da indústria e 39% de todo o mercado de trabalho local). Dentro do ramo industrial, o segmento que mais tem pessoas empregadas é na produção de celulose, papel e produtos de papel, com 5.538. Logo depois aparecem os empregados na fabricação de produtos de madeira, com 1.770 trabalhadores, enquanto que há 55 pessoas que trabalham registradas em indústrias moveleiras.

MUNICÍPIO  
CONTABILIZA

**8,1 mil**  
trabalhadores

atuando com carteira  
assinada em indústrias  
ligadas à silvicultura

Já na agropecuária, há 862 pessoas registradas formalmente com carteira assinada, dos quais, 829 trabalham justamente na produção florestal, o que corresponde a 96,1% das vagas totais no agro - os outros 33 restantes trabalham com agricultura e pecuária.



**Investimentos  
geram alta na  
demanda de  
matéria-prima**

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira e de Marcenaria de Telêmaco Borba, a maior parte do VBP é movimentado pela Klabin, indústria que possui unidade fabril tanto na própria Telêmaco Borba (Unidade Monte Alegre) quanto em Ortigueira, onde constrói a segunda parte da fase 2 da Unidade Puma. Nesta segunda fase, a Klabin investirá R\$ 12,9 bilhões para produzir kraftliner a partir de fibras de eucalipto (Eukaliner), com capacidade de produção de 450 mil toneladas por ano (já em operação) e na instalação da máquina de papel 28 (MP28) com capacidade produtiva de 460 mil toneladas de papel-cartão por ano, com início das operações para 2023. Na primeira fase, para a produção de celulose, a empresa investiu R\$ 8,5 bilhões, em obra concluída em 2016, totalizando um aporte de R\$ 21,4 bilhões nesta planta fabril desde 2013.

lugar repleto de  
belezas naturais



# ORTIGUEIRA

REFERÊNCIA  
DE MEL NO **BRASIL**

+800 toneladas de mel  
produzidas anualmente

UM DOS MAIORES  
REBANHOS BOVINOS  
ENTRE MUNICÍPIOS  
DO PARANÁ





## Region gains protagonism in agribusiness with cooperativism

In the state of Paraná, the cooperativism was born in the Campos Gerais region, where the first cooperative of the state and the second of Brazil was founded, in 1925. This is Batavo, which adopted the name Frísia in 2015, which was born in the town of Castro, in Vila Carambehy (emancipated from Castro in 1995, becoming the municipality of Carambeí), created by seven partners, who had a production of 700 liters of milk per day, processed into butter and cheese.

As time went by, more cooperatives were founded and they became stronger, becoming a reference in the field and practically indispensable for the producers with higher turnover. It is no wonder that the Campos Gerais municipalities are a reference in almost everything they produce, whether in agriculture or livestock, due to

the state-of-the-art technology employed, high investment, management capacity, and assistance. The presence of the cooperative in production is made since the beginning of the planning of a crop, and this becomes even more relevant in certain periods of the economy, as for example in the current scenario of the coronavirus pandemic.

If nothing is so good that it can't get better, the cooperativism, this model that works so well, has found a way to get even better, through the union of cooperatives. It is the famous intercooperativism. In Campos Gerais, one of the main examples is the one practiced by Castrolanda, Frísia, and Capal, which despite a long partnership for decades, because of their Dutch roots, a few years ago started a joint industrialization project, taking shape in 2017, with the creation of a specific brand for the market, Unium.

## Desenvolvimento

# Protagonismo no agronegócio é fruto das ações realizadas pelas cooperativas

Com o passar do tempo, mais cooperativas foram fundadas e elas foram se fortalecendo, se tornando referência no campo e praticamente indispensáveis para os produtores

**N**o estado do Paraná, o cooperativismo nasceu na região dos Campos Gerais, onde foi fundada a primeira cooperativa do Estado e a segunda do Brasil, em 1925. Trata-se da Batavo, a qual passou a adotar o nome de Frísia em 2015, que nasceu na cidade de

Castro, na Vila Carambehy (emancipada de Castro em 1995, se transformando no município de Carambeí), criada por sete sócios, que tinham uma produção de 700 litros de leite por dia, transformados em manteiga e queijo.

Com o passar do tempo, mais cooperativas foram fundadas e elas foram se fortalecendo, se tornando referência no campo e praticamente indispensáveis para os produtores que trabalham com um maior volume de negócios. Não à toa os municípios localizados na região dos Campos Gerais são referência em praticamente tudo que produzem, seja na agricultura ou na pecuária, devido à tecnologia de ponta empregada, alto investimento, capacidade de gestão e assistência.

A presença da cooperativa na produção se faz desde o começo do planejamento de uma safra, e isso se torna ainda mais relevante em certos períodos da economia global, como por exemplo o cenário de incerteza observado durante o avanço da pandemia do coronavírus.

## Empresas investiram mais de R\$ 4,6 bilhões em 2021

As cooperativas paranaenses realizaram aportes bilionários no decorrer de 2021, ano ainda marcado pela pandemia do coronavírus. Números revelados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), mostraram que os aportes consolidados pelo setor atingiu R\$ 4,65 bilhões. Esse montante foi alcançado em um ano de faturamento recorde, de R\$ 153,7 bilhões de movimentação econômica, em crescimento na casa dos 33% em relação aos R\$ 115 bilhões de 2020. Parte desses valores foram investidos por cooperativas dos Campos Gerais.

Nos Campos Gerais, a Alegria, por exemplo, fábrica de carnes suínas da intercooperação (Capal, Castrolanda e Frísia), realizou investimentos de R\$ 35 milhões no acumulado do ano. Já as Unidades de Beneficiamentos de Leite (UBL) das cooperativas realizaram aportes na casa dos R\$ 23,6 milhões, o que significa que um total de quase R\$ 59 milhões consolidados no decorrer do ano. Ambas as indústrias também fecharam o ano com faturamento recorde.

“No ano passado, investimos R\$ 4,65 bilhões, exportamos US\$

6,3 bilhões, recolhemos o equivalente a quase R\$ 4 bilhões em impostos. Já temos conosco 2,7 milhões de cooperados e geramos 126.600 empregos diretos. Esses números, de forma resumida, nos levam à conclusão de que o cooperativismo do Paraná permanece, apesar de todos os desafios, em pleno desenvolvimento, trazendo benefícios diretos e indiretos a todas as comunidades onde estamos inseridos”, afirmou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, no encontro. Somente o ramo agropecuário paranaense encerrou 2021 com faturamento 34,6% superior ao de 2020, somando o valor de R\$ 134,8 bilhões, o que representa 87,75% do total faturado pelo cooperativismo do Estado. O ramo foi responsável pela geração de 7.391 novas vagas de trabalho no ano passado, o que corresponde a um crescimento de 7,7% em relação ao exercício anterior. Assim, o quadro laboral encerrou 2021 com 103.140 funcionários. Já o quadro social expandiu 4,6% e chegou à consolidação de 193.734 cooperados, sendo que, destes, 85,9% possuem residência no Paraná.

# Guamiranga tem sua força no AGRO



## Diversidade na produção agrícola

Com atividades agropecuárias e extrativistas predominantes, é possível destacar os cultivos de tabaco, soja, feijão, milho e erva-mate, assim como a produção de leite. Recentemente, outras atividades também estão ganhando força, como a piscicultura, fruticultura, ervas medicinais, fruticultura e olericultura. Em meio a toda essa diversidade produtiva, a comercialização de produtos do campo coloca Guamiranga em evidência. A cidade possui vinícolas, agroindústrias de panificados, geléias, doces, embutidos, salame italiano, entre outros.

## R\$ 180 milhões em commodities

De acordo com o relatório do Valor Bruto de Produção (VBP Seab/DERAL) de 2021, Guamiranga gerou R\$ 180,7 milhões em riquezas. O resultado abrange os Commodities produzidos na cidade e a produção de alimentos advindos da agricultura familiar. O valor final do VBP é resultado de vários fatores econômicos e produtivos. Desta forma, o trabalho de agricultores (as) é responsável pela geração de riquezas no agronegócio, a força motriz da economia municipal.

Diversidade da  
agricultura familiar se  
destaca por meio de  
compras institucionais

Município executa o  
Programa de Proteção  
de Nascentes, com apoio  
de diversas entidades  
ligadas ao setor



## Agronegócio em Guamiranga força motriz da economia

## Atualização

# Faturamento fecha em R\$ 14 bilhões no balanço de 2021

Desempenho das três maiores cooperativas agroindustriais da região alcançou resultados expressivos. Crescimento ficou acima da média estadual

O faturamento das três maiores cooperativas agroindustriais da região dos Campos Gerais cresceu R\$ 4,1 bilhões em 2021. Somados os valores movimentados por Capal, Castrolanda e Frísia, o total atingido foi de R\$ 14,3 bilhões. Em termos percentuais, significa uma evolução de 39,96% nos 12 meses, em relação aos R\$ 10,2 bilhões totalizados em 2020. Os valores foram oficialmente revelados pelas três cooperativas após a realização das respectivas Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs). Esse crescimento ficou acima da média estadual: as 58 cooperativas agroindustriais paranaenses ligadas ao Sistema Ocepar registraram uma elevação de 34,6% em seus faturamentos no ano passado, totalizando R\$ 134,8 bilhões.

Entre as três cooperativas, o maior faturamento segue sendo da Castrolanda, sediada em Castro. No ano passado, o total movimentado foi de R\$ 5,9 bilhões, valor que cresceu R\$ 1,4 bilhão em relação ao ano anterior (R\$ 4,5 bilhões). Em percentual, foi uma alta de 31,1%. Willem Bouwman, diretor-presidente da Castrolanda, caracteriza 2021 como um ano desafiador, mas positivo para os negócios da cooperativa. “A economia de maneira geral seguiu com as incertezas na pandemia, mas conseguimos atuar de uma forma bastante eficiente. Isso sem dúvidas é mérito do dos cooperados,

colaboradores e parceiros”, destacou.

A Capal teve o maior crescimento percentual no faturamento, de 58,2%. O valor movimentado em 2021 foi R\$ 3,26 bilhões, ante os R\$ 2,06 bilhões acumulados em 2020, em alta de R\$ 1,2 bilhão. No acumulado de dois anos, a Capal teve a maior alavancagem, mais do que dobrando o faturamento, em alta de 121% - em 2019, a soma movimentações atingiu R\$ 1,47 bilhão. “Estamos atravessando um momento de dificuldades em razão da pandemia, mas o agronegócio se superou”, disse o presidente do Conselho de Administração da Capal, Erik Bosch.

## Intercooperativismo amplia mercados e traz competitividade para a produção

Se não há nada tão bom que não possa melhorar, o cooperativismo, esse modelo que dá tão certo, encontrou uma forma de ficar ainda melhor, através da união de cooperativas. É o famoso intercooperativismo. Nos Campos Gerais, um dos principais exemplos é o praticado pela Castrolanda, Frísia e Capal, que iniciaram um projeto de industrialização conjunta em 2017, com a criação de uma marca específica.

“A intercooperação por meio da Unium nasceu de um desejo que as cooperativas tinham de se industrializarem. Falando pela Castrolanda, este processo de industrialização seria muito mais lento

se fosse feito sem a intercooperação. Além disso, a intercooperação resulta na redução de custos, ganho de competitividade e conquistas de mais mercados”, avalia Willem Bouwman, presidente da Castrolanda.

A Unium hoje possui cinco unidades industriais e mais de 5 mil cooperados. No ramo lácteo, são três plantas industriais, que processam 3,5 milhões de litros de leite ao dia; na pecuária suína há a Unidade Industrial da Alegria, com capacidade de abater mais de 4 mil animais ao dia, e na agricultura há o moinho de trigo Herança Holandesa, que processar 150 mil toneladas ao ano.



Conseguimos atuar de uma forma bastante eficiente mesmo com essas dificuldades. É um mérito dos cooperados

Willem Bouwman, diretor-presidente da Castrolanda avaliou o ano de 2021 como um período desafiador e positivo



## Gestão avalia o crescimento da Castrolanda nos últimos anos

Para o diretor executivo da cooperativa Castrolanda, Seung Lee, os números refletem os caminhos de sustentabilidade e estabilidade dos negócios, construídos com base no Horizonte - nome dado ao planejamento estratégico da Castrolanda - que preparou a companhia para se tornar ainda mais competitiva em várias áreas de atuação. As ações apostaram no redesenho de alguns processos e na consolidação da diversificação dos negócios, que trouxeram mais agilidade, assertividade e segurança nas ações.

“Trabalhamos dentro de casa para atingir a excelência operacional, já que é impossível controlar o mercado. Não conseguimos definir os preços da soja, ou segurar o valor do glifosato, por exemplo. O que podemos fazer é construir uma cooperativa mais sólida possível para que o cooperado se sinta seguro diante das oscilações naturais do mercado”, destaca. Diretor-presidente da Castrolanda, Willem Bouwman caracteriza 2021 como um ano bastante desafiador, mas que trouxe um saldo positivo para os negócios. “A economia de maneira geral seguiu com as incertezas causadas pela pandemia, mas conseguimos atuar de uma forma bastante eficiente mesmo com essas dificuldades. Isso sem dúvidas é mérito do trabalho de cooperados, colaboradores e parceiros, que não deixaram de lado nossos valores e seguiram diretrizes bem definidas em meio aos momentos difíceis”, aponta.

# TIBAGI É FORTE NA AGRICULTURA

MAIOR PRODUTOR DE



DO PARANÁ

**70°** Município mais rico do Agronegócio  
*De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).*

**R\$ 1.263 bilhão**

**em valor bruto de produção agropecuária**

*Dados são do relatório VBP de 2020. Município é o 2º maior produtor dos Campos Gerais e o 10º no ranking estadual. Produção aumentou 34% em relação à 2019.*



/tibagipr



@prefitibagi

[www.tibagi.pr.gov.br](http://www.tibagi.pr.gov.br)



## ENTREVISTA

# José Roberto Ricken

Presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar)

**E**specialista em cooperativismo e mestre em Administração, o presidente do Sistema Ocepar enxerga um horizonte favorável para o cooperativismo, mesmo em meio à crise econômica e às dificuldades ocasionadas pela pandemia. Ricken também a importância da tradição de intercooperação nos Campos Gerais, especialmente em meio ao atual cenário. De acordo com ele, a Ocepar, juntamente com as cooperativas que fazem parte do sistema, tem como meta um faturamento de R\$ 200 bilhões até o ano de 2023.

**O agronegócio tem uma participação fundamental nos índices econômicos do Paraná e da região dos Campos Gerais. Como as cooperativas que atuam no setor têm mantido bons resultados diante da situação de crise econômica?**

**Ricken:** O agronegócio representa um quarto do PIB nacional. No Paraná, a participação deste setor na economia não é diferente e por isso fica fácil mensurar a importância dele para o crescimento e o desenvolvimento econômico regional. Como forma de potencializar o agronegócio, contamos com o segmento cooperativista. Segmento este que traz sua contribuição de forma relevante, principalmente neste momento em que a situação econômica apresenta-se desfavorável, pois está no DNA



do cooperativismo a resiliência e a capacidade de superar crises e turbulências, através da união das pessoas e da sinergia promovida pela cooperação.

Assim, mesmo em tempos de crise, o cooperativismo permanece crescendo, justamente porque consegue mobilizar pessoas em torno de objetivos comuns, superar as adversidades e promover o desenvolvimento econômico e social dos cooperados, das cooperativas e do espaço regional onde está inserido. Situações adversas são também consideradas oportunidades para o segmento cooperativista. Pois é neste cenário, de desafios econômicos e sociais, que as cooperativas são consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento regional e nacional.

**Quais desafios o cenário de pandemia trouxe para o cooperativismo? Que ações de fomento têm sido alinhadas junto às empresas que atuam nesse ramo do agronegócio, especialmente aqui na região?**

**Ricken:** Os principais desafios registrados pela pandemia foram comuns, num primeiro momento, para todos os setores. Adaptar-se em um modo diferente de exercer atividades rotineiras, tanto laborais como de convívio social, foi necessário. Neste sentido, fez-se necessário intensificar o planejamento estratégico e acompanhamento dos processos. A intercooperação e o uso da tecnologia também favoreceram as cooperativas, além do produtor e do consumidor final.

O agronegócio é o principal responsável por garantir abastecimento de alimentos e superavit na balança de pagamentos do País. E no Paraná, o setor cooperativista, responde por mais de 70% da produção agropecuária. As projeções para os próximos anos são positivas para o agronegócio frente à demanda crescente de alimentos em todos os países.

**A intercooperação já é uma cultura muito presente na região dos Campos Gerais. Um exemplo disso é o projeto da nova Maltaria dos Campos Gerais, que será construída em Ponta Grossa. Qual a importância dessa estratégia para o crescimento das cooperativas e da região como um todo?**

**Ricken:** A intercooperação é sinônimo de atuação conjunta num interesse mútuo entre as cooperativas, cujo objetivo é o crescimento e desenvolvimento das cooperativas e dos cooperados. Cooperativas unidas congregam muito mais poder de

“

A inovação e a tecnologia têm sido o destaque dos produtores e cooperados dos Campos Gerais

”

mercado, mais recursos, mais capital e mais ganhos de escala. A intercooperação, um dos princípios do cooperativismo, ganhou força nesses tempos difíceis. Uma das grandes vantagens nesse sentido é o ganho em escala. As cooperativas dos ramos de crédito, agropecuário e de saúde receberam ainda mais importância no mercado nacional.

A intercooperação capitaneada pela Cooperativa Agrária as cooperativas Bom Jesus (Lapa), Capal (Arapoti), Castrolanda (Castro), Coopagrícola (Ponta Grossa) e Frisia (Carambei), na construção da Mataria Campos Gerais é exemplo real do progresso econômico e social que essa união de esforços pode promover. Desse modo, a pandemia gerou dificuldades/desafios e perdas irreparáveis, mas também proporcionou oportunidades para intensificar e dar consistência à pontos e ações que antes não eram tão desenvolvidos. O uso desta estratégia fez com que o cooperativismo na pandemia surpreendesse a todos os envolvidos. Um resultado que mostra a força desse movimento que só cresce a cada ano.

**Qual é a expectativa da Ocepar para o crescimento das cooperativas no segundo semestre de 2022 e 2023? Qual tem sido o foco da atuação da Organização neste ano, especificamente?**

**Ricken:** Obviamente que o crescimento das cooperativas não está somente relacionado ao trabalho desenvolvido por elas, mas também pela exposição às variáveis externas (de mercado e clima). Entretanto, o poder de

adaptação e a cultura de disciplinar-se a novos modos para atingir o objetivo, garante o sucesso e o crescimento do setor, mesmo em momentos não propícios. Por isso, a expectativa de crescimento é sempre positiva.

A Ocepar, juntamente com as cooperativas que fazem parte do sistema, focadas em atingir a meta de faturamento de R\$ 200 bilhões em 2023, sendo que em 2021 faturou R\$ 151 bi. Para tanto, um planejamento estratégico que tem por objetivo o desenvolvimento e o fortalecimento de 20 projetos específicos (Representação institucional, Desenvolvimento econômico e financeiro, Gestão tributária e ato cooperativo, etc).

**Na sua avaliação, qual é o diferencial das cooperativas do agronegócio paranaense, especialmente as dos Campos Gerais, em relação a outras cooperativas do Brasil? Em que elas se destacam?**

**Ricken:** Engajamento é o principal diferencial das cooperativas do agronegócio paranaense quando comparado com as de outros estados. No caso específico das cooperativas dos Campos Gerais podemos destacar o forte vínculo do cooperativismo com a cultura holandesa, onde os imigrantes holandeses estruturaram o movimento cooperativista e criaram a Frisia, a mais antiga cooperativa de produção agropecuária do Paraná, que em 2025 completa 100 anos, além da Castrolanda e da Capal. A inovação e a tecnologia têm sido o destaque dos produtores e cooperados da região dos Campos Gerais.

“

As projeções para os próximos anos são positivas para o agronegócio, com a demanda crescente de alimentos

”

## ENTREVISTA

# Norberto Ortigara

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab)



Com uma projeção positiva para as próximas safras de 2022 e 2023, a expectativa do Governo do Estado é que o setor agrícola recupere as perdas observadas no último ciclo, afetado diretamente por uma das maiores estiagens já registradas no Paraná. Em meio a um período de valorização constante, o secretário Norberto Ortigara destaca a força dos Campos Gerais dentro do agronegócio. Ele também exalta o investimento em políticas públicas e infraestrutura para estimular e favorecer a produção nos municípios.

**A região dos Campos Gerais é uma das principais produtoras de sementes do Estado, além do destaque no setor agropecuário. Como o Governo do Estado avalia a importância e influência que a região exerce nestes dois setores?**

A região dos Campos Gerais se destaca como uma das principais produtoras do agronegócio do Estado do Paraná e com produção bastante diversificada. Na agricultura, o destaque é para os grãos, entre eles soja, milho e feijão. Na área de proteínas animais, uma das principais atividades está relacionada à cadeia do leite, despontando os municípios de Castro, Carambei e Arapoti, onde também se concentram algumas das principais cooperativas do País. Em 2020, Castro e Carambei foram os maiores produtores de leite no Brasil. O alto padrão genético das raças holandesa e jersey, aliado às tecnologias modernas e ao manejo, tem proporcionado boas produtividades.

“ Pelos números apresentados, podemos assegurar que a região será destaque em qualidade e quantidade no setor produtivo ”

No setor agrícola, a produção de sementes, em empresas da iniciativa privada e em cooperativas, vem crescendo anualmente. O setor viu nesse ramo de negócio mais uma oportunidade de aumentar sua capacidade de produção e rentabilidade, gerando divisas e empregos. As sementes produzidas na região tem se destacado nacionalmente, devido à qualidade nos seus teores de germinação e vigor. As sementes de soja e trigo são as mais produzidas. Recentemente, alguns produtores passaram a produzir também sementes de milho, atendendo à demanda de empresas multinacionais.

**Atualmente, os números registrados pela Seab comprovam um cenário de crescimento produtivo nos Campos Gerais? As safras deste ano atendem às previsões feitas pela Secretaria?**

A expectativa é que as safras deste ano e do próximo ajudem a minimizar os prejuízos que os produtores tiveram

no ciclo passado. Praticamente para todos os principais produtos agrícolas do Estado a estimativa é de boa produção, o que depende também do clima e da manutenção de preços bons para os produtores. A opção dos produtores neste momento foi por ampliar a área de milho, aproveitando os preços atraentes. Para a regional de Ponta Grossa, a última previsão em milho aponta que a primeira safra 2021/22 teve aumento de 19% na área em relação ao ciclo anterior, passando de 68.450 para 81.750 hectares.

Em produção, a previsão é de crescimento de 8%, fechando em 654 mil toneladas. A segunda safra aumenta em 7% a área comparativamente à mesma safra do período anterior, que fica com 32.150 hectares, e cresce em 89% a produção (de 110.735 para 208.925 toneladas). A estimativa é que a soja perca 3% de área na primeira safra, ficando com 540.350, com decréscimo de 5% em produção, que cairia de 2,1 milhões de toneladas para 1,9

milhões de toneladas. Na segunda safra, a área aumenta 7% e fica em 15.550 hectares, com produção 13% maior (49.429 toneladas).

No caso do trigo, a área prevista aumenta 6%, ficando em 165 mil hectares, com produção 22% superior à safra anterior, somando 627 mil toneladas. O feijão de primeira safra tem perda de 13% em área (26.800 hectares) e de 28% em produção (37.814 toneladas). No entanto, há recuperação prevista para a segunda safra, quando a área teria aumento de 12% em relação à mesma safra anterior, chegando a 50,9 mil hectares, e a produção cresce 96%, passando de 57,1 mil para 112,1 mil toneladas.

A projeção mostra também crescimento de 3% em área da aveia branca e 1% na da aveia preta, com produção de 66,3 mil toneladas (57% a mais) e 38,1 mil toneladas (46% a mais), respectivamente. A área de cevada também deve aumentar 9%, com semeadura em 22 mil hectares, e a produção chega a 92,4 mil toneladas (19% a mais que a safra anterior).

**Já é possível ter a real dimensão do impacto causado pela estiagem no estado, especialmente no ano passado?**

O Paraná sofreu seriamente com uma das maiores estiagens de sua história na última safra, o que causou perdas na produção das principais culturas em todo o Estado. A soja, o milho e o feijão estão entre as mais prejudicadas. Os levantamentos que realizamos apontam para perdas monetárias em torno de R\$ 35 bilhões. Isso se evidenciou sobretudo na soja, que perdeu cerca de 45% da potencialidade. Foram colhidas em torno de 11,8 milhões de toneladas da oleaginosa, quando se estimava que pudessemos chegar a 21,1 milhões de toneladas.

Com o preço do produto em cotação alta, os mais de 9 milhões de toneladas de soja que se perderam representam muito. Esse foi o produto que mais pesou na conta geral, mas também houve danos em milho, que já tinha sofrido queda na safrinha, feijão e tabaco, entre outras culturas. No caso do feijão primeira safra, a produção estimada era de 61,6 mil toneladas em 26,8 mil hectares. No entanto, foram colhidas 37,1 mil toneladas, uma queda de 39,74%.

Em valor, isso correspondeu a R\$ 127 milhões. Para o milho primeira safra, a previsão era de 899,2 mil toneladas em 81,7 mil hectares. Mas os produtores tiraram 654 mil toneladas, uma redução de 27,27%, que representou perda de R\$ 344,3 milhões no bolso dos produtores. Porém, nos Campos Gerais, as perdas foram menores, visto que nessa região o plantio é realizado um pouco



A expectativa é que as safras de 2022 e 2023 ajudem a minimizar todos os prejuízos do ano passado



mais tarde. De qualquer forma, houve perda mais acentuada em feijão e milho e com menor intensidade na soja.

**Qual a importância do desempenho regional para a economia do Paraná, tendo em vista o cenário de crise observado em outros setores, ocasionado também pela pandemia?**

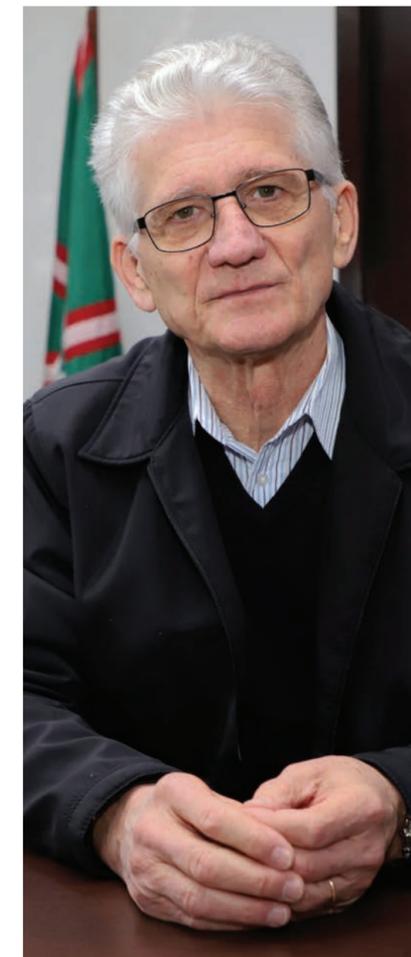
O agronegócio é responsável por mais de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná e garante 80% da pauta de exportação. Nessa esteira, todas as regiões são importantes. Os Campos Gerais, que estão no coração do Estado, tem importância fundamental e apresentaram, em 2020, um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 9,8 bilhões. Levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural (Deral) mostra que em soja, por exemplo, o núcleo de Ponta Grossa é o segundo maior produtor do Estado, com excelente produtividade e preço.

Os Campos Gerais respondem por cerca de 20% de toda a produção paranaense. O agronegócio é um dos ramos econômicos que o Brasil tem maior capacidade de competir de igual para igual com outras partes do mundo. Pelos números crescentes apresentados pela região podemos assegurar que saberá responder com qualidade e quantidade, aproveitando a oportunidade que o mundo oferece. É possível fazer ainda melhor do que já estamos fazendo. Vamos evoluir.

**Como o estado tem procurado oferecer a infraestrutura adequada para os pequenos produtores? Existem políticas públicas estaduais vigentes para fomentar o ramo?**

O Estado tem várias políticas públicas com a agricultura familiar como sujeito principal do benefício. Um deles é Programa Estadual de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar (Coopera Paraná), voltado a ações integradas entre o setor público e privado, com vistas a incentivar a organização formal dos agricultores, com capacitação, orientação técnica e investimentos socioproductivos, fortalecendo ações de aumento da competitividade e da renda, além de reduzir as desigualdades do mercado e distanciamento tecnológico.

Em dois anos do programa, foram aplicados 61,5 milhões, atendendo a aproximadamente 20 mil cooperados. Os projetos apoiados pelo Coopera Paraná têm como foco cadeias produtivas (hortifrúti, café, leite, mel e florestal), por meio de investimentos em infraestrutura e custeio (contratação de serviços, insumos, materiais de laboratório, materiais de escritório, entre outros), com vistas à melhora na eficiência.





para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+), realizada neste ano no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília, com a presença dos coordenadores dos Grupos Gestores Estaduais (CGE) das 27 unidades federativas.

O Estado está reestruturando o Grupo Gestor Estadual do ABC+, que tem coordenação da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). Dele participam outras 15 instituições, que indicaram 30 profissionais para estudar e estabelecer novas metas de mitigação, além de definir estratégias de ação para que o programa seja cumprido. “Muitos dos sistemas e práticas preconizadas pelo programa já estão consolidadas há décadas no Estado”, disse Breno Menezes de Campos, chefe do Departamento de Florestas Plantadas (Deflop), da Seab, e coordenador do Grupo Gestor Estadual do ABC+.

O Plano ABC tornou-se uma referência para as políticas públicas promotoras de sustentabilidade no setor agropecuário, especialmente num período em que temas ambientais estão entre as principais preocupações mundiais. “A estratégia de ação do Plano ABC levou à implementação de iniciativas que têm por objetivo garantir fundamentais ganhos econômicos aos produtores brasileiros, mas de forma intrinsecamente alinhada com o estabelecimento de sistemas de produção que permitam aumentar sua resiliência, garantindo capacidade de adaptação frente aos impactos externos e que controlam também as emissões de gases de efeito estufa associados ao setor”, reforçou Breno Campos.

Segundo o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o setor agropecuário tem contribuído de forma positiva nesse esforço. “A agricultura paranaense sempre foi parceira do governo federal e, mais uma vez, está unida para impedir a emissão de 1,1 bilhão de toneladas de carbono equivalente até 2030, de acordo com a meta estabelecida”, enfatizou. “Já avançamos bastante, mas continuaremos desenvolvendo nossas atividades com base em critérios de sustentabilidade social, ambiental e econômica, garantindo que a família rural se mantenha como protagonista das ações”, arrematou.

## Sustentabilidade

# Compromisso com a redução da emissão de carbono faz parte do planejamento

Posicionamento estadual foi apresentado na 1ª Reunião Nacional do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+). Programa propõe novas estratégias ambientais

**O** Paraná reafirmou o compromisso com o uso de Sistemas e Práticas do ABC+, programa que propõe novas estratégias com o objetivo de reduzir as emissões de 1,1 bilhão de toneladas de carbono equivalente até 2030. O posicionamento foi apresentado na 1ª Reunião Nacional do Plano Setorial



## MAIOR PRODUTOR DE MORANGO DOS CAMPOS GERAIS E UM DOS MAIORES DO PARANÁ



**R\$ 1,02 bilhão**

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

**14º**  
VBP DO  
PARANÁ

# PIRAÍÉ AGRO



**Piraí do Sul**  
PREFEITURA MUNICIPAL

## Políticas públicas auxiliam na promoção da agricultura orgânica

O desafio de aumentar a produção de alimentos orgânicos nos municípios do Paraná conta com intenso trabalho realizado junto a associações e cooperativas de pequenos produtores. Por meio de políticas públicas como o programa 'Coopera Paraná', da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), aos poucos as organizações que investem no cultivo de alimentos orgânicos estão reduzindo custos, se modernizando e superando uma série de dificuldades.

Mais de um terço das organizações atendidas pelo Coopera Paraná trabalha com produtos orgânicos. Das 106 cooperativas inscritas, 42 são de agricultura orgânica. Entre as 64 associações, 30 são desse tipo de alimento. E a produção é diversificada: inclui olericultura, fruticultura e temperos, entre outros produtos. Diante do aumento da demanda por alimentos saudáveis e de ameaças externas como a deriva de agrotóxicos e a expansão de monoculturas, fortalecer essas pequenas organizações é um compromisso do governo estadual.

No caso do Coopera Paraná, o estímulo aos alimentos sem agrotóxicos já começa nos critérios para pontuação no edital. Assim, quanto mais ações apresentadas para estimular a produção agroecológica ou orgânica, maiores as chances de um projeto ser aprovado. Com recursos de até R\$ 600 mil, as entidades selecionadas conseguem financiar obras, adquirir matéria-prima, veículos, máquinas e equipamentos, e contratar profissionais.

"A ideia é melhorar a renda das famílias, garantir alimentos cada vez mais saudáveis e fazer com que a agricultura familiar possa industrializar os alimentos, agregando valor à produção", diz o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

Segundo o coordenador do Coopera Paraná, Jefferson Meister, o programa também fornece acompanhamento técnico-gerencial, capacitação e auxílio com comercialização e acesso a mercados. "Buscamos atender as necessidades das organizações desde o campo até a agroindustrialização e a chegada ao consumidor. São instrumentos para melhorar a competitividade e a renda. Para quem trabalha com orgânicos, isso faz toda a diferença", explica.

## Sustainability and preservation are guidelines within the sector

*The State Government has a series of strategies to favor production in the field, in a way that is linked to environmental conservation. Paraná reaffirmed its commitment to the use of ABC+ Systems and Practices, a program that proposes new strategies with the goal of reducing emissions by 1.1 billion tons of carbon equivalent by 2030. The position was presented in the 1st National Meeting of the Sectorial Plan for Adaptation to Climate Change and Low Carbon Emission in Agriculture and Cattle Raising (ABC+), held in May at the Ministry of Agriculture, Cattle Raising and Supply, in Brasília, with the presence of the coordinators of the State Management Groups (CGE) of the 27 federal units.*

*Another challenge for the state is to increase the production of organic food in Paraná. The process relies on intense work with associations and cooperatives of small producers. Through public policies such as the Coopera Paraná program, of the State Department of Agriculture and Supply, little by little the organizations that invest in organics are reducing costs, modernizing themselves and overcoming difficulties. More than a third of the organizations assisted by Coopera Paraná work with organic products. From the 106 registered cooperatives, 42 are of organic agriculture. Among the 64 associations, 30 are for his type of food.*



O PROGRAMA 'TROCA VERDE' FAVORECE A AGRICULTURA FAMILIAR E BENEFICIA A COOPERATIVA AMBIENTAL, ATRAVÉS DA TROCA DE RECICLÁVEIS POR FRUTAS E VERDURAS.

**44.827 KG**  
RECICLÁVEIS

**10.905 KG**  
ALIMENTOS

ENTRE OUTUBRO 2021 E MAIO DE 2022.

**+ DE 200 FAMÍLIAS BENEFICIADAS**

**+ DE 25 FORNECEDORES DA AGRICULTURA FAMILIAR LOCAL**

**+ RENDA PARA 30 FAMÍLIAS DA COOPERATIVA AMBIENTAL DE CARAMBEÍ**

Pequenas propriedades

## Agricultura familiar garante fonte de renda e geração de empregos



Setor mantém 12,3 milhões de pessoas ocupadas no campo, o que corresponde a 74,4% de todos os empregos gerados na área rural

**A**nível de Brasil, conforme o Censo Agropecuário, embora 84,4% dos estabelecimentos rurais brasileiros estejam dentro do perfil “estabelecimentos da agricultura familiar”, eles ocupam apenas 24,3% do território ocupado nas áreas rurais. Com relação à geração de emprego e renda, a

agricultura familiar mantém 12,3 milhões de pessoas ocupadas no campo, o que corresponde a aproximadamente 74,4% de todos os empregos gerados dentro da área rural.

Em resumo, esses números significam que sete em cada dez empregos no campo são gerados pela agricultura familiar. Essa produção é realizada em propriedades de agricultores familiares, ou seja, produtores com propriedades de até 4 módulos fiscais, conforme a Lei Federal nº 11.326.

O Paraná mantém crescimento vertiginoso e diversificado no agronegócio, com margem para ampliar ainda mais o faturamento e a geração de emprego a partir da industrialização, segundo dados do Censo Agropecuário

publicado em 2017.

O recorte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra o Estado entre os cinco maiores produtores do Brasil, na disputa pela liderança em segmentos importantes como soja, milho e suinocultura, e em primeiro lugar na avicultura. “A nossa agricultura tem produzido em escala e com qualidade mesmo em espaço reduzido”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Ratinho Junior destacou que o agronegócio é a principal matriz econômica do Paraná e que o Estado produz de maneira diversificada e estratégica. “Nós ainda concentramos 85% da produção em pequenas propriedades, onde a agricultura familiar é muito forte”, afirmou.



Capacitação

## Irati define estratégias para trazer diversidade e apoiar trabalhadores

Atualmente, o município possui cerca de 4,3 mil famílias que atuam no setor produtivo. Ao todo, a prefeitura é responsável pelo atendimento de 15 mil pessoas

**A** implementação de novas políticas públicas voltadas para o fortalecimento do setor agropecuário é uma das prioridades da prefeitura de Irati, na gestão do prefeito Jorge Derbli. Por meio das iniciativas efetuadas pela Secretaria Municipal de Agropecuária, Abastecimento e Segurança Alimentar, a administração busca garantir incentivos e recursos para os produtores rurais. O responsável pela pasta, Raimundo Gnatkowski, fez uma avaliação das ações tomadas pelo poder público em 2021 e detalhou o planejamento para o futuro do

setor.

Atualmente, Irati possui cerca de 4,3 mil famílias que atuam no setor produtivo. Ao todo, a secretaria é responsável pelo atendimento de 15 mil pessoas. “Nosso trabalho sempre procura priorizar as necessidades do produtor. Irati possui uma agricultura diversificada e pretendemos potencializá-la”, explicou Gnatkowski. Ele também lembrou o destaque contabilizado pelos plantios de soja, feijão, milho e fumo. De acordo com o relatório final do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2020, divulgado

## Cultivo no interior leva merenda para as escolas

O Município de Irati vem superando, com ótimos índices, ano após ano, a meta estabelecida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), na compra de produtos da Agricultura Familiar para compor a merenda escolar. Pelo recurso oriundo do programa, o Município precisa comprar ao menos 30% da Agricultura Familiar para este fim. Em 2018, o percentual foi de 37%. Em 2019, saltou para 47% e, em 2020, atingiu 51%.

Com isso a Administração Municipal valoriza o agricultor do Município e aproveita a sua produção para enriquecer a merenda escolar. Entre os itens da Agricultura Familiar que compõem a merenda escolar estão frutas, legumes, verduras, pães e bolachas caseiros, derivados de milho (fubá, canjica, quirera e farinha), feijão, doces de banana e abóbora e geleia de morango.

pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), o setor gerou cerca de R\$ 628 milhões em riquezas.

Para este ano, uma das estratégias da secretaria municipal é desenvolver os potenciais existentes na cidade. “Estamos fortalecendo a vitivinicultura. Temos uma vinícola cadastrada no Ministério da Agricultura que já realiza a comercialização em nível nacional e internacional. Existe uma necessidade de ampliação de videiras e pomares”, explica. Dentro da fruticultura, a secretaria oferece assistência técnica para a produção de morango, que registrou um crescimento exponencial nos últimos anos.



## Educação trabalha pauta alimentícia em sala de aula

A prefeitura de Prudentópolis cumpre a lei que prevê a destinação de recursos, para a compra de alimentos da agricultura familiar. Esses produtos são destinados para a alimentação escolar. Entre eles estão: frutas, verduras e legumes, pães integrais, açúcar mascavo, feijão e outros. Todos os anos são realizadas melhorias nesse projeto. Nas salas de aula da rede municipal de ensino, todas as atividades que trabalhem o tema alimentação são incentivadas. Com aval dos nutricionistas, também existem projetos realizados a partir do contato direto com os alimentos.

com 26,3 mil habitantes fora da zona urbana. O município é o quinto maior em extensão do Paraná, com uma rede de estradas e vias de importante ligação às localidades rurais, que possibilitam o escoamento da produção agrícola.

Neste ano, Prudentópolis ingressou no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Ao integrar o sistema, o município participa ativamente da articulação de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e do Direito Humano à Alimentação Adequada e podem receber recursos para desenvolver programas e ações em parceria com o Governo Federal. A Secretaria de Agricultura da cidade, que esteve ativa desde o início do processo, comentou que outro benefício é contar com apoio técnico para a execução e aperfeiçoamento da gestão do sistema dentro da agricultura, acesso a ações de educação permanente, além de formação e capacitação de gestores, profissionais e integrantes da sociedade civil.

cerca de 53% da receita do município. É uma região produtora de soja e milho, as principais commodities do Estado.

A cidade também figura como um dos principais produtores de feijão e fumo. As duas culturas registraram, em 2020, colheitas de 34,2 mil e 13 mil toneladas, respectivamente. Prudentópolis possui em torno de 8 mil pequenos agricultores e 7 mil quilômetros de estradas rurais,

## Referência

# Prudentópolis é uma das cidades mais ricas do agro na região

Segundo o Valor Bruto de Produção (VBP) de 2020, o setor gerou cerca de R\$ 798,8 milhões em riquezas. O valor representa um aumento de R\$ 212,9 milhões

O município de Prudentópolis é o 8º mais rico dos Campos Gerais em termos de produção agropecuária. De acordo com o Valor Bruto de Produção (VBP) divulgado em 2020, o setor gerou cerca de R\$ 798,8 milhões em riquezas. O valor representa um aumento de R\$ 212,9 milhões em relação ao balanço de 2019. A agricultura representa

# PRUDENTÓPOLIS

Busca o reconhecimento da Indicação Geográfica para valorizar a produção do mel.

A associação conta com mais de 100 associados. A produção estimada no Município é de 400 toneladas/ano de mel.



**Manter a qualidade na produção para conquistar novos mercados.**

Investimentos em turismo: despertamos a atenção pelos atrativos naturais existentes.

O reconhecimento da Indicação Geográfica é importante para os pequenos negócios.

Valorização dos produtos tradicionais brasileiros e a herança histórico-cultural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**PRUDENTÓPOLIS**  
[www.prudentopolis.pr.gov.br](http://www.prudentopolis.pr.gov.br)

## Incentivo

## Guamiranga se destaca na comercialização de produtos rurais

Prefeitura oferece o trabalho de assistência técnica e inspeção rural para os trabalhadores do campo. Cidade oferece vinhos, panificados, geleias, embutidos e outros

A cidade de Guamiranga tem o agronegócio como principal fator desenvolvimentista. De acordo com dados do IPC Maps, o município possui 8,9 mil habitantes. Deste total, mais de 6,2 mil pessoas residem no meio rural. A prefeitura estima que mais 81% da contribuição econômica local é proveniente da agricultura. Como atividades agropecuárias e extrativistas predominantes, é possível destacar o tabaco, soja, feijão, milho, leite e erva mate. Também existem atividades que ganharam força nos últimos anos, como a piscicultura, a fruticultura, ervas medicinais, cebola e mel.

A comercialização de produtos elaborados na zona rural também é um destaque observado em Guamiranga. Atualmente, o município conta com a produção de vinhos, suco de uva, agroindústrias de panificados, geleias e doces, embutidos, salame italiano, entre outros. A prefeitura oferece, atualmente, o trabalho de assistência técnica e inspeção rural para os trabalhadores do campo. Por meio deste planejamento, a intenção é qualificar cada vez mais os produtores e ampliar a geração de renda no campo.

Com relação aos produtos de origem animal, as agroindústrias de Guamiranga possuem o respaldo do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos para certificação de sanidade. A legislação segue os moldes atuais de saúde pública

e a equipe técnica está preparada para acompanhar a produção de ovos, leite, carnes, pescado, mel e derivados. O primeiro passo da agroindústria familiar local é comercializar os produtos localmente, a fim de atestar a qualidade e o diferencial exigido pelo mercado consumidor.



### Aprendizado na rede municipal aborda questões ligadas ao setor

A secretaria municipal de Educação de Guamiranga também procura atrelar o aprendizado dos alunos matriculados na rede pública ao setor agrícola. Por meio de aulas interdisciplinares, as escolas dão ênfase à importância da agricultura familiar para a geração de renda daqueles que moram na zona rural da cidade. De acordo com a responsável pela pasta, Elizabeth Paladino, a intenção destes projetos é ampliar o conhecimento dos jovens e incentivar a permanência deles no campo.



## Planejamento

## Arapoti traz estrutura e garante qualificação para ações agrícolas

A busca por uma produção cada vez mais qualificada tem o apoio da administração municipal, que oferta uma série de serviços para o interior

Conhecida como a maior produtora de mel do país, a cidade de Arapoti também apresenta uma ampla diversificação dentro do setor agrícola. O cultivo de soja, trigo e milho são os principais destaques, ao lado das plantações de feijão e cevada. De acordo com os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgados pelo IBGE, a colheita de soja superou a marca de 140,8 mil toneladas em 2020 e ficou à frente das demais culturas. O trigo e o milho vêm logo em seguida, com 60 mil e 45,6 mil toneladas respectivamente. A cevada apresentou uma colheita total de 5,5 mil toneladas, enquanto o feijão contabilizou

mais de 5 mil toneladas.

A busca por uma produção cada vez mais qualificada tem o apoio da administração municipal, que oferta uma série de serviços ligados à infraestrutura rural e ações de capacitação para os trabalhadores. Por meio do Programa de Agricultura Familiar, a prefeitura disponibiliza maquinários através de agendamento para aqueles que atuam em propriedades rurais. Os benefícios oferecidos pelo governo municipal incluem trabalhos de correção do solo, revitalização de estradas, entre outros.

“A prefeitura de Arapoti dá suporte aos nossos produtores e ao empreendedorismo com ações em conjunto com o Sebrae e demais órgãos técnicos”, ressaltou a secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Luana Goularte. “Podemos auxiliar nossos produtores e empreendedores a se estruturar com planejamento e acesso à inovação e tecnologia, agregando valor aos produtos e criando novas oportunidades locais e



### Merenda das escolas recebe alimentos da zona rural

O repasse de alimentos provenientes da agricultura familiar para as escolas municipais de Arapoti garantiu suporte para estudantes e familiares, especialmente durante a pandemia. O projeto, organizado pela nutricionista Patrícia Zambianco, responsável técnica da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com produtores do Programa de Agricultura Familiar, atendeu uma unidade escolar diferente a cada 15 dias. Os repasses acontecem por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e beneficiam diretamente 18 produtores familiares atualmente.

regionais”, complementou a secretária durante uma visita técnica realizada em uma propriedade dedicada à produção de cogumelos no município.

Logística

# Obras nas estradas dão suporte para o escoamento da safra

Investimento do Estado em pavimentação e melhorias de estradas localizadas nos Campos Gerais foi superior a R\$ 9,6 milhões entre os anos de 2019 e 2022

O preço no setor agrícola não é feito pelo produtor. Ele é fruto do mercado, notadamente da oferta e demanda. Por isso, quanto mais eficiente for na logística, mais vai sobrar no bolso daqueles que atuam dentro do setor. O escoamento da produção é fundamental nesse processo. “Em tese, a pavimentação e a manutenção de estradas rurais seriam atribuição dos municípios, mas o governo do Estado optou por fazer uma parceria e ajudar na pavimentação com pedras poliédricas ou sextavadas, que é mais barato que o asfalto e possibilita bom transporte, além de proteger o solo, proporcionando boa infiltração de água”, lembra o secretário de Estado e da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. Nos últimos anos, foram aplicados cerca de R\$ 350 milhões, beneficiando ao menos 330 municípios e melhorando as condições de cerca de 4,4 mil quilômetros de estradas. No caso do Núcleo de Ponta Grossa, o investimento do Estado em pavimentação e melhorias de estradas foi de mais de R\$ 9,6 milhões desde 2019.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou, no mês de maio de 2022, em entrevista para emissoras de rádio do Estado, o andamento de algumas obras importantes no Paraná, entre elas, a implantação de 15,44 quilômetros de terceiras faixas na PR-092 e a duplicação no perímetro urbano de Siqueira Campos, no Norte Pioneiro.

Os 130 quilômetros que separam Jaguariaíva, nos Campos Gerais, de Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro, na Rodovia Governador Parigot de Souza, a

PR-092, tinha a maior parte do trecho em pistas simples. Para modernizar a rodovia, que é inclusive uma das rotas que liga o Paraná a São Paulo, o Governo do Estado investiu R\$ 40,6 milhões na implantação de 16 quilômetros de terceiras faixas. As obras para o aumento de capacidade da estrada iniciaram em 2021 e já ultrapassam 20% de execução.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) está realizando, desde o mês de março de 2022, serviços de remendos superficiais no pavimento, roçada, limpeza da faixa de domínio e da sinalização vertical na PR-151, entre Ponta Grossa e Sengés, na região dos Campos Gerais. O trecho de



## Works in the campos gerais favor logistics for the for the production outflow

*The producer does not make the price in the agricultural sector. It is a result of the market, notably supply and demand. Therefore, the more efficient the logistics are, the more profitable it will be for those who work in the sector. The outflow of the production is fundamental in this process. “In theory, the paving and maintenance of rural roads would be the responsibility of municipalities, but the state government chose to partner with them and help pave them with polyhedral or hexagonal stones, which are cheaper than asphalt and enable good transportation, besides protecting the soil, providing good water infiltration,” recalls the Secretary of State for Agriculture and Supply, Norberto Ortigara. In total, about R\$ 350 million have been invested so far, benefiting at least 330 municipalities and improving the conditions of about 4.4 thousand kilometers of roads. In Ponta Grossa, the state’s investment in paving and improving roads has been more than R\$ 9.6 million since 2019.*

227,45 quilômetros passa também pelos municípios de Carambeí, Castro, Pirai do Sul e Jaguariaíva, tendo voltado a ser administrado pelo DER/PR após o fim dos pedágios do Anel de Integração em novembro de 2021.

# 140 MILHÕES

## EM INVESTIMENTOS PARA CASTRO

### QUALIDADE DE VIDA

Melhorias no Parque Lacustre I e construção do Lacustre II. Revitalização de praças, ciclovias e pista de caminhada.

### PAVIMENTAÇÃO

Mais asfalto para vários bairros.

### ZONA RURAL

Mais 5 KM de asfalto para a estrada do Socavão.

### EDUCAÇÃO E SAÚDE

Construção de uma escola e um CMEI. Nova sede da Secretaria de Saúde, construção do Restaurante Popular e dos CRAS no Jardim Alvorada e Cantagalo.

### ESPAÇOS CULTURAIS

Restauração da Casa de Sinhara, do Teatro Bento Mossurunga e aquisição de plataformas elevatórias para acessibilidade nos espaços culturais.

### MELHORIAS

No Parque de Exposições Dario Macedo, Ginásio de Esportes Gerson Torres e Educandário Manoel Ribas.





## Piraí do Sul

### Viaduto garante maior segurança

Ainda no início de 2021, foi realizada a inauguração do viaduto de acesso a Piraí do Sul e ao Santuário Nossa Senhora das Brotas, nos Campos Gerais. Ele está localizado no km 256 da PR-151 e foi construído em apenas dez meses. Ratinho Junior destacou que o Governo do Estado foi responsável por indicar as obras necessárias para garantir mais segurança para os motoristas e ampliar a capacidade de escoamento dos produtos da região. “É uma obra importante para o Paraná. Era um trevo muito violento, com acidentes, vítimas fatais. Piraí do Sul é uma cidade destaque dos Campos Gerais e hoje o viaduto é uma realidade, melhorando a mobilidade para as pessoas”, disse.



## Castro

### Contorno Norte beneficia indústrias

A infraestrutura para a instalação de indústrias em Castro ganhou reforço com a obra do Contorno Norte que liga as rodovias PR-151 e PR-090 e vai conectar os dois distritos industriais da região. Com investimento de R\$ 78,98 milhões do governo do Estado, a nova rodovia terá 15,62 quilômetros de extensão e a obra integra o Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Paraná, viabilizado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A rodovia terá duas faixas de rolamento com largura de 3,6 metros; acostamentos de 2,5 metros e velocidade diretriz de 80 km/h. Ao longo dos 15 quilômetros de extensão, estão previstas quatro interseções.



## Reserva e Imbaú

### PR-160 recebe novo investimento

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Infraestrutura e Logística do Paraná e do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER-PR), assinou no fim de 2021 a ordem de serviço para início da obra de pavimentação da PR-160, entre as cidades de Reserva e Imbaú, na região dos Campos Gerais. O investimento é de cerca de R\$ 114 milhões. A obra prevê a execução de pavimento asfáltico em uma extensão de 28,36 quilômetros, terceiras faixas e acostamentos, a implantação do contorno de Imbaú e do contorno do distrito de José Lacerda, além da execução de uma ponte de 45 metros sobre o Rio São Pedro, próximo a Reserva. A nova pavimentação irá beneficiar mais de 40 mil habitantes.



# Jaguariaíva

**Transformação, evolução e progresso constantes!**

**O melhor lugar para investir, trabalhar e viver!**

**LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA**

Além de localização privilegiada, Jaguariaíva tem acesso facilitado próximo da divisa com estado de São Paulo e da cidade de Curitiba e Ponta Grossa (Campos Gerais).

[www.jaguariaiva.pr.gov.br](http://www.jaguariaiva.pr.gov.br)

## Transporte

# Nova Ferroeste trará desenvolvimento e prosperidade à região

Com 1,3 mil quilômetros, a estrada de ferro dará lugar ao Corredor Oeste de Exportação, com potencial para ser o 2º maior corredor de grãos e contêineres refrigerados do país

**A** Nova Ferroeste, projeto de infraestrutura no setor do transporte do Governo do Estado do Paraná, com uma linha férrea de Maracaju (MS) ao Porto de Paranaguá, passando pela região dos Campos Gerais, irá estimular a geração de milhares de vagas de emprego. O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, (EVTEA) do projeto apontou a geração de mais de 300 mil empregos diretos e indiretos em 65 anos. O investimento estimado é de R\$ 29,4 bilhões.

Em abril de 2022, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, esteve reunido em Brasília (DF), com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, para abordar assuntos relativos à pasta, de novos projetos estruturantes, especialmente abordando a nova ferrovia. Houve uma atualização sobre o andamento do projeto da Nova Ferroeste dentro da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com avanço no processo de licenciamento.

Ratinho Junior explicou para o ministro que o projeto técnico da Nova Ferroeste está praticamente pronto. Uma das últimas etapas a ser vencida antes do encaminhamento para leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) é a indicação por parte do Instituto Brasileiro do

Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) da licença prévia ambiental. As audiências públicas em algumas cidades que vão abrigar o novo traçado da ferrovia estão previstas para começar em maio. O investimento estimado é de R\$ 29,4 bilhões.

“É o maior projeto estruturante em andamento no Estado, algo que vai mudar a dinâmica de exportação de produtos de toda a parte sul do País. O Paraná e o Brasil vão ganhar muito com a construção deste corredor sobre trilhos”, ressaltou o governador.

Com 1.304 quilômetros, a estrada de ferro dará lugar ao Corredor Oeste de Exportação, com potencial para ser o segundo maior corredor de grãos e contêineres refrigerados do país. A conexão entre Cascavel e Foz do Iguaçu vai permitir a integração com o Paraguai e a Argentina, tornando o estado uma central logística da América do Sul.

“A Nova Ferroeste vai permitir que Paranaguá se torne o principal porto do Paraguai, com a redução dos custos logísticos e do tempo de carga. O transporte que eles fazem hoje, pelas hidrovias, adiciona em 30 dias o tempo de transporte até a China, o dobro do que seria com a ferrovia”, explicou recentemente Luiz Fagundes, coordenador do Plano Estadual Ferroviário do Paraná.



## Cinco cidades prospectam investimentos

Dezenas de prefeitos e secretários de municípios dos Campos Gerais e da região Oeste participaram, ainda no ano de 2021, de um encontro para conhecer detalhes da Nova Ferroeste. Os municípios convidados para este encontro são responsáveis pela maior parte da produção de grãos e de proteína animal do Paraná. Por isso, uma das questões centrais da conversa foi a localização dos terminais de transbordo, pontos de embarque dessas mercadorias. “Os municípios estão muito preocupados com a questão de onde vai haver terminal. Muitos estão tomando a iniciativa de desenvolver estudos técnicos que devem ser incorporados na documentação de concessão para a definição futura de onde vão se localizar os pólos logísticos”, destacou o coordenador do Plano Estadual Ferroviário do Paraná, Luiz Fagundes. Entre os municípios dos Campos Gerais que participaram dos diálogos estão: Inácio Martins, Irati, São João do Triunfo, Palmeira e Porto Amazonas.

**Trecho deverá movimentar mais de 38 milhões de toneladas**

De acordo com o estudo de viabilidade da ferrovia, a previsão é que somente o ramal Foz- Cascavel movimentará 3,2 milhões de toneladas de produtos no primeiro ano de operação e até 4,1 milhões de toneladas em 30 anos. Com a concretização do projeto da estrada de ferro, poderá ocorrer a movimentação de 38 milhões de toneladas de produtos no primeiro ano de operação plena, o que fará da Nova Ferroeste o 2º maior corredor de exportação de grãos e proteína animal do Brasil. A Ferroeste existe desde 1991 e administra o atual traçado de 248 quilômetros de trilhos entre Guarapuava e Cascavel.



### Potencial solar deve ser mais explorado nos próximos anos

Apesar de conhecido pela produção de energia hidrelétrica, o Paraná tem um enorme potencial a ser explorado de energia solar. Segundo a Absolar, ele é 40% maior do que em países como a Alemanha, Japão e Reino Unido – líderes mundiais no uso desse tipo de energia. “Esses três países têm muitos mais sistemas solares instalados do que o Brasil, mas o Brasil tem um recurso solar muito melhor, e isso inclui o Paraná”, explicou Rodrigo Lopes Sauer, presidente-executivo da entidade. Segundo ele, o Paraná já tem 390 megawatts de energia solar em operação. Isso representa cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos trazidos pelo setor ao Estado, além da geração de 12 mil empregos locais. “Esse é o começo de um trabalho de crescimento econômico sustentável que o mercado ajuda o Paraná a desenvolver, e temos a oportunidade de continuar avançando com parcerias entre os setores público e privado”, reforçou Sauer.

para projetos apresentados até de dezembro de 2022.

Até o fim do ano passado, o Estado já havia destinado R\$ 52,8 milhões ao Fundo do Desenvolvimento Econômico (FDE) do Paraná para garantir os juros dos financiamentos dos agricultores. Se concretizados, esses 1,4 mil projetos vão injetar diretamente R\$ 240 milhões em investimentos no agronegócio desenvolvido no Paraná.

### Fornecimento

## Energia renovável é uma das estratégias para a agroindústria

Paraná já cadastrou 1,4 mil produtores interessados em modernizar suas propriedades. Se concretizados, esses projetos vão injetar R\$ 240 milhões no setor produtivo

Com a possibilidade de financiar projetos de energia renovável a juro zero para agricultores, o Paraná já cadastrou, em 2021, 1.413 produtores interessados em modernizar suas propriedades. O marco foi atingido em 115 dias de vigência do Programa Energia Rural Renovável (RenovaPR), e foi celebrado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior ainda no mês de dezembro de 2021.

“A base econômica do nosso estado é produzir alimentos para o mundo. Além de produzir, precisamos industrializar, e para isso precisamos de energia. Estamos criando novas oportunidades para que os agricultores tenham condições de gerar sua própria energia. Isso diminui o gasto mensal, fazendo com que o produtor

possa investir mais na sua propriedade e, consequentemente, gerar mais emprego e renda”, afirmou Ratinho Junior.

Ele participou de um evento realizado na sede do IDR-Paraná, onde também assinou dois decretos que facilitam o acesso dos agricultores à autoprodução energética. “É uma engenharia econômica que ajuda todo mundo a sair ganhando”, complementou.

Os projetos cadastrados pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná) fazem parte do Banco do Agricultor, programa de crédito exclusivo com juros subsidiados pelo Governo do Estado. A proposta é incentivar investimentos por meio da equalização da taxa de juros. No caso dos projetos de energia renovável, o percentual está zerado



# Imbaú

## no caminho certo

### CALÇADÃO DA FAMÍLIA

Imbaú ganhou um novo espaço de lazer e entretenimento. Inaugurado em maio deste ano, o Calçadão da Família possui uma arquitetura moderna, com designer europeu e se torna mais um importante espaço cultural para a população.

### PASSARELA

Revitalização da passarela Isabel Sebastiana Mendes garante maior segurança aos pedestres. Há muitos anos, a população vinha reivindicando melhorias no local. A atual gestão, sensível aos apelos, realizou as obras.



Pesquisas

# Tecpar garante suporte ao ramo agropecuário com ações de inovação

Para atender as demandas do setor, o Instituto conta com uma moderna infraestrutura de laboratórios e equipe especializada

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) apoia o agronegócio e agricultura familiar no Paraná, conectando as necessidades do produtor às soluções tecnológicas voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável. Para atender as demandas deste setor, o Instituto conta com uma moderna infraestrutura de laboratórios e equipe especializada em ensaios tecnológicos. Referência no Paraná e com posição de destaque no País, o Tecpar cumpre os mais rigorosos requisitos internacionais e normas de órgãos como a Anvisa, o Ministério da Agricultura e Pecuária, e o Inmetro.

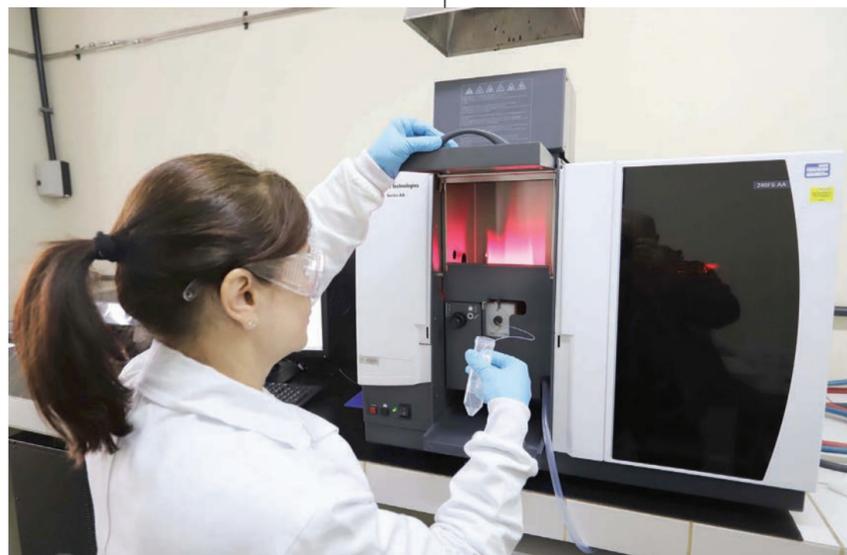
“Oferece uma ampla gama de serviços para o agronegócio, como avaliações de conformidade, certificações e ensaios laboratoriais, cooperando para que o Paraná seja cada vez mais competitivo”, afirma Jorge Callado, diretor-presidente do Tecpar. “Ao mesmo tempo, tem serviços de apoio para os pequenos agricultores, que representam uma grande fatia da produção agrícola no Estado”.

No portfólio de serviços para a agricultura e pecuária estão os ensaios que identificam a presença de resíduos de agrotóxico em alimentos de origem vegetal, e de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal. As análises seguem as principais

legislações vigentes, avaliando mais de 350 tipos de agroquímicos.

Segundo a gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente do Tecpar, Daniele Adão, os laboratórios do instituto também fazem a avaliação de conformidade em corretivos agrícolas e fertilizantes, e analisam amostras de solo, sedimentos, águas e efluentes. Os ensaios identificam contaminantes que podem ser prejudiciais à saúde, como metais pesados e resíduos de agroquímicos.

“A sustentabilidade da produção de alimentos depende da manutenção e da melhoria da capacidade produtiva do solo. Atualmente sabe-se que este é um recurso não renovável, se não houver o manejo adequado”, explica Daniele.



## Poços artesanais

A agricultura e o poço artesiano possuem uma relação muito próxima, já que o cultivo de hortaliças e pomares depende de um grande volume de água. Neste sentido, o Tecpar contribui para regularização de poços no Paraná, analisando a qualidade de águas subterrâneas por meio da caracterização hidroquímica.

## Agroquímicos

O uso de agroquímicos não permitidos ou em quantidade acima do limite estabelecido pela Anvisa traz riscos para a produção, além de prejuízos para a saúde humana e para o ambiente. O Tecpar trabalha no monitoramento quanto à correta utilização de agroquímicos, fertilizantes, corretivos e inoculantes utilizados no Estado.

## Tecnologia de materiais

A agropecuária tem à disposição os serviços do Centro de Tecnologia de Materiais do Tecpar. A unidade realiza ensaios tecnológicos que auxiliam na identificação de falhas, defeitos ou problemas mecânicos em peças e equipamentos agrícolas. As análises também verificam a conformidade às normas técnicas de órgãos reguladores.

A Assistência Social do Município de Ipiranga tem como objetivo a garantia da proteção social aos indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, para isso, está organizada em dois tipos de **proteção social**.



**Básica** Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), para prevenção de riscos sociais e pessoais.

**Especial** Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), para famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados.

## CRAS

Serviço do PAIF, acompanhamento das famílias e atendimento individual, articula e fortalece a rede de Proteção Social Básica local, garante benefícios Eventuais (Cesta Básica; kit natalidade, auxílio funeral; 2ª via de documentação). Realiza a manutenção do Cadastro Único, para acesso a programas como Auxílio Brasil, Leite das Crianças, Tarifa Social da Luz, encaminhamentos para BPC de idoso e deficiente, visitas domiciliares. Destacam-se também as campanhas socioeducativas.

## SCFV

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destaque para os grupos e oficinas destinadas as crianças, adolescente, adultos e idosos. Os quais tem como objetivo prevenir as situações de risco, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e garantia de direitos.

Ipiranga conta hoje com as oficinas de violão, teatro, muay thai, teclado, dança e o projeto Batucando, que é uma parceria com o governo do Estado, o qual destina até 3% do ICMS a projetos culturais.

# IPIRANGA <sup>é</sup> + SOCIAL



A Prefeitura agradece aos servidores da Assistência pelo empenho ao longo deste ano, que foi marcado pela retomada presencial das nossas atividades socioassistenciais. O trabalho da Assistência Social proporciona alegria e transformações nas vidas das crianças, adolescentes e idosos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **IPIRANGA**



# INDICADORES ECONÔMICOS

Nas páginas seguintes, conheça os índices socioeconômicos de **31 cidades da região**. Números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas potencial de consumo, fianças municipais e Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios comprovam a riqueza da região.

## RIQUEZAS

- ▶ PIB
- ▶ Valor Adicionado Bruto
- ▶ Produção Agropecuária
- ▶ Receitas Tributária
- ▶ ICMS/SEFA-PR
- ▶ N° de Empresas

## CONSUMO

- ▶ Share de consumo
- ▶ Ranking estadual
- ▶ Ranking Brasil

## OUTROS

- ▶ Grau de Urbanização
- ▶ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- ▶ Distâncias
- ▶ Como chegar
- ▶ Principais Eventos
- ▶ Contatos



*A qualidade dos produtos dos Campos Gerais é atestada em centenas de países ao redor do mundo. A AMCG está trabalhando para chegar em novos lugares. Nossa qualidade em todo o planeta!*



# PONTA GROSSA

## Indústria segue em alta junto ao potencial de consumo

Ponta Grossa é a cidade com o maior potencial de consumo dos Campos Gerais, com R\$ 11,9 bilhões. Este poder de consumo, que registrou um aumento de R\$ 1,7 bilhão em relação a 2021, é o 5º maior do Paraná e o 64º do país. O município tem 362,2 mil habitantes e possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,763, o mais alto da região, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A localização geográfica privilegiada de Ponta Grossa, situada em meio a um entroncamento rodoviário, facilita a exportação e atrai indústrias. Um bom exemplo disso foi o anúncio da Maltaria Campos Gerais, que deve ser finalizada até 2032. O investimento realizado a partir de um projeto de intercooperação entre diversas empresas está estimado em aproximadamente R\$ 3 bilhões e deve triplicar a produção regional de cevada. De acordo com o IPC Maps, a cidade possui 8.954 indústrias atualmente. O setor de serviços também é uma base significativa da economia municipal, somando um Valor Adicionado Bruto de R\$ 7 bilhões.



CLIMA  
**Subtropical Úmido**



ELEITORES  
**239.611**  
(TSE 2020)



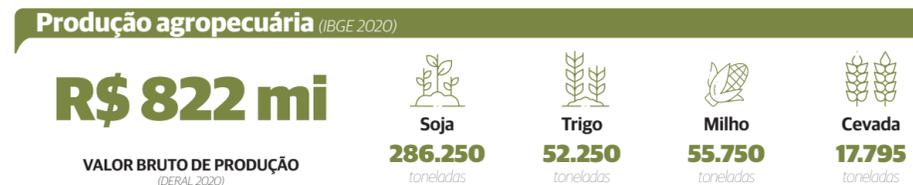
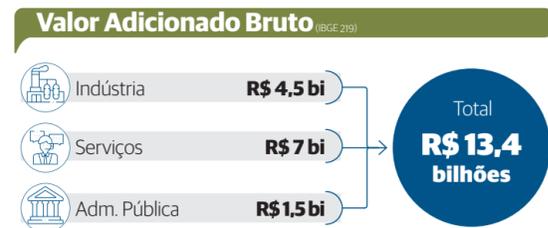
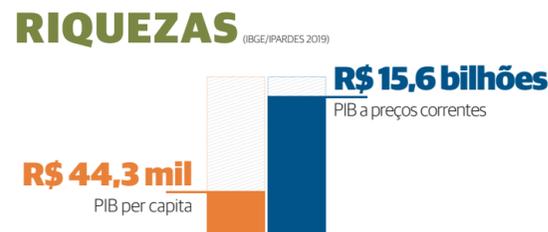
POPULAÇÃO  
**362.262**  
(IPC 2022)

### Summary in English:

With R\$ 11.9 billion, Ponta Grossa is the city with the highest consumption potential in Campos Gerais. This consumption power, which registered an increase of R\$ 1.7 billion in relation to 2021, is the 5th largest in Paraná state and the 64th in the country. The municipality has 362.2 thousand inhabitants and a Human Development Index (HDI) of 0.763, the highest in the region, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). The privileged geographical location of Ponta Grossa, situated in the middle of a road junction, facilitates exports and attracts industries. A good example of this was the announcement of the Campos Gerais Malt Plant, which should be completed by 2032.



Ranking Brasil	<b>64º</b>
Ranking Estadual	<b>5º</b>
Maior share Classe C1	<b>24,9%</b>
Share de consumo	<b>0,21253%</b>



### Distâncias:

- Da capital: **117,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **215 km**
- Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhás: **139 km**
- Como chegar: **BR-376, BR-277, BR-373 e PR-151**

### Contato:

- Prefeitura:** Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-1000
- Câmara:** Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda | CEP: 84051-000 | (42) 3220-7100
- Associação Comercial:** Rua Com. Miró, 860, Centro | CEP: 84010-160 | (42) 3220-7200

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

Número de Domicílios	121.365 (IPC 2022)	Frota de veículos	230.765 (IPC 2022)	Densidade Demográfica	176,31 habitantes/km² (IPC 2022)	IDH 2010 (PNUD/PEA)	<b>0,763</b>
Energia Elétrica (Copel 2020)	1.111.256 MwH de consumo	Abastecimento de Água (Sanepar 2020)	148.868 Unidade	Rede Sanitária (Sanepar 2020)	107.150 Ligações		

### Número de Empresas (IPC 2022)

Indústrias	8.954	Serviços	25.217
Agribusiness	290	Comércio	11.076

### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	1.422
Educação	1.258
Administração Pública	38
Correios/Out. Ativ. Entrega	409
Transportes	3.083
Alojamento	84
Alimentação	2.802
Reparação Veículos	2.911
Serviços em Geral	12.769
Atividades Financeiras	401
Agências Bancárias	40



[pontagrossa.pr.gov.br/notapg](http://pontagrossa.pr.gov.br/notapg)



**Ganhador**  
**Andreo Paulo do Prado**  
Morador do Bairro Oficinas

**1 CARRO ZERO KM**

**10 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL CADA**

Você pede.  
**TODO MUNDO GANHA.**



\*Confira o regulamento completo no site.

# ARAPOTI

## Prosperidade econômica se consolida com novas empresas

Com uma economia próspera, Arapoti se destaca em nível estadual pela produção de papel, que está ligada diretamente com a forte indústria madeireira. A BO Paper, por exemplo, é considerada uma referência internacional neste segmento industrial através da produção de 160 toneladas de papel por ano. No setor agrícola, Arapoti se destaca pela produção de soja, milho, trigo e cevada. De acordo com o IPC Maps, o município possui 100 empresas ligadas ao agrobusiness e uma gama industrial com 489 empreendimentos, que atuam nos mais variados setores. O potencial de consumo total da cidade está avaliado em R\$ 692 milhões, um desempenho que coloca Arapoti em 75º lugar no ranking estadual. Outro ponto forte do município de Arapoti é a produção de leite, que foi potencializada a partir da instalação da Cooperativa Agroindustrial (Capal), viabilizada a partir da imigração holandesa ainda na década de 1960. Segundo o IBGE, a cidade possui um IDH avaliado em 0,723 e um PIB a preços correntes de R\$ 1,23 bilhão.



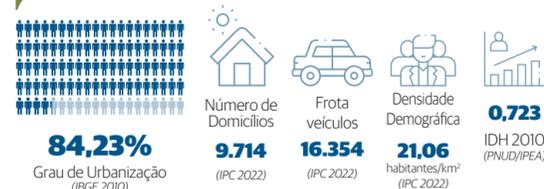
### Summary in English:

With a thriving economy, Arapoti stands out at the state level for the production of paper, which is directly linked to the strong wood industry. The BO Paper company, for example, is considered an international reference in this industrial segment through the production of 160 tons of paper per year. In the agricultural sector, Arapoti stands out for the production of soybeans, corn, wheat and barley. According to IPC Maps, the municipality has 100 companies linked to agribusiness and an industrial range with 489 enterprises, operating in the most varied sectors. The total consumption potential of the city is estimated at R\$ 692 million, a performance that places Arapoti in 75th place in the state ranking.



Ranking Brasil	1.017º
Ranking Estadual	75º
Maior share Classe C1	21,9%
Share de consumo	0,01228%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

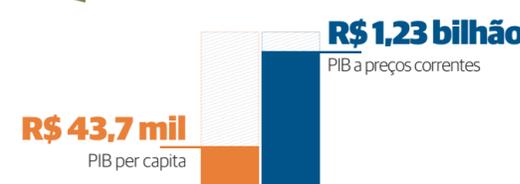


<b>Energia Elétrica</b> (Copel 2020)	<b>Abastecimento de Água</b> (Sanepar 2020)	<b>Rede Sanitária</b> (Sanepar 2020)
345.402 MWh de consumo 9.417 Consumidores	9.202 Unidades 8.519 Ligações	6.810 Unidades 6.312 Ligações

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



#### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	77
Educação	78
Administração Pública	9
Correios/Out Ativ Entrega	22
Transportes	169
Alojamento	9
Alimentação	203
Reparação Veículos	165
Serviços em Geral	585
Atividades Financeiras	14
Agências Bancárias	4

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:



### Contato:

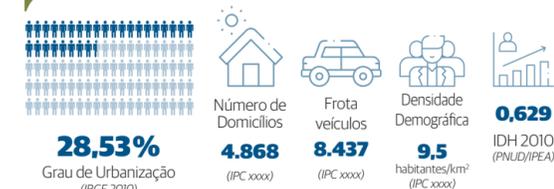


### ARRECAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA)



Ranking Brasil	2233º
Ranking Estadual	178º
Maior share Classe B2	22,8%
Share de consumo	0,00487%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

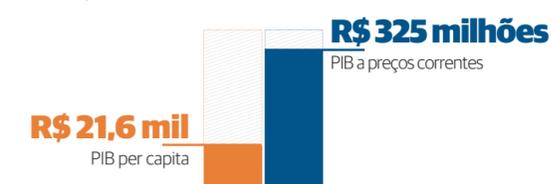


<b>Energia Elétrica</b> (Copel 2020)	<b>Abastecimento de Água</b> (Sanepar 2020)	<b>Rede Sanitária</b> (Sanepar 2020)
19.108 MWh de consumo 6.199 Consumidores	2.552 Unidade 2.392 Ligações	1.503 Unidades 1.403 Ligações

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



#### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	10
Educação	12
Administração Pública	10
Correios/Out Ativ Entrega	2
Transportes	57
Alojamento	5
Alimentação	89
Reparação Veículos	78
Serviços em Geral	213
Atividades Financeiras	5
Agências Bancárias	3

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# CÂNDIDO DE ABREU

## Agropecuária e serviços trazem maior movimento de finanças

A cidade de Cândido de Abreu é uma das maiores cidades dos Campos Gerais em termos de extensão territorial, com 1.517,847 km<sup>2</sup> e tem um grau de urbanização de 28,53%. Com uma economia centralizada na produção agropecuária, o município possui um potencial de consumo rural avaliado em R\$ 165,6 milhões, que supera o desempenho registrado na área urbana. O Valor Bruto da Produção (VPB), atualizado em 2020, está estimado em R\$ 335,9 milhões. De acordo com o IBGE, Cândido de Abreu é destaque regional na colheita de soja e trigo. Estas culturas renderam 70 mil e 15 mil toneladas respectivamente em 2020. O PIB do município apresentou um crescimento significativo em 2019, alcançando R\$ 325 milhões a preços correntes. Em comparação com 2018, a diferença é de R\$ 8 milhões. No detalhamento das empresas, Cândido de Abreu tem um bom desempenho no setor de serviços. O último balanço do IPC Maps aponta que a cidade possui 484 empresas neste segmento, com destaque para o ramo alimentício.



### Summary in English:

The county of Cândido de Abreu is one of the largest in Campos Gerais in terms of land area, with 1,517.847 km<sup>2</sup> and has an urbanization rate of 28.53%. With an economy centered in the agricultural production, the municipality has a rural consumption potential estimated in R\$ 165.6 million, which exceeds the performance registered in the urban area. The Gross Production Value (GPV), updated in 2020, is estimated at R\$335.9 million. According to the IBGE, Cândido de Abreu is a regional highlight in the harvest of soybeans and wheat. These crops yielded 70,000 and 15,000 tons respectively in 2020.

# CARAMBEÍ

## Cooperativismo aquece setores da economia e atrai investidores

O município de Carambeí é dono do 2º maior PIB per capita entre os municípios abordados neste indicador, avaliado em R\$ 63.625. Estes bons números estão diretamente associados ao grande potencial econômico da cidade, que possui cerca de 24,6 mil habitantes. Carambeí tem na sua essência o cooperativismo, que tem origem atrelada à imigração holandesa, efetuada ainda no início do século XX. A instalação da Cooperativa Batavo, em 1925, deu início ao processo de industrialização e fez com que a cidade se tornasse uma das maiores bacias leiteiras do país. O Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 1,17 bilhão apenas ressalta a importância do agronegócio para o desenvolvimento da cidade. De acordo com o IBGE, o município se destaca na produção de soja, milho, trigo e feijão. Outro segmento que deve crescer nos próximos anos é a colheita de cevada, que será potencializada pela instalação da Maltaria Campos Gerais. A fábrica terá parte de suas instalações em Carambeí. Em 2020, por exemplo, essa produção atingiu 5,6 mil toneladas.



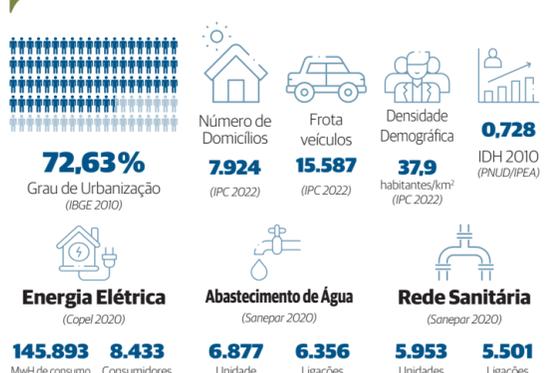
### Summary in English:

The municipality of Carambeí has the 2nd highest GDP per capita among the municipalities covered in this indicator, valued at R\$ 63,625. These good numbers are directly associated with the great economic potential of the municipality, which has about 24.6 thousand inhabitants. Carambeí has in its essence the cooperativism, which has its origin linked to the Dutch immigration, made in the early twentieth century. The installation of the Batavo Cooperative, in 1925, started the industrialization process and turned Carambeí into one of the largest dairy basins in the country. The Gross Value of Production (GVP) of R\$1.17 billion only underscores the importance of agribusiness to the town's development.

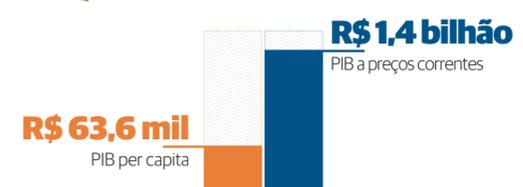


Ranking Brasil	<b>965º</b>
Ranking Estadual	<b>69º</b>
Maior share Classe B2	<b>27,9%</b>
Share de consumo	<b>0,01315%</b>

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: **135,2 km**
- Do Porto de Paranaguá: **237 km**
- Do aeroporto mais próximo, Sant'Ana, em Ponta Grossa: **34,4 km**
- Como chegar: **PR-151**

### Contato:

- Prefeitura:** Avenida do Ouro, nº 1355, Centro | CEP 84145-000 | (42) 3231-8350
- Câmara:** Rua da Prata, 99, Nova Holanda | CEP 84145-000 | (42) 3231-1668
- Associação Comercial:** Avenida dos Pioneiros, 507, Centro | CEP 84145-000 | (42) 3231-1223

### Distâncias:

- Da capital: **156,6 km**
- Do Porto de Paranaguá: **259 km**
- Do aeroporto mais próximo, Sant'Ana, em Ponta Grossa: **56,7 km**
- Como chegar: **BR-340 e PR-151**

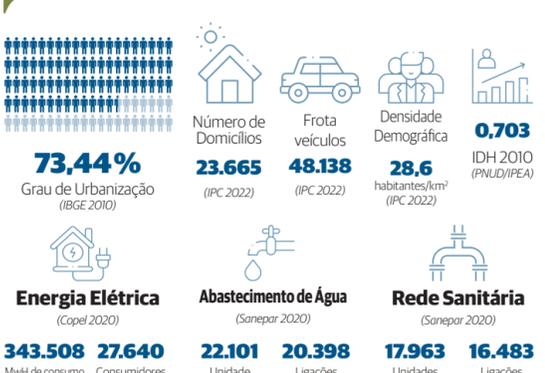
### Contato:

- Prefeitura:** Praça Pedro Kaled, 22, Centro | CEP 84165-540 | (42) 2122-5000
- Câmara:** Rua Cel. Jorge Marcondes, 501, Vila Rio Branco | CEP 84172-020 | (42) 3233-8500
- Associação Comercial:** Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 408, salas 05 e 06, Centro | CEP 84165-000 | (42) 3232-6060



Ranking Brasil	<b>470º</b>
Ranking Estadual	<b>31º</b>
Maior share Classe B2	<b>23,1%</b>
Share de consumo	<b>0,03000%</b>

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# CASTRO

## Maior VBP da região é fruto da diversidade produtiva

O grande desempenho no agronegócio faz com que Castro seja uma referência para os Campos Gerais e para todo o Paraná. De acordo com os dados mais recentes, o município possui o maior Valor Bruto de Produção (VBP), que contabiliza R\$ 2,2 bilhões. Este valor, o mais alto da região, é impulsionado diretamente pelo fato da cidade ser uma das principais bacias leiteiras do Brasil, com rebanhos de alta qualidade genética. Segundo o IPC Maps, Castro tem um potencial de consumo de R\$ 1,6 bilhão, ficando atrás somente de Ponta Grossa e Telêmaco Borba. Ainda neste quesito, a cidade se posiciona em 470º no ranking nacional. Atualmente, a cidade possui uma gama industrial em ascensão. Considerando todos os segmentos, Castro possui um total de 1.633 indústrias. No setor de agrobusiness, o município tem 260 empresas ativas neste ano, enquanto a área de serviços ultrapassa os 3,6 mil empreendimentos. O bom desempenho econômico proporciona um impacto positivo no PIB a preços correntes, que está avaliado em R\$ 2,7 bilhões, o 4º maior entre os municípios abordados neste Livro-Anuário.



### Summary in English:

The great performance in agribusiness makes Castro a reference for the Campos Gerais region and for the entire state of Paraná. According to the most recent data, the town has the highest Gross Production Value (VBP), which accounts for R\$ 2.2 billion. This value, the highest in the region, is directly driven by the fact that the city is one of the main milk basins in Brazil, with herds of high genetic quality. According to IPC Maps, Castro has a consumption potential of R\$ 1.6 billion, second only to Ponta Grossa and Telemaco Borba. Still in this aspect, Castro is positioned 470th in the national ranking.

# CURIÚVA

## Crescimento agrário atrai a atenção do empresariado

Com um território de aproximadamente 574,96 quilômetros, a cidade de Curiúva se destaca pela força presente na produção agrícola. No ano de 2020, dados do IBGE contabilizaram uma colheita de 13,9 mil toneladas de soja. Outro segmento produtivo que está em alta é a Cana-de-açúcar, que registrou 4 mil toneladas no mesmo período. O levantamento mais recente, que leva em consideração o ano de 2019, aponta que o município possui um PIB a preços correntes avaliado em torno de R\$ 223 milhões. No detalhamento do número de empresas, Curiúva tem 158 indústrias que atuam nos mais variados setores, com destaque para o ramo de construção. Na área de serviços, 490 empreendimentos seguem em atividade neste ano. O potencial de consumo local está avaliado em R\$ 331 milhões, o que coloca Curiúva em 140º lugar no ranking do Paraná. Este valor representa um aumento de R\$ 64 milhões em relação ao ano de 2021. Com pouco mais de 15 mil habitantes, o PIB per capita da cidade alcançou R\$ 14,7 mil.



### Summary in English:

With a territory of approximately 574.96 km, Curiúva stands out for agricultural production. In 2020, IBGE data accounted for a harvest of 13.9 thousand tons of soybeans. Another productive segment that is on the rise is sugar cane, which registered 4 thousand tons in the same period. The most recent survey, referring to the year 2019, points out that the town has a GDP at current prices valued at around R\$ 223 million. In the detailing of companies, Curiúva has 158 industries in the most varied sectors, with emphasis on the construction industry. In the services area, 490 enterprises are still active this year.



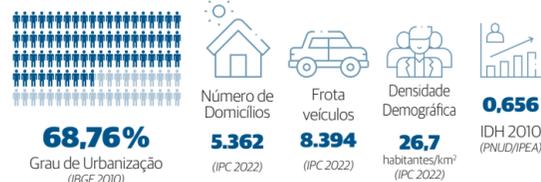
### Distâncias:

- Da capital: **281 km**
- Do Porto de Paranaguá: **383 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,9 km**
- Como chegar: **PR-090 e PR-160**

### Contato:

- Prefeitura:** Av. Antônio Cunha, 81, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1222
- Câmara:** Av. Prof. Joaquim Carneiro, 599, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1334
- Associação Comercial:** Av. Antônio Cunha, 589, Centro | CEP 84280-000 | (43) 3545-1354

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



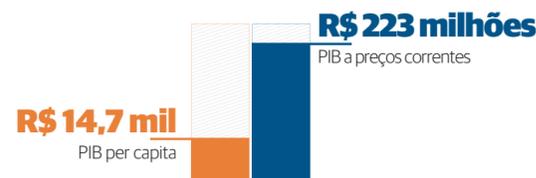
Ranking Brasil	<b>1920º</b>
Ranking Estadual	<b>140º</b>
Maior share Classe B2	<b>22,4%</b>
Share de consumo	<b>0,00587%</b>



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



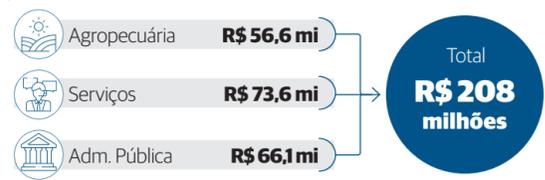
### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	29
Educação	13
Administração Pública	3
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transportes	82
Alojamento	3
Alimentação	102
Reparação Veículos	62
Serviços em Geral	183
Atividades Financeiras	5
Agências Bancárias	3

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# FERNANDES PINHEIRO

## Madeiras e criação de gado impulsionam a economia local

Fundada oficialmente em 1995, Fernandes Pinheiro é uma das cidades mais jovens dos Campos Gerais. Com um grau de urbanização de apenas 35,3%, o potencial de consumo rural do município é de R\$ 67,2 milhões. Este valor supera o da área urbana, que registra R\$ 43,2 milhões de acordo com o IPC Maps. A principal classe consumidora é a C1, sendo responsável 22,7% do total. Com a economia estimulada diretamente pelo setor agrícola, a produção de soja é uma das que mais se destaca, com uma produção anual de aproximadamente 53 mil toneladas. A colheita de batata também teve bons números de acordo com o último levantamento divulgado pelo IBGE, contabilizando 14 mil toneladas. Fernandes Pinheiro também se destaca pelo gado de corte e pelo crescimento do setor madeireiro, que movimentou boa parte da geração de empregos. Em 2022, a cidade possui 166 empresas instaladas na área de serviços e 99 ligadas ao comércio. O PIB per capita do município é de R\$ 33,8 mil, sendo o 14º maior entre as cidades abordadas neste indicador.



### Summary in English:

Officially founded in 1995, Fernandes Pinheiro is one of the youngest towns of Campos Gerais. With a degree of urbanization of only 35.3%, the rural consumption potential of the municipality is R\$ 67.2 million. This figure exceeds that of the urban area, which registers R\$ 43.2 million, according to the IPC Maps. The main consumer class is C1, accounting for 22.7% of the total. With the economy stimulated directly by the agricultural sector, soy production is one of the most prominent, with an annual production of approximately 53 thousand tons. The potato harvest also had good numbers according to the last survey released by IBGE, accounting for 14 thousand tons.

### Distâncias:

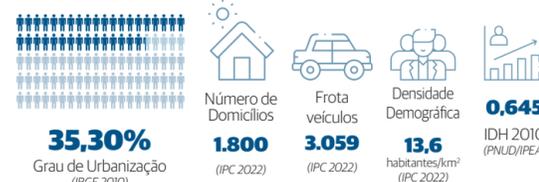
- Da capital: **149,8 km**
- Do Porto de Paranaguá: **252 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **59,6 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-438**

### Contato:

- Prefeitura:** Av. Remis João Loss, 600, Centro | CEP 84535-000 | (42) 3459-1109
- Câmara:** Av. Remis João Loss, 600, 1º andar, Centro | CEP 84535-000 | (42) 3459-1169
- Associação Comercial:** Não possui



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



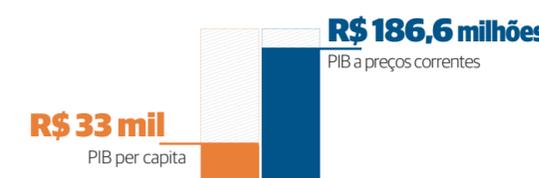
Ranking Brasil	<b>4057º</b>
Ranking Estadual	<b>316º</b>
Maior share Classe C1	<b>22,7%</b>
Share de consumo	<b>0,00196%</b>



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	4
Educação	1
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	14
Alojamento	1
Alimentação	32
Reparação Veículos	15
Serviços em Geral	89
Atividades Financeiras	0
Agências Bancárias	2

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# GUAMIRANGA

## Força do campo é responsável pelo aumento do consumo

Com um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 180,7 milhões, Guamiranga se destaca pela diversidade na agricultura. Em meio aos bons números das colheitas de milho, trigo e feijão, a principal responsável pelo movimento do setor é a soja, que rende cerca de 26 mil toneladas anualmente. A cidade também é reconhecida pelo fumo. Em 2020, de acordo com o IBGE, houve uma colheita de 7,6 mil toneladas do produto. O potencial de consumo do município é de R\$ 171 milhões. A classe responsável pela maior parte do consumo é a C1, que representa 21,8% do total. No setor industrial, Guamiranga possui 108 empresas em atividade. Enquanto isso, o ramo de serviços da cidade contabiliza 267 empreendimentos instalados. Este relevante desempenho econômico impacta diretamente no PIB a preços correntes da cidade, que alcançou a casa dos R\$ 234 milhões no levantamento mais recente. O grau de urbanização de Guamiranga está avaliado em torno de 28,3%, enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,669.



CLIMA  
**Subtropical Úmido**



ELEITORES  
**6.284**  
(TSE 2020)



POPULAÇÃO  
**8.949**  
(IPC 2022)

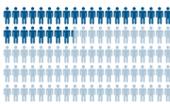
### Summary in English:

With a Gross Value of Production (GVP) of R\$ 180.7 million, Guamiranga stands out for its diversity in agriculture. Amidst the good numbers of corn, wheat and bean harvests, the main responsible for the sector's movement is soy, which yields around 26 thousand tons annually. Guamiranga is also recognized for its tobacco. In 2020, according to the IBGE, there was a harvest of 7.6 thousand tons of the product. The consumption potential of the town is R\$ 171 million. The class responsible for most of the consumption is C1, which represents 21.8% of the total. In the industrial sector, Guamiranga has 108 active companies.



Ranking Brasil	<b>3161º</b>
Ranking Estadual	<b>252º</b>
Maior share Classe C1	<b>21,8%</b>
Share de consumo	<b>0,00303%</b>

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



**28,30%**  
Grau de Urbanização  
(IBGE 2010)



**2.961**  
Número de Domicílios  
(IPC 2022)



**4.752**  
Frota de veículos  
(IPC 2022)



**36,6**  
Densidade Demográfica  
habitantes/km² (IPC 2022)



**0,669**  
IDH 2010  
(PNUD/FEA)



**Energia Elétrica**  
(Copel 2020)



**Abastecimento de Água**  
(Sanepar 2020)



**Rede Sanitária**  
(Sanepar 2020)

**12.828** **3.054**  
MWh de consumo Consumidores

**1.408** **1.352**  
Unidade Ligações

**Não divulgado** **Não divulgado**  
Unidades Ligações

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IBRDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)

<b>108</b> Indústrias	<b>267</b> Serviços
<b>2</b> Agribusiness	<b>158</b> Comércio

### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	17
Educação	5
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transportes	36
Alojamento	1
Alimentação	35
Reparação Veículos	44
Serviços em Geral	118
Atividades Financeiras	2
Agências Bancárias	0

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: **191,7 km**
- Do Porto de Paranaguá: **325 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **90,3 km**
- Como chegar: **BR-373**

### Contato:

- Prefeitura:** Rua Diogo Emanuel de Almeida, 234, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1148
- Câmara:** Rua José Machado Nascimento, 56, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1234
- Associação Comercial:** Rua Antônio Poli, s/n, Centro | CEP 84435-00 | (42) 3438-1355

# Grafica

# IMBAÚ

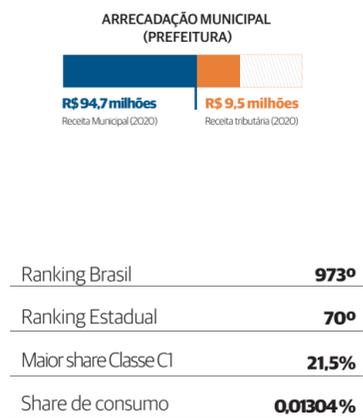
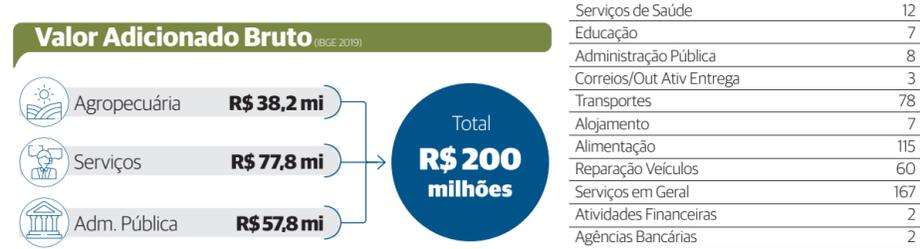
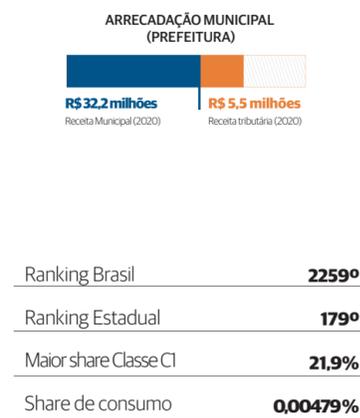
## Localização privilegiada dá suporte para exportações

De acordo com o último levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2019, o PIB a preços correntes do município de Imbaú alcançou a casa dos R\$ 217 milhões. O potencial de consumo da cidade também está em alta. Em 2022, o índice atingiu a marca de R\$ 270 milhões, superando os R\$ 218 milhões registrados em 2021, de acordo com números do IPC Maps. Com uma localização estratégica, Imbaú é um ponto de passagem para a exportação de produtos pelo Porto de Paranaguá. Por ligar toda a região norte do estado até Ponta Grossa, Curitiba e litoral, a cidade se consolidou como um ponto de parada para muitos caminhoneiros e viajantes. Um dos setores responsáveis pelo desenvolvimento econômico local é o de serviços. Segundo o levantamento feito pelo IPC, 461 empresas deste segmento estão em atividade no município neste ano de 2022. Na agricultura, os destaques produtivos de Imbaú são a soja, o trigo, o milho e o tomate. Outros setores seguem com margem para crescimento.



### Summary in English:

According to the latest survey released by IBGE, referring to the year 2019, the GDP at current prices of the municipality of Imbaú reached the house of R\$ 217 million. Its consumption potential is also on the rise. In 2022, the index reached the R\$ 270 million mark, surpassing the R\$ 218 million recorded in 2021, according to IPC Maps. With its strategic location, Imbaú is a transit point for the export of products through the Port of Paranaguá. By connecting the entire northern region of the state to Ponta Grossa, Curitiba and the coast, Imbaú has established itself as a stopping point for many truck drivers and travelers.



# IMBITUVA

## Setor têxtil é referência para o mercado em nível estadual

Imbituva é o grande polo industrial têxtil do estado do Paraná, o que a faz ser reconhecida nacionalmente como a 'Cidade das Malhas'. Além disso, a produção local também apresenta destaques na agricultura, no setor madeireiro e na confecção de calçados. Junto a uma economia que apresenta um constante desenvolvimento, também cabe destacar a evolução da cidade em termos de potencial de consumo. Segundo o IPC Maps, o índice municipal alcançou cerca de R\$ 735 milhões neste ano, superando os R\$ 602 milhões registrados entre os anos de 2020 e 2021. Atualmente, a cidade de Imbituva tem o 9º maior potencial de consumo entre os municípios elencados neste Livro-Anuário e o 70º melhor desempenho do estado. O Valor Bruto de Produção (VBP) também está entre os mais elevados da região, uma vez que contabilizou um total de R\$ 485 milhões, conforme os dados mais recentes. Imbituva possui 561 indústrias em funcionamento no ano de 2022, no entanto, outro ramo que está em alta é o de serviços. O setor contabiliza 964 empreendimentos.



### Summary in English:

Imbituva is the great textile industrial pole of Paraná, which makes it nationally known as the 'Knitting Town'. Besides this, the local production also has highlights in agriculture, in the wood sector, and in shoe manufacturing. Along with an economy in constant development, the town's evolution in consumption potential should also be highlighted. According to IPC Maps, the index reached about R\$ 735 million this year, surpassing the R\$ 602 million recorded between 2020 and 2021. Currently, Imbituva has the 9th highest consumption potential among the municipalities listed in this book and the 70th in the state.

# INÁCIO MARTINS

## Rendimento anual é reflexo dos serviços e do comércio

Inácio Martins está localizada no terceiro planalto paranaense, na Serra da Esperança, com 1.198 metros de altitude acima do nível do mar, sendo o município mais alto do estado do Paraná. Com aproximadamente 11,1 mil habitantes, a economia local está centralizada no setor de serviços, que contabiliza 346 empresas registradas em funcionamento no ano de 2022. Logo em seguida, o principal segmento é o de comércio com destaque para o ramo varejista, que possui 205 estabelecimentos. Segundo os números disponibilizados pelo IPC Maps, o potencial de consumo da cidade é de R\$ 195,3 milhões, o 228º melhor desempenho do Paraná. Com um território total de 938,6 km, Inácio Martins se destaca na produção de madeira e cereais. Além disso, o segmento agrícola também segue em ascensão, com destaque para a soja e a batata, que possuem uma colheita anual de 13,2 mil e 1,4 mil toneladas respectivamente. O Valor Bruto de Produção (VPB) da cidade está calculado em R\$ 263 milhões, um dos maiores entre os municípios de pequeno porte da região.



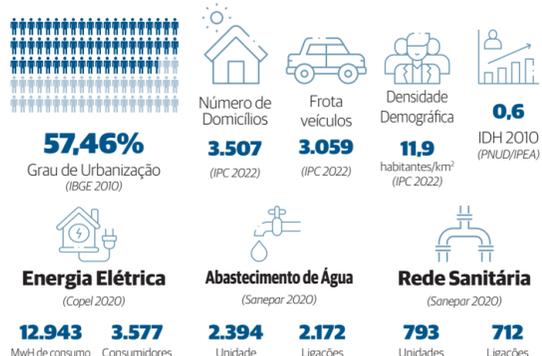
### Summary in English:

Inácio Martins is located in the third plateau of Paraná, in the Serra da Esperança, region (a mountain region) with 1,198 meters of altitude above sea level, being the highest municipality in the state. With 11.1 thousand inhabitants, the local economy is centered on the service sector, which accounts for 346 registered companies in operation. Right after that, the main segment is commerce, especially retail, which has 205 establishments. According to IPC Maps, the town's consumption potential is R\$ 195.3 million, the 228th best performance in Paraná. With a total territory of 938.6 km, Inácio Martins stands out in the production of wood and cereals.



Ranking Brasil	<b>2889º</b>
Ranking Estadual	<b>228º</b>
Maior share Classe B2	<b>24,5%</b>
Share de consumo	<b>0,00346%</b>

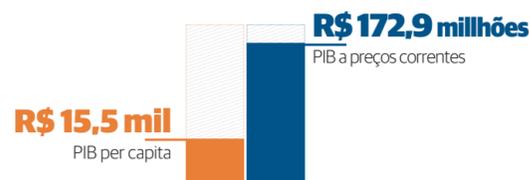
### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:



### Contato:



# IPIRANGA

## Estímulo para a produção de leite se alinha ao agronegócio

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Ipiranga está entre os 20 melhores deste indicador, registrando R\$ 30,8 mil. Este desempenho coloca a cidade de apenas 15,3 mil habitantes à frente de municípios de maior porte, como Imbituva e Prudentópolis. Segundo o IBGE, o grau de urbanização de Ipiranga é 34,5%, o que reflete no grande potencial agrícola da cidade, que produz anualmente cerca de 120 mil toneladas de soja e 27 mil toneladas de milho. Além disso, a diversidade produtiva de Ipiranga também chama a atenção com o cultivo de aveia, cevada, trigo, fumo e outros. Nos próximos anos, o município exercerá um papel importante na bacia leiteira dos Campos Gerais. A nova fábrica da Tirol, concluída em 2021 a partir de um investimento de R\$ 152 milhões, deverá produzir cerca de 600 mil litros de leite longa vida (UHT) por dia, além de estimular a geração de empregos e fomentar outros setores econômicos. A indústria também já sinalizou com a possibilidade de ampliar a unidade e incluir outros produtos do ramo de laticínios na gama produtiva.



### Summary in English:

The Gross Domestic Product (GDP) per capita of Ipiranga is among the 20 best in this indicator, registering R\$ 30.8 thousand. This performance puts the Ipiranga of only 15.3 thousand inhabitants ahead of larger size municipalities, such as Imbituva and Prudentópolis. According to the IBGE, the degree of urbanization of Ipiranga is 34.5%, which reflects in its great agricultural potential, which produces annually about 120 thousand tons of soy and 27 thousand tons of corn. Besides this, the productive diversity of Ipiranga also calls the attention with the cultivation of oats, barley, wheat, tobacco and others. In the coming years, the municipality will play an important role in the milk basin of the Campos Gerais.

### Distâncias:

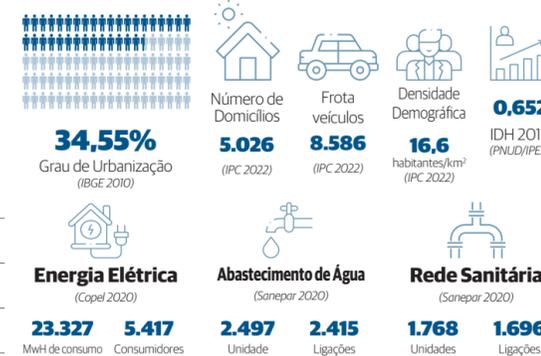


### Contato:



Ranking Brasil	<b>1977º</b>
Ranking Estadual	<b>148º</b>
Maior share Classe C1	<b>24,5%</b>
Share de consumo	<b>0,00565%</b>

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# IRATI

## Empresas locais movimentam riquezas e taxa de consumo

O município de Irati é o 4º mais populoso dos Campos Gerais, com 61,7 mil habitantes. Nos últimos meses, a cidade contabilizou um crescimento no polo industrial. Segundo o mapeamento do IPC Maps divulgado em 2022, o município possui 1.299 empresas neste ramo, sendo 51 a mais em relação ao ano anterior. O setor de serviços também segue em alta, com 3,2 mil estabelecimentos em atividade. Irati também possui um dos maiores potenciais de consumo da região com um total de R\$ 1,65 bilhão, ficando atrás somente de Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Castro. Levando em consideração todas as cidades do Paraná, Irati possui o 32º melhor desempenho neste quesito, sendo impulsionado especialmente pelo consumo da classe B2, que representa um percentual de 27,6%. Na agricultura, o município se destaca pela produção de soja, milho, feijão, cebola e fumo. A criação de aves de corte, suínos e bovinos também é responsável por boa parte do movimento econômico contabilizado dentro do segmento agropecuário.



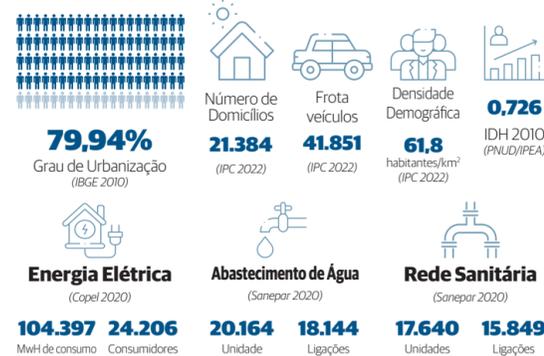
### Summary in English:

Irati is the 4th most populated town in Campos Gerais, with 61.7 thousand inhabitants. In the last months, the town registered a growth in the industrial pole. According to the IPC Maps mapping released in 2022, Irati has 1,299 companies in this branch, 51 more than in the previous year. The service sector is also on the rise, with 3.2 thousand active establishments. Irati also has one of the highest consumption potentials in the region, with a total of R\$ 1.65 billion, only behind Ponta Grossa, Telemaco Borba and Castro. In agriculture, it stands out for the production of soybeans, corn, beans, onions and tobacco.



Ranking Brasil	478º
Ranking Estadual	32º
Maior share Classe B2	27,6%
Share de consumo	0,02937%

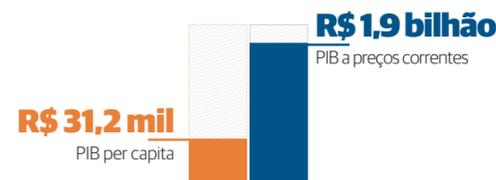
### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: 150,3 km
- Do Porto de Paranaguá: 254 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 73,3 km
- Como chegar: BR-277 e PR-364

### Contato:

- Prefeitura:** Rua Coronel Emílio Gomes, 22 - Centro | CEP: 84500-054 | (42) 3132-6100
- Câmara:** Rua Dr. Correia, 139 - Centro | CEP: 84500-021 | (42) 3425-2344
- Associação Comercial:** Rua Frei Jaime, 43 - Centro | CEP: 84500-073 | (42) 3423-1091

# IVAÍ

## Erva-mate traz progresso e atrai maior número de empresas

Com foco nos setores agrícola e agropecuário, o município Ivaí é uma das cidades de pequeno porte com maior margem para desenvolvimento na região dos Campos Gerais. A variedade observada na produção é um dos diferenciais para a economia local, que se destaca pelos cultivos de soja, milho, trigo e feijão. A extração de erva-mate também representa uma boa parte da geração de renda. Segundo o IBGE, este segmento registrou cerca de 6,6 mil toneladas em 2020. O Produto Interno Bruto (PIB) de Ivaí a preços correntes contabilizou, em 2019, R\$ 370,5 milhões. O PIB per capita ficou avaliado em torno de R\$ 26,7 mil. Segundo o IPC Maps, o potencial de consumo da cidade alcançou R\$ 278,3 milhões neste ano, superando os números de 2021, quando foram registrados R\$ 256,1 milhões. Este crescimento foi potencializado pelo consumo da classe C2, que constituiu uma parcela de 22,8%. No setor industrial, a cidade possui 206 empresas. O setor de serviços de Ivaí contabiliza, atualmente, 383 empreendimentos instalados e ativos.



### Summary in English:

Focused on the agricultural and farming sectors, the municipality of Ivaí is one of the small ones with the largest margin for development in the region. The variety in production is one of the differentials for the local economy, which stands out for the cultivation of soybeans, corn, wheat, and beans. The extraction of yerba mate also represents a good part of the income generation. According to IBGE, this segment registered about 6.6 thousand tons in 2020. The Gross Domestic Product (GDP) of Ivaí at current prices accounted for R\$370.5 million in 2019. According to IPC Maps, the town's consumption potential reached R\$ 278.3 million this year.

### Distâncias:

- Da capital: 204,68 km
- Do Porto de Paranaguá: 306 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 104 km
- Como chegar: PR-522 e PR-487

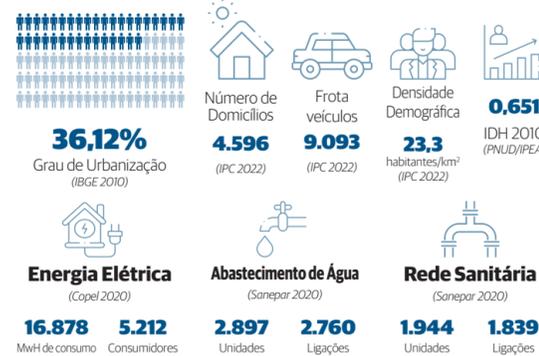
### Contato:

- Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 632, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1222
- Câmara:** Rua Dr. Ferreira Corrêa, 390, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1461
- Associação Comercial:** Rua Rui Barbosa, 478, Centro | CEP: 84460-000 | (42) 3247-1271



Ranking Brasil	2211º
Ranking Estadual	176º
Maior share Classe C2	22,8%
Share de consumo	0,00493%

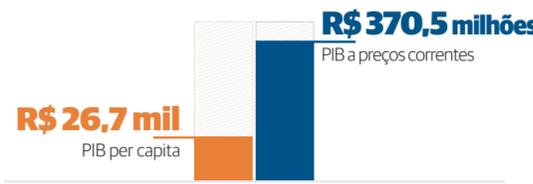
### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE xxxx)



# JAGUARIAÍVA

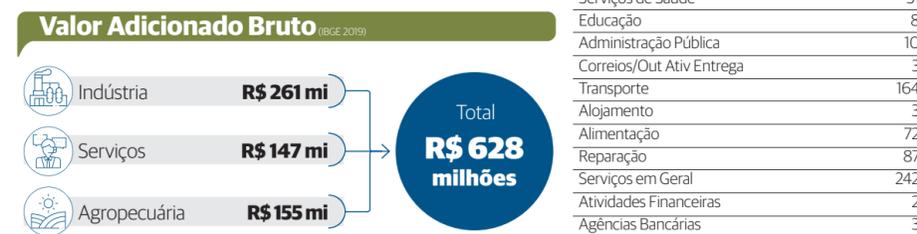
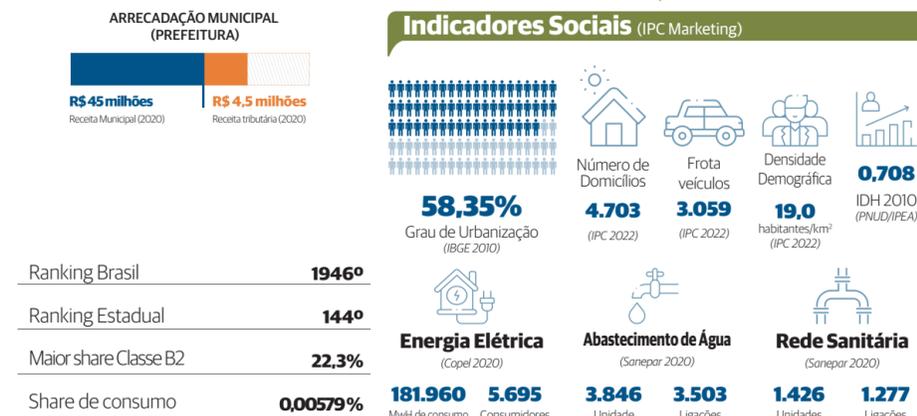
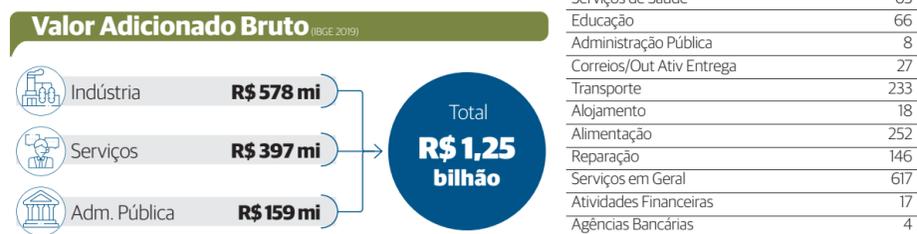
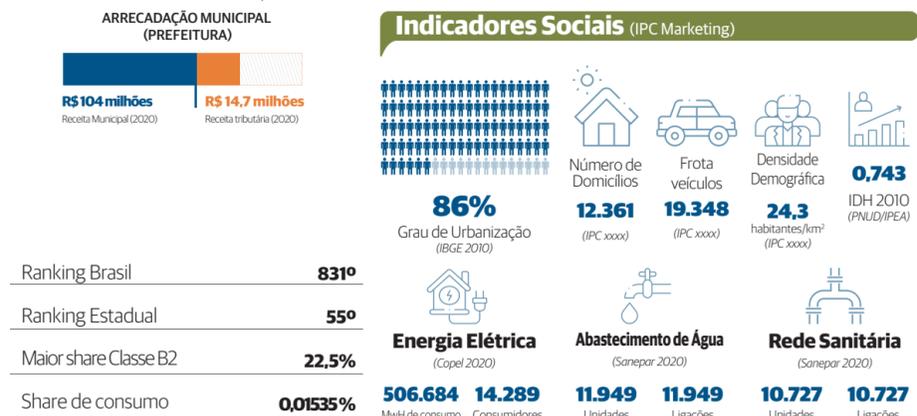
## Indústrias se destacam como alicerce para o crescimento

De acordo com o IPC Maps, Jaguariaíva contabilizou um alto crescimento no potencial de consumo em 2022, saltando de R\$ 808,7 milhões para R\$ 866 milhões. A classe B2 é a que possui a maior parcela neste quesito, com 22,5%. Este bom desempenho coloca Jaguariaíva em 7º lugar no ranking regional do IPC Maps. O Valor Adicionado Bruto (VAB) local revela a importância do ramo industrial para a cidade: o setor contabiliza R\$ 578 milhões do VAB total, que alcança os R\$ 1,25 bilhão. Neste ano, o segmento possui 521 indústrias instaladas. O setor de serviços também representa uma boa fatia econômica em termos de VAB, com R\$ 397 milhões. Com uma população majoritariamente urbana, Jaguariaíva possui apenas 1,6 mil residências situadas na zona rural, contra 10,7 mil na área urbana. Desde 1984, com a instalação da BO Paper, a cidade é referência na produção de papéis. A fábrica tem capacidade para produzir 160 toneladas deste produto anualmente. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita local está entre os dez mais elevados deste indicador, contabilizando R\$ 42,6 mil.



### Summary in English:

According to IPC Maps, Jaguariaíva accounted for a high growth in consumption potential in 2022, jumping from R\$ 808.7 million to R\$ 866 million. The B2 class is the one with the largest share, with 22.5%. This good performance puts Jaguariaíva in 7th place in the regional ranking of the IPC Maps. The local Gross Added Value (GVA) reveals the importance of the industrial branch for the town: the sector accounts for R\$ 578 million of the total GVA, which reaches R\$ 1.25 billion. This year, the segment has 521 installed industries. The services sector also represents a good economic slice in terms of GVA, with R\$ 397 million.



# MALLET

## PIB per capita se consolida como 3º maior dos Campos Gerais

Mallet possui o 3º maior Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita entre os municípios enquadrados neste indicador, sendo avaliado em R\$ 50,6 mil. Neste quesito, a cidade fica atrás somente de Ortigueira e Carambei. O setor de serviços é um dos que mais influencia no desempenho econômico de Mallet. A cidade possui, atualmente, 625 empresas neste segmento. Segundo o último levantamento do IBGE, o município contabiliza um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 147 milhões somente neste setor. No ramo industrial, 240 empresas estão em atividade. Segundo o IPC Maps, Mallet tem uma população de 13,7 mil habitantes e um potencial de consumo de R\$ 326 milhões, o que coloca a cidade na 144ª posição dentro do ranking estadual. Com alto nível de urbanização, a classe B2 representa boa parte do consumo local, com um total de 22,3%. No segmento da agricultura, a cidade de Mallet se destaca pela produção de soja, que rende aproximadamente 57 toneladas ao ano. A produção de Fumo também se mostra como um diferencial.



### Summary in English:

Mallet has the 3rd highest Gross Domestic Product (GDP) Per Capita among the municipalities included in this indicator, being evaluated at R\$ 50.6 thousand. In this aspect, the municipality is only behind Ortigueira and Carambei. The service sector is one of the most influential in the economic performance of Mallet. Mallet currently has 625 companies in this segment. According to the last IBGE survey, the municipality has a Gross Added Value (GVA) of R\$ 147 million in this sector alone. In the industrial branch, 240 companies are active. According to IPC Maps, Mallet has a population of 13.7 thousand inhabitants and a potential consumption of R\$ 326 million.

# ORTIGUEIRA

## Instalação de novas indústrias garante maior arrecadação

Impulsionado pelo recente fortalecimento industrial, o município de Ortigueira tem o maior Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita da região, com R\$ 131 mil. O fator determinante para a mudança no perfil econômico da cidade foi a instalação da Unidade Puma da empresa Klabin S.A., uma das principais produtoras de papéis para embalagem do mundo. Este grande aporte potencializou investimentos na área de infraestrutura, o que resultou em um salto na geração de empregos e na arrecadação de impostos do município. Em breve, a Klabin pretende finalizar a expansão da capacidade produtiva, através do Puma II. Ao todo, deverão ser aplicados R\$ 12,9 bilhões neste projeto estrutural. Além disso, Ortigueira é considerada uma das capitais paranaenses do mel. Segundo dados disponibilizados pelo IBGE, o município de 21,7 mil habitantes produziu, em 2020, cerca de 795 quilos do produto. O município também apresenta um cenário propício ao crescimento no ramo de serviços. Apenas no 2022, Ortigueira registra 866 empresas ligadas a este segmento.



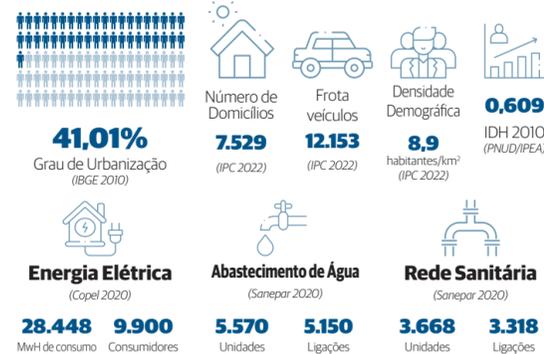
### Summary in English:

Driven by the recent industrial strengthening, the city of Ortigueira has the highest Gross Domestic Product (GDP) Per Capita of the region, with R\$ 131 thousand. The determining factor for the change in the economic profile of the municipality was the installation of the Puma Unit of the Klabin S.A. Company, one of the main producers of packaging paper in the world. This large investment potentiated investments in the area of infrastructure, which resulted in a leap in the generation of jobs and in tax collection. Soon, Klabin intends to finalize the expansion of production capacity, through Puma II. In all, R\$12.9 billion should be invested in this project.



Ranking Brasil	1603º
Ranking Estadual	115º
Maior share Classe C1	24%
Share de consumo	0,00727%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	22
Educação	27
Administração Pública	7
Correios/Out Ativ Entrega	5
Transporte	93
Alojamento	10
Alimentação	182
Reparação	111
Serviços em Geral	396
Atividades Financeiras	10
Agências Bancárias	3

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: **252,97 km**
- Do Porto de Paranaguá: **355 km**
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: **51,1 km**
- Como chegar: **BR-376**

### Contato:

- Prefeitura:** Rua São Paulo, 80, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-1388
- Câmara:** Rua São Paulo, 120, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-1405
- Associação Comercial:** Av. Brasil, 1105, Centro | CEP: 84350-000 | (42) 3277-2105



# CONSTRUINDO OS MELHORES CAMINHOS PARA O FUTURO!



Primeira Usina de Asfalto Gravimétrica Marini foi instalada em Imbaú. Importado da Itália, o modelo Bast 1500 foi adquirido pela empresária Dayane Sovinski, proprietária da Pedreira Imbaú e do Grupo Reis. Segundo a empresária, que já era do ramo de asfalto, esse novo investimento atende os mais rigorosos padrões de qualidade exigidos pelo mercado.



42.99811-2587 42.99985-4601

adm-reis@bol.com.br

reisinagemepavimentacao

Rua Francisco Siqueira Kortz - Imbaú-PR

# PALMEIRA

## Município se destaca pela diversidade no agronegócio

A cidade de Palmeira tem um potencial de consumo estimado em R\$ 929 milhões de acordo com o IPC Maps. Este desempenho é o 6º melhor entre os municípios abordados neste indicador e o 53º em nível estadual. Com uma população majoritariamente urbana, o setor de serviços é um dos principais responsáveis por este bom resultado, sendo que 1.801 empresas estão em atividade. Segundo o IBGE, o Valor Adicionado Bruto (VAB) deste segmento representa um total de R\$ 461 milhões. O agronegócio também contribuiu para o desenvolvimento econômico de Palmeira, que possui um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 907 milhões, o 5º maior da região. Com uma grande variação de plantações, o destaque fica para as colheitas de soja, milho, trigo e feijão. O Produto Interno Bruto (PIB) de Palmeira gira em torno de R\$ 1,3 bilhão a preços correntes e se manteve estável nos últimos levantamentos do IBGE. Com pouco mais de 34 mil habitantes, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é 0,718.



### Summary in English:

The municipality of Palmeira has an estimated consumption potential of R\$ 929 million according to IPC Maps. This performance is the 6th best among the municipalities addressed in this indicator and the 53rd in the state. With a mostly urban population, the service sector is one of the main responsible for this good result, with 1,801 companies in activity. According to IBGE, the Gross Added Value (GVA) of this segment represents a total of R\$ 461 million. Agribusiness also contributes to the economic development of Palmeira, which has a Gross Production Value (GVA) of R\$ 907 million, the 5th largest in the region.



### Distâncias:

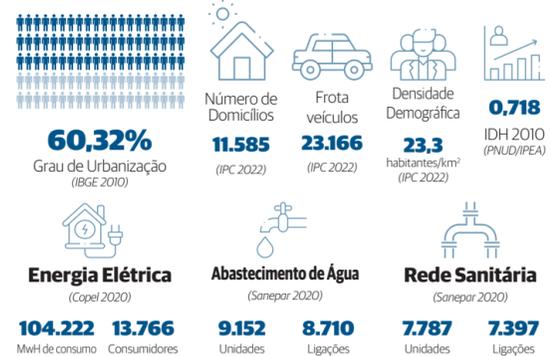
- Da capital: **80,9 km**
- Do Porto de Paranaguá: **193 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **35,9 km**
- Como chegar: **BR-277 e PR-151**

### Contato:

- Prefeitura:** Rua Luiza Trombini Malucelli, 134, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3909-5000
- Câmara:** Rua Coronel Vida, 211, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-1648
- Assoc. Comercial:** Rua Coronel Macedo, 388, Centro | CEP: 84130-000 | (42) 3252-6056



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

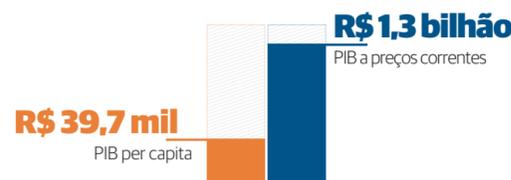


Ranking Brasil	<b>786º</b>
Ranking Estadual	<b>53º</b>
Maior share Classe B2	<b>26,4%</b>
Share de consumo	<b>0,01648%</b>

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	54
Educação	106
Administração Pública	11
Correios/Out Ativ Entrega	17
Transporte	227
Alojamento	17
Alimentação	211
Reparação	180
Serviços em Geral	952
Atividades Financeiras	22
Agências Bancárias	4

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# PAULO FRONTIN

## Rendimento do consumo na zona rural é superior à área urbana

Com apenas 7,4 mil habitantes, o município de Paulo Frontin possui a 3ª menor população deste indicador, ficando à frente de Fernandes Pinheiro e Porto Amazonas. Mesmo com o baixo número de habitantes, a cidade apresenta um cenário econômico favorável. Um exemplo disso é o Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita de R\$ 43,5 mil, classificado como o 7º maior entre as cidades abordadas neste Livro-Anuário. A base da economia frontinense é a agricultura, que se destaca pela produção de fumo, mandioca e milho. A colheita de soja é o carro chefe da cidade, rendendo uma colheita anual de aproximadamente 58 mil toneladas, o que reflete no bom resultado do Valor Bruto de Produção (VBP) total, estimado em R\$ 251 milhões. O comércio e as pequenas indústrias também ajudam a impulsionar o desenvolvimento local. De acordo com o IPC Maps, o município tem 171 empresas ligadas ao comércio e 101 empreendimentos no setor industrial. Em Paulo Frontin, o potencial de consumo rural é superior ao urbano, uma vez que alcança a casa dos R\$ 99,6 milhões.



### Summary in English:

With only 7.4 thousand inhabitants, Paulo Frontin has the 3rd smallest population in this indicator, ahead of Fernandes Pinheiro and Porto Amazonas. Even with a low number of inhabitants, the town presents a favorable economic scenario. An example of this is the Gross Domestic Product (GDP) Per Capita of R\$ 43.5 thousand, the 7th largest in the region. The basis of its economy is agriculture, which stands out for the production of tobacco, cassava and corn. The soybean harvest is the flagship of Paulo Frontin, producing an annual harvest of approximately 58 thousand tons, which reflects in the good result of the total Gross Production Value (VBP), estimated in R\$ 251 million.

### Distâncias:

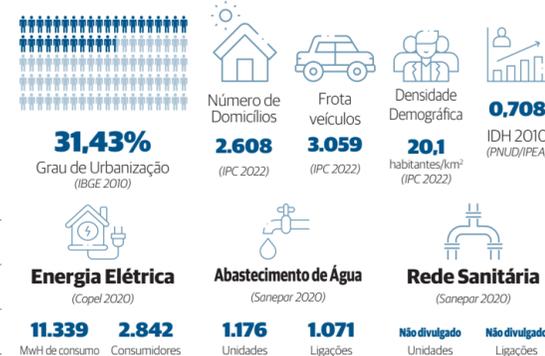
- Da capital: **209,1 km**
- Do Porto de Paranaguá: **285 km**
- Do aeroporto mais próximo Aeroporto Sant'Ana Ponta Grossa: **149 km**
- Como chegar: **BR-153, PR-160 e BR-476**

### Contato:

- Prefeitura:** Rua Rui Barbosa, 204 - Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1210 e (42) 3543-1212
- Câmara:** Rua 22 de Janeiro, 284, Centro | CEP: 84635-000 | (42) 3543-1010 e (42) 3543-1004
- Associação Comercial:** Não possui



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

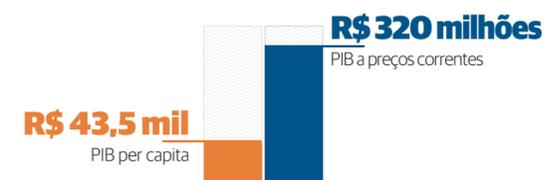


Ranking Brasil	<b>3232º</b>
Ranking Estadual	<b>256º</b>
Maior share Classe B2	<b>22,8%</b>
Share de consumo	<b>0,00291%</b>

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	17
Educação	7
Administração Pública	5
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transporte	32
Alojamento	1
Alimentação	38
Reparação	31
Serviços em Geral	138
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	0

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# PIRAÍ DO SUL

## VBP supera casa do R\$ 1 bilhão com agricultura diversificada

Pirai do Sul tem o 11º maior potencial de consumo da região, registrando um total de R\$ 560 milhões segundo o IPC Maps. A classe responsável pela maior parte do consumo é a C2, com 23,5% do valor total. No Produto Interno Bruto (PIB) do município, é possível destacar a forte influência da área de prestação de serviços. Segundo o IBGE, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor alcança os R\$ 210 milhões. A agropecuária também contribui para a economia de Pirai do Sul, que possui um Valor Bruto de Produção (VBP) na casa dos R\$ 1,02 bilhão, o 4º maior dos Campos Gerais. Um reflexo deste número são as colheitas de soja, que renderam 157 mil toneladas no ano de 2020, milho, batata e trigo. O município tem uma população estimada em aproximadamente 25,9 mil pessoas, com um grau de urbanização de 68,74% e um Índice de Desenvolvimento (IDH) de 0,708. O nome "Pirai" é uma referência ao Rio Pirai, que banha o município. O termo é originário da língua tupi e significa "rio dos peixes". O território foi elevado à categoria de município no ano de 1881.



### Summary in English:

Pirai do Sul has the 11th largest consumption potential in the region, registering a total of R\$ 560 million according to IPC Maps. The class responsible for most of the consumption is C2, with 23.5% of the total value. In the Gross Domestic Product (GDP) of the municipality, it is possible to highlight the strong influence of the services area. According to the IBGE, the sector's Gross Added Value (GVA) reaches R\$ 210 million. Agriculture and cattle raising also contribute to the economy of Pirai do Sul, which has a Gross Value of Production (GVA) around R\$ 1.02 billion, the 4th largest in Campos Gerais. A reflection of this number are the soybean harvests, which yielded 157 thousand tons in 2020, corn, potatoes, and wheat.



### Distâncias:

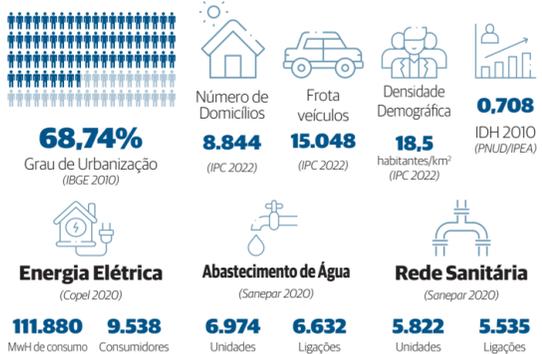
- Da capital: 184,2 km
- Do Porto de Paranaguá: 288 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 87 km
- Como chegar: PR-151 e PR-090

### Contato:

- Prefeitura:** Praça Alípio Domingues, 34, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8500
- Câmara:** Largo Frei Guido Hussmann, 285, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-8650
- Assoc. Comercial:** Av. Cinco de Março, 355, Sala 4, Centro | CEP: 84240-000 | (42) 3237-1474



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Ranking Brasil	1215º
Ranking Estadual	91º
Maior share Classe C2	23,5%
Share de consumo	0,00994%

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	47
Educação	34
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	6
Transporte	120
Alojamento	9
Alimentação	173
Reparação	88
Serviços em Geral	456
Atividades Financeiras	11
Agências Bancárias	4

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# PORTO AMAZONAS

## Indústria gera fomento para a cadeia produtiva do município

Conhecida como a 'Capital da Maçã', Porto Amazonas tem a agricultura como principal potencializador econômico. De acordo com os números da Produção Agrícola Municipal (PAM), coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade produziu um total de 2,6 mil toneladas de fruta somente em 2020. As colheitas de soja, milho e batata também contribuem para o desempenho no Valor Bruto de Produção (VBP) da cidade, estimado em aproximadamente R\$ 84,4 milhões. Este setor deverá receber um estímulo significativo tendo em vista a instalação da unidade produtiva da empresa Premier Pet, ligada ao ramo de rações animais. A nova fábrica avaliada em R\$ 200 milhões deve gerar mais de 350 empregos na cidade, além de potencializar toda uma cadeia produtiva. A indústria será inaugurada em breve e deve abrir as portas de Porto Amazonas para novos investidores. O município de 4,9 mil habitantes também aposta na exploração do turismo náutico para fomentar o desenvolvimento local nos próximos anos.



### Summary in English:

Known as the 'Apple Capital', Porto Amazonas has agriculture as its main economic potential. According to the figures of the Municipal Agricultural Production (PAM), collected by IBGE, the city produced a total of 2.6 thousand tons of the fruit in 2020. Soybean, corn, and potato harvests also contribute to the performance in the municipality's Gross Value of Production (GVP), estimated at R\$84.4 million. This sector should receive a significant stimulus in view of the installation of the Premier Pet production unit, linked to the animal feed industry. The new factory, valued at R\$ 200 million, should generate more than 350 jobs in Porto Amazonas.

### Distâncias:

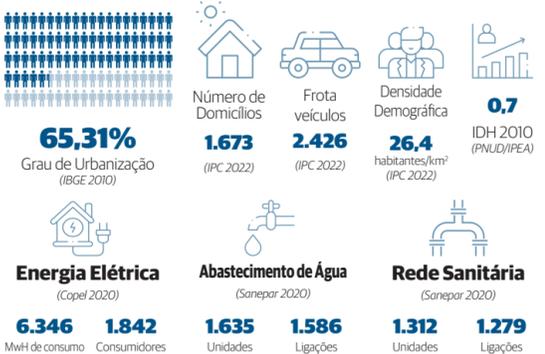
- Da capital: 76,7 km
- Do Porto de Paranaguá: 179 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 57,4 km
- Como chegar: BR-277 e PR-427

### Contato:

- Prefeitura:** Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1122
- Câmara:** Rua Guilherme Schiffer, 75, Centro | CEP: 84140-000 | (42) 3256-1817
- Associação Comercial:** Não possui



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Ranking Brasil	3804º
Ranking Estadual	295º
Maior share Classe B2	28,1%
Share de consumo	0,00222%

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	12
Educação	12
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	1
Transporte	17
Alojamento	3
Alimentação	46
Reparação	13
Serviços em Geral	134
Atividades Financeiras	4
Agências Bancárias	1

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# PRUDENTÓPOLIS

## Potencial de consumo teve aumento no último ano

Com 53 mil habitantes, Prudentópolis é a 5ª maior cidade dos Campos Gerais. O município registra um potencial de consumo avaliado em mais de R\$ 1 bilhão, sendo a classe B2 a principal responsável por este desempenho, com 22,8% do total. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes da cidade apresentou um crescimento razoável nos últimos anos, o que resultou em um total de R\$ 1,2 bilhão segundo o levantamento mais recente. Este número se deve, em boa parte, ao setor de serviços. Com mais de 1,8 mil empresas vinculadas, o segmento representa aproximadamente R\$ 458 milhões do Valor Adicionado Bruto (VAB) da cidade. Apesar da grande variedade produtiva, a agricultura de Prudentópolis se destaca pela colheita do feijão, que em 2019 rendeu 34,2 mil toneladas. O Valor Bruto de Produção (VBP) local é o 8º maior dos Campos Gerais, com um total de R\$ 798 milhões. Conhecida pela forte tradição europeia, Prudentópolis se destaca pelas belas igrejas e pela produção de Cracóvia, um dos principais pratos típicos da cidade.

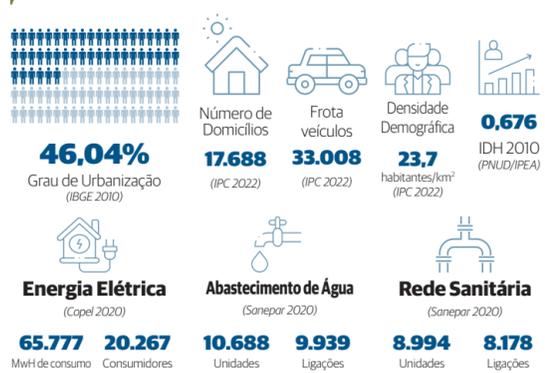


### Summary in English:

With 53 thousand inhabitants, Prudentópolis is the 5th largest town in Campos Gerais. The municipality registers a consumption potential estimated in more than R\$ 1 billion, being class B2 the main responsible for this performance, with 22.8% of the total. The Gross Domestic Product (GDP) has showed a reasonable growth in recent years, which resulted in a total of R\$ 1.2 billion according to the most recent survey. This number is due, in good part, to the service sector. With more than 1.8 thousand related companies, the segment represents approximately R\$ 458 million of the city's Gross Added Value (GVA).



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)

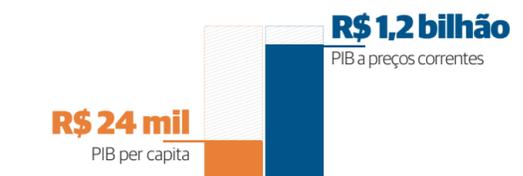


Ranking Brasil	697º
Ranking Estadual	46º
Maior share Classe B2	22,8%
Share de consumo	0,01891

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	93
Educação	78
Administração Pública	13
Correios/Out Ativ Entrega	25
Transporte	181
Alojamento	13
Alimentação	299
Reparação	265
Serviços em Geral	861
Atividades Financeiras	19
Agências Bancárias	4

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



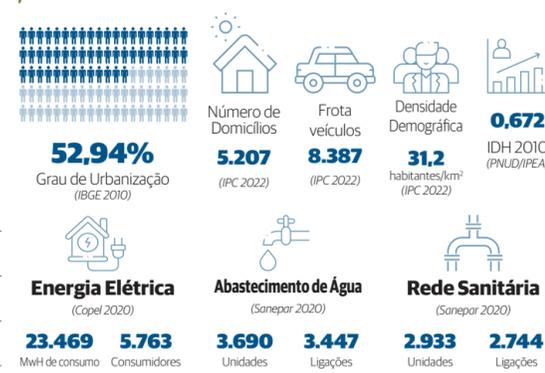
### Distâncias:



### Contato:



### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Ranking Brasil	1985º
Ranking Estadual	150º
Maior share Classe C1	21,2%
Share de consumo	0,00563%

### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	20
Educação	16
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	4
Transporte	44
Alojamento	5
Alimentação	84
Reparação	66
Serviços em Geral	301
Atividades Financeiras	7
Agências Bancárias	2

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# REBOUÇAS

## Agropecuária mantém força no plantio de soja, milho e feijão

Fundada no ano de 1930, o município de Rebouças tem uma população estimada de 15 mil habitantes e um potencial de consumo avaliado em cerca de R\$ 317 milhões, de acordo com o levantamento mais recente divulgado pelo IPC Maps, referente ao ano de 2022. Este desempenho coloca a cidade na 150ª posição no ranking que abrange todos os municípios do Paraná. Em termos nacionais, o município ficou classificado na 1985ª posição. A principal classe responsável pelo consumo em Rebouças é a C1, que representa cerca de 21,2% da fatia total. Com um grau de urbanização de aproximadamente 52,94%, Rebouças possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,672. Economicamente, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade depende diretamente da agropecuária e do setor de serviços. A produção municipal no segmento agrícola se concentra no cultivo de soja, milho, feijão e batata. A cidade de Rebouças foi batizada em homenagem ao engenheiro Antônio Rebouças, que orientou a construção de uma importante ferrovia estadual.



### Summary in English:

Founded in 1930, Rebouças has an estimated population of 15 thousand inhabitants and a consumption potential valued at around R\$ 317 million. This performance places Rebouças in the 150th position of Paraná. The main class responsible for consumption in the municipality is C1, which represents 21.2% of the total share. With a degree of urbanization of 52.94%, Rebouças has a Human Development Index (HDI) of 0.672. Economically, the Gross Domestic Product (GDP) depends directly on the agriculture and cattle raising and the service sector. Municipal production is concentrated on the cultivation of soybeans, corn, beans and potatoes.

# RESERVA

## Produção de tomate ajuda a alavancar o VBP municipal

Reserva possui o 12º maior potencial de consumo dos Campos Gerais, contabilizando um total de R\$ 507 milhões. Em nível estadual, a cidade está classificada na 95ª posição, sendo conduzida, em boa parte, pela classe C1. Ela representa um total de 21,3% do consumo no município. Com uma área de 1,6 mil km², Reserva possui 446 indústrias nos mais variados setores, o que é fundamental para um bom desenvolvimento econômico. O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade deu um salto significativo recentemente. No levantamento mais recente, divulgado em 2019, o município registrou um valor estimado de R\$ 603 milhões a preços correntes. Conhecida como a capital paranaense do tomate, o setor agrícola de Reserva também contribui para este aumento, tendo em vista que a colheita deste fruto tem um rendimento anual de aproximadamente 33 mil toneladas. O Valor Bruto de Produção (VBP) local está avaliado em aproximadamente R\$ 449 milhões, figurando entre os 15 maiores dentre os municípios abordados nesta edição do Livro-Anuário.



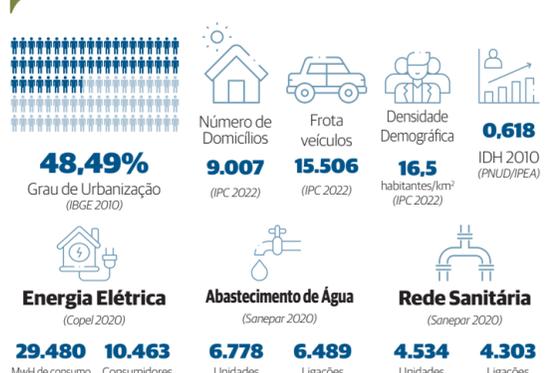
### Summary in English:

Reserva has the 12th largest consumption potential of the Campos Gerais, accounting for a total of R\$ 507 million. In the state level, the municipality is ranked on the 95th place, being driven, in good part, by the C1 class. It represents a total of 21.3% of consumption in town. With an area of 1.6 thousand km², Reserva has 446 industries in the most varied sectors, which is fundamental for a good economic development. The Gross Domestic Product (GDP) of Reserva has jumped significantly recently. In the most recent survey, released in 2019, the municipality recorded an estimated value of R\$ 603 million at current prices.

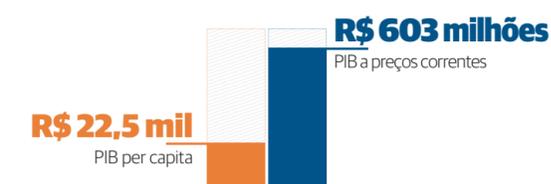


Ranking Brasil	1339º
Ranking Estadual	95º
Maior share Classe C1	21,3%
Share de consumo	0,009%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	41
Educação	33
Administração Pública	11
Correios/Out Ativ Entrega	9
Transporte	197
Alojamento	6
Alimentação	184
Reparação	147
Serviços em Geral	467
Atividades Financeiras	6
Agências Bancárias	3

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: 219,36 km
- Do Porto de Paranaguá: 322 km
- Do aeroporto mais próximo Monte Alegre, em Telêmaco Borba: 74,5 km
- Como chegar: PR-160, PR-441 e PR-239

### Contato:

- Prefeitura:** Avenida Cel. Rogério Borba, 741, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3726-8308
- Câmara:** Rua Generoso Marquês, 1035, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1409
- Assoc. Comercial:** Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro | CEP: 84320-000 | (42) 3276-1557

### Distâncias:

- Da capital: 183,5 km
- Do Porto de Paranaguá: 287 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 107 km
- Como chegar: BR-153

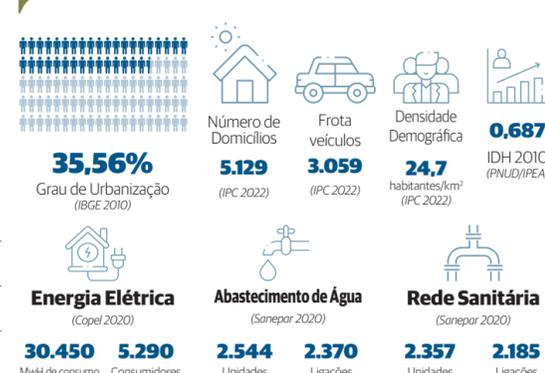
### Contato:

- Prefeitura:** Rua Expedicionário Antônio Cação, 172, Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1122
- Câmara:** Rua Getúlio Vargas, 250, Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1392 | 3463-1700
- Associação Comercial:** Rua 15 de Novembro, 120 - Centro | CEP: 84560-000 | (42) 3463-1417



Ranking Brasil	1965º
Ranking Estadual	146º
Maior share Classe C1	24,4%
Share de consumo	0,00569%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	20
Educação	11
Administração Pública	8
Correios/Out Ativ Entrega	2
Transporte	42
Alojamento	3
Alimentação	81
Reparação	60
Serviços em Geral	199
Atividades Financeiras	1
Agências Bancárias	4

### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# RIO AZUL

## Colheitas de fumo e soja refletem força do agronegócio

Com cerca de 15,5 mil habitantes, Rio Azul tem um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 41 mil, segundo o levantamento mais recente. Neste quesito, a cidade está em 9º lugar entre os municípios abordados neste livro. Os pontos fortes da economia local são os setores agropecuário e de serviços. Eles representam, respectivamente, R\$ 329 milhões e R\$ 135 milhões do total do Valor Adicionado Bruto (VAB) do município. Rio Azul é dono de uma das maiores produções de fumo do Paraná que, em 2020, rendeu cerca de 16,2 mil toneladas, segundo os dados do IBGE. Neste mesmo ano, a soja liderou o ranking agrícola do município, com um total de 59 mil toneladas. O potencial de consumo em Rio Azul é o 18º melhor deste indicador, contabilizando R\$ 321 milhões. Com um grau de urbanização de apenas 35,5%, a cidade também depende muito do setor de serviços, que possui 431 empresas instaladas. Fundado em 1918, o município de Rio Azul se desenvolveu a partir das ferrovias, que ajudaram a potencializar a economia em vários setores.



### Summary in English:

With about 15.5 thousand inhabitants, Rio Azul has a Gross Domestic Product (GDP) per capita of R\$ 41 thousand. In this aspect, the town is in 9th place in the region. The strong points of the local economy are the agriculture and livestock and services sectors. They represent, respectively, R\$ 329 million and R\$ 135 million of the total Gross Added Value (GVA) of the municipality. Rio Azul owns one of the largest tobacco productions in Paraná that, in 2020, yielded about 16,200 tons, according to IBGE data. In the same year, soybeans led the agricultural ranking of the municipality, with a total of 59,000 tons. The potential consumption in Rio Azul is the 18th best in this indicator.

# SÃO JOÃO DO TRIUNFO

**Setor agrícola cresce e garante VBP superior a R\$ 296 bilhões**

O município de São João do Triunfo possui um Valor Bruto de Produção (VBP) avaliado em torno de R\$ 296 milhões. O setor agrícola é um dos principais expoentes da economia local, com destaque para a produção de fumo. Apenas em 2020, a cidade registrou uma colheita de 22,5 mil toneladas neste segmento de plantio. Em comparação com outros cultivos, o fumo perdeu apenas para a soja, que rendeu um total de 24 mil toneladas naquele ano. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de São João do Triunfo fechou o ano de 2019 com um total de R\$ 511 milhões. Com cerca de 15,4 mil habitantes, a cidade consolida um potencial de consumo total estimado em R\$ 284,6 milhões, de acordo com o balanço mais recente. A classe B2 representa a maior parte, com 22,1%. O bom desempenho no consumo faz com que a cidade se destaque no ranking estadual. Segundo o IPC Maps, São João do Triunfo tem o 168º melhor desempenho do Paraná nesta categoria. O município foi fundado em 1890, quando o território foi desmembrado de Palmeira.



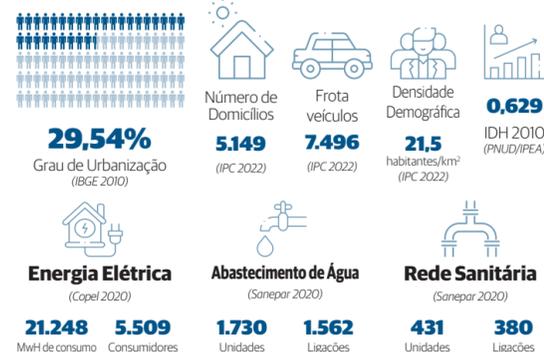
## Summary in English:

The municipality of São João do Triunfo has a Gross Production Value (GPV) estimated at around R\$ 296 million. The agricultural sector is one of the main exponents of the local economy, especially the production of tobacco. In 2020 alone, the municipality registered a harvest of 22.5 thousand tons in this planting segment. Compared to other crops, tobacco was second only to soybeans, which yielded a total of 24,000 tons that year. The Gross Domestic Product (GDP) at current prices of São João do Triunfo closed the year 2019 with a total of R\$ 511 million. With about 15,400 inhabitants, São João do Triunfo consolidates a total consumption potential estimated at R\$284.6 million.



Ranking Brasil	2154º
Ranking Estadual	168º
Maior share Classe B2	22,1%
Share de consumo	0,00505%

## Indicadores Sociais (IPC Marketing)



## ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



## RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



## Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



## Produção agropecuária (IBGE 2020)



## Distâncias:

- Da capital: 125,68 km
- Do Porto de Paranaguá: 228 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 84,1 km
- Como chegar: PR-151 e PR-340

## Contato:

- Prefeitura:** Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1222
- Câmara:** Rua Alípio Antunes Ferreira, 110, Centro | CEP: 84150-000 | (42) 3447-1552
- Associação Comercial:** Não possui



# Vamos Ler

## Geração Digital

### Educação, mídia e tecnologia

Olha quanta gente contribui para a formação de cidadãos!



- + de 60 mil alunos envolvidos
- + de 300 escolas públicas e particulares participantes
- 2,5 mil professores atuantes no projeto
- + de 150 instituições públicas e privadas parceiras
- 12 municípios alcançados no projeto em 2021

grupo **aRede**

aredede.info/vamosler  
vamosler@jmnews.com  
42 3220-6262 | 42 98412-4503

# SENGÉS

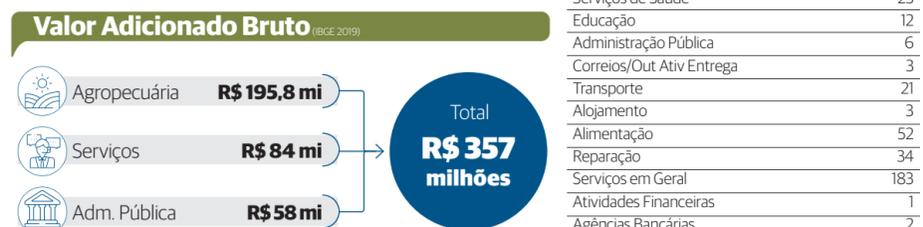
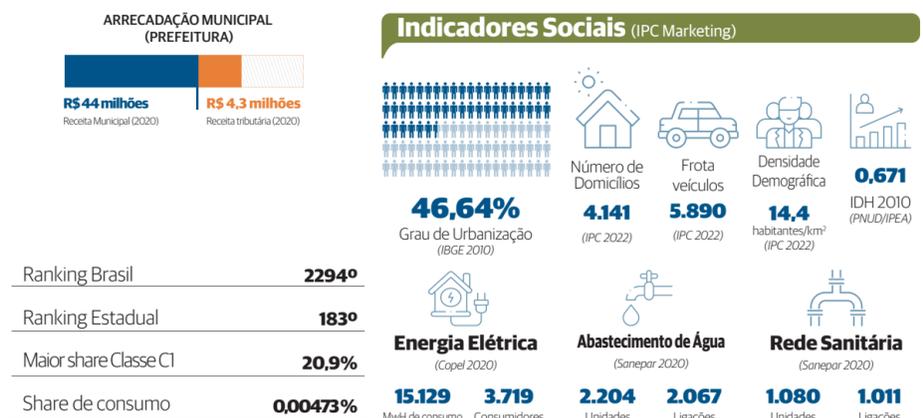
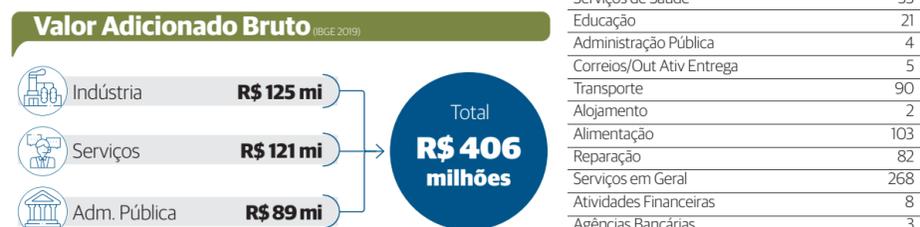
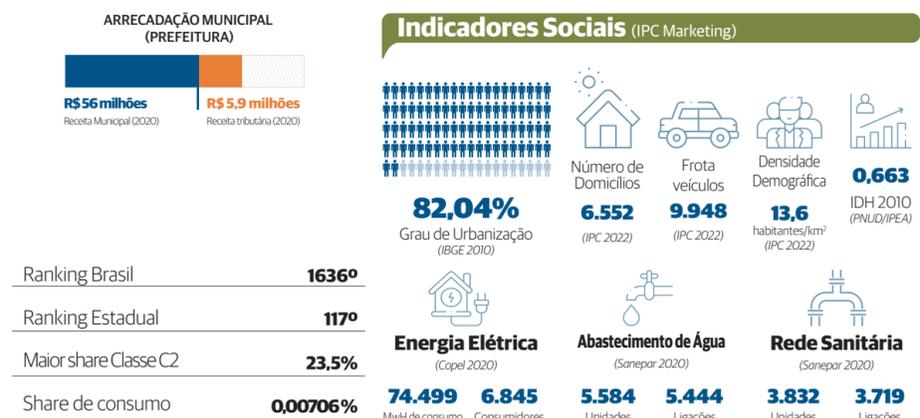
## Indústria e área de serviços são fontes amplas de riquezas na cidade

Reconhecida atualmente como um polo de produção madeireira, o município de Sengés teve seu desenvolvimento potencializado em meados do século XX, a partir da instalação da estrada de ferro. Com uma população de 19,4 mil habitantes, Sengés possui um potencial de consumo estimado em R\$ 398 milhões. O desempenho neste quesito coloca a cidade na 15ª colocação regional, de acordo com os números divulgados pelo IPC Maps. Com um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 269 milhões, a agropecuária de Sengés depende, em boa parte, da plantação de soja, que rende uma produção anual média de 59 mil toneladas. O município tem Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de R\$ 447 milhões estimados diretamente pelo setor industrial, que possui 229 empresas. Segundo os dados mais recentes, o Valor Adicionado Bruto (VAB) neste segmento está avaliado em torno de R\$ 125 milhões. O setor de serviços foi um dos que mais cresceu nos últimos anos. Em 2019, no balanço mais recente, esta área fechou o VAB em R\$ 121 milhões.



### Summary in English:

Currently recognized as a center of timber production, the town of Sengés had its development potential increased in the mid-twentieth century, after the installation of the railroad. With a population of 19.4 thousand inhabitants, Sengés has a potential consumption estimated in R\$ 398 million. The performance in this aspect places it in 15th place regionally. With a Gross Value of Production (GVP) of R\$ 269 million, the agriculture and cattle raising in Sengés depends, to a large extent, on the soybean plantation, which yields an average annual production of 59 thousand tons. The municipality has a Gross Domestic Product (GDP) at current prices of R\$ 447 million.



# TEIXEIRA SOARES

## Maior parte das receitas vem do potencial do agronegócio

A cidade de Teixeira Soares apresenta, de acordo com o balanço mais recente, um Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de R\$ 376 milhões, que é estimulado diretamente pelo desempenho do setor agropecuário. Segundo o Valor Adicionado Bruto (VAB) observado no município, o segmento representa R\$ 195,8 milhões em relação ao total. A agricultura da cidade se destaca pelos cultivos de soja, milho, trigo e batata, que potencializam o Valor Bruto de Produção (VBP) em Teixeira Soares. Em 2020, este índice alcançou um total de R\$ 611 milhões. No quesito empresarial, o setor de serviços é predominante e contabiliza um total de 342 empreendimentos. O agronegócio é outro ramo que está em ascensão na cidade e atualmente registra 41 empresas. De acordo com o IPC Maps, o potencial de consumo em Teixeira Soares alcança a casa dos R\$ 267 milhões. Este número se deve, em boa parte, à classe C1, que representa 20,9% do consumo total. O município tem uma população de 12,9 mil habitantes e um grau de urbanização estimado em 46,6%.



### Summary in English:

The town of Teixeira Soares has a Gross Domestic Product (GDP) at current prices of R\$ 376 million, which is stimulated directly by the farming and cattle raising sector. According to the most recent Gross Added Value (GVA), the segment represents R\$ 195.8 million in relation to the total. Agriculture stands out for the cultivation of soybeans, corn, wheat and potatoes, which increase the Gross Value of Production (GVA) in Teixeira Soares. In 2020, this index reached a total of R\$ 611 million. In the business sector, the services sector is predominant and accounts for 342 enterprises. Agribusiness is another branch that is on the rise in the municipality and currently registers 41 companies.

# TELÊMACO BORBA

## Industrialização é responsável pelo crescimento socioeconômico

A 2ª melhor economia dos Campos Gerais pertence à Telêmaco Borba. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes da cidade alcança os R\$ 3,5 bilhões, ficando atrás somente de Ponta Grossa. O PIB per capita registra R\$ 45,2 mil e é o 4º maior deste indicador. Este bom desempenho se deve, em grande parte, à indústria Klabin, que potencializa a produção de papel no município. O ramo de serviços também é um dos mais relevantes para a cidade, uma vez que o Valor Adicionado Bruto (VAB) deste segmento ultrapassa R\$ 1 bilhão. Segundo o IPC Maps, o potencial de consumo de Telêmaco Borba é de R\$ 2,2 bilhões, sendo classificado como o 28º melhor do Paraná, de acordo com o levantamento mais recente. A principal classe que potencializa este número é a C1. Conhecida como a Capital do Papel no Paraná, Telêmaco foi fundada na década de 1960 e atualmente tem uma população estimada de 81,3 mil habitantes. O município contabiliza um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,734, um dos maiores da região de acordo com o IBGE.



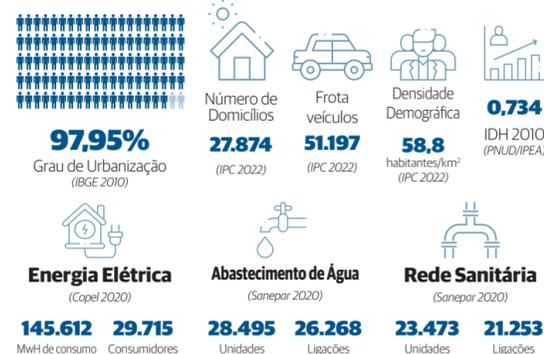
### Summary in English:

The 2nd best economy of Campos Gerais belongs to Telemaco Borba. The Gross Domestic Product (GDP) at current prices of the town reaches R\$ 3.5 billion, second only behind to Ponta Grossa. The GDP per capita registers R\$ 45.2 thousand and is the 4th largest in this indicator. This good performance is due, in great part, to the Klabin industry, which boosts paper production in the municipality. The services sector is also one of the most relevant Telêmaco Borba, since the Gross Added Value (GVA) of this segment exceeds R\$ 1 billion. According to IPC Maps, the potential consumption of Telemaco Borba is R\$ 2.2 billion.



Ranking Brasil	368º
Ranking Estadual	28º
Maior share Classe C1	24,5%
Share de consumo	0,03992%

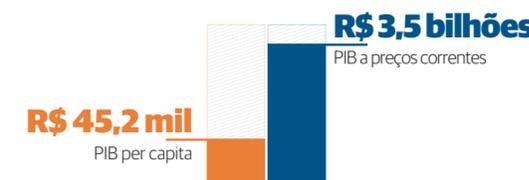
### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: 241,02 km
- Do Porto de Paranaguá: 347 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 145 km
- Como chegar: PR-340, PR-160 e PR-239

### Contato:

- Prefeitura:** Praça Dr. Horácio Klabin, 37, Centro | CEP: 84261-170 | (42) 3271-1000
- Câmara:** Alameda Oscar Hey, 99, Centro | CEP: 84261-640 | (42) 3272-1461
- Assoc. Com:** Rua Reginaldo Guedes Nocera, 250, Centro | CEP: 84261-020 | (42) 3271-2500

### Distâncias:

- Da capital: 216,53 km
- Do Porto de Paranaguá: 285 km
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: 106 km
- Como chegar: BR-153 e PR-340

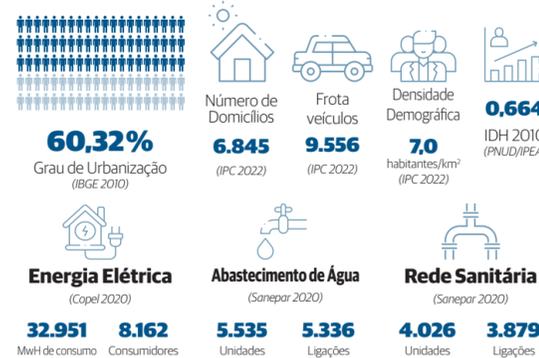
### Contato:

- Prefeitura:** Praça Edmundo Mercer, 34, Centro | CEP: 84300-000 | (42) 3916-2200
- Câmara:** Rua Almeida Taques, 769, Centro | CEP: 84300-000 | (42) 3275-1162
- Assoc. Comercial:** Rua Frei Gaudêncio, 888, Centro | CEP: 84300-000 | (42) 3275-1281

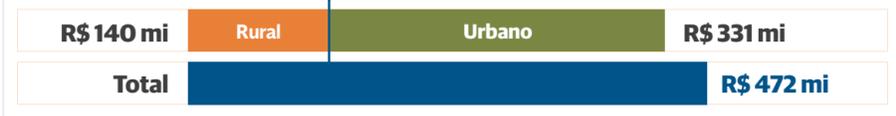


Ranking Brasil	1443º
Ranking Estadual	103º
Maior share Classe C1	20,9%
Share de consumo	0,00837%

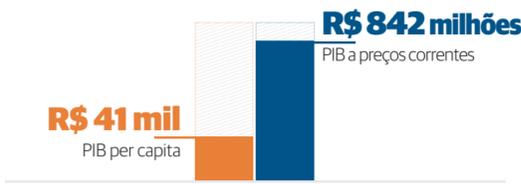
### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/IPARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	26
Educação	35
Administração Pública	6
Correios/Out Ativ Entrega	7
Transporte	117
Alojamento	28
Alimentação	189
Reparação	125
Serviços em Geral	410
Atividades Financeiras	12
Agências Bancárias	4

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



# TIBAGI

## Cidade possui agropecuária regional com 2º maior VBP

Com aproximadamente 20,7 mil de habitantes, Tibagi possui um potencial de consumo estimado em R\$ 472 milhões. Este número coloca a cidade na 103ª posição no ranking estadual. O principal responsável pelo desenvolvimento é o setor agropecuário, uma vez que Tibagi dispõe do 2º maior Valor Bruto de Produção (VBP) dos Campos Gerais, alcançando um total de R\$ 1,2 bilhão. A agricultura é potencializada pela soja, que em 2020 registrou a maior colheita da região com 395 mil toneladas. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou um amplo crescimento nos últimos anos. Em 2018, o PIB a preços correntes fechou em R\$ 842 milhões. O ramo de serviços também se mostra importante para a economia da cidade. Atualmente, o setor possui 959 empresas ativas. O Valor Adicionado Bruto (VAB) deste segmento fechou o levantamento mais recente com um total de R\$ 241 milhões. Tibagi se tornou município na década de 1980, quando se emancipou de Castro, e atualmente tem um grau de urbanização de 60,3%.



### Summary in English:

With approximately 20.7 thousand inhabitants, Tibagi has a consumption potential estimated in R\$ 472 million. This number puts the town in the 103rd position in the state ranking. The main driver of development is the farming and cattle raising sector, since Tibagi has the second highest Gross Value of Production (GVP) in the Campos Gerais, reaching a total of R\$ 1.2 billion. Agriculture is powered by soybeans, which in 2020 recorded the largest harvest in the region with 395 thousand tons. The Gross Domestic Product (GDP) has registered ample growth in recent years. In 2018, the GDP at current prices closed at R\$ 842 million.

# VENTANIA

## Agroindústrias se fortalecem e geram riquezas ao município

Com um território de 817,8 km, Ventania possui 12,4 mil habitantes e um grau de urbanização de 65,3%. O potencial de consumo do município, estimado em R\$ 260 milhões, é potencializado especialmente pela classe C2, que representa 22,1% do consumo total na cidade. O município tem uma economia baseada na agropecuária, com destaque para o cultivo de soja e milho, que rendem uma colheita anual de 87 mil toneladas e 52 mil toneladas respectivamente. O Valor Bruto de Produção (VBP) em Ventania apresentou um bom crescimento nos últimos anos, fechando 2020 com R\$ 255,8 milhões. No número de empresas, o principal expoente é o setor de serviços com 350 estabelecimentos. O ramo comercial também segue em desenvolvimento, com um total de 222 empresas instaladas. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes fechou o último levantamento com R\$ 243 milhões. Enquanto isso, o PIB per capita se manteve estável em cerca de R\$ 20,4 mil. Ventania se tornou município no começo da década de 1990, quando foi desmembrado de Tibagi.



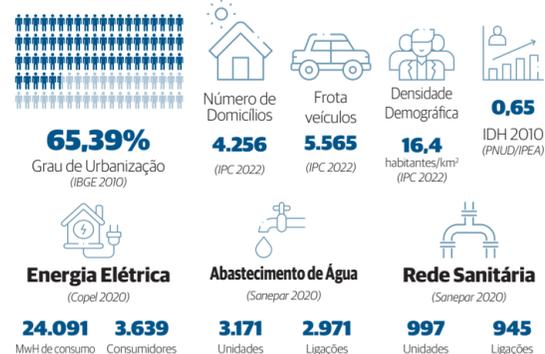
### Summary in English:

With a territory of 817.8 km, Ventania has 12,400 inhabitants and a degree of urbanization of 65.3%. The consumption potential of the town, estimated at R\$ 260 million, is enhanced especially by the C2 class, which represents 22.1% of the total consumption in the town. The town's economy is based on agriculture and cattle-raising, especially soybean and corn, which yield an annual harvest of 87 thousand tons and 52 thousand tons, respectively. The Gross Value of Production (GVP) in Ventania showed good growth in recent years, closing 2020 with R\$ 255.8 million. In the number of companies, the main exponent is the service sector with 350 establishments.



Ranking Brasil	2345º
Ranking Estadual	188º
Maior share Classe C2	22,1%
Share de consumo	0,00461%

### Indicadores Sociais (IPC Marketing)



### ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO (IPC MARKETING 2022)



### RIQUEZAS (IBGE/PARDES 2019)



### Número de Empresas (IPC 2022)



### Detalhamento por setor

Serviços de Saúde	23
Educação	8
Administração Pública	4
Correios/Out Ativ Entrega	2
Transporte	65
Alojamento	5
Alimentação	87
Reparação	57
Serviços em Geral	95
Atividades Financeiras	3
Agências Bancárias	1

### Valor Adicionado Bruto (IBGE 2019)



### Produção agropecuária (IBGE 2020)



### Distâncias:

- Da capital: **236,82 km**
- Do Porto de Paranaguá: **341 km**
- Do aeroporto mais próximo Sant'Ana, em Ponta Grossa: **139 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-090**

### Contato:

- Prefeitura:** Av. Anacleto Bueno de Camargo, 825, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1144
- Câmara:** Avenida Anacleto Bueno de Camargo, 1203, Centro | CEP: 84345-000 | (42) 3274-1169
- Associação Comercial:** Não possui

# grupo aRede



Aconteceu. Tá na rede!  
**aRede**

**aRede negócios**

**aRedeshopping**

**jornaldamanhã**



# 3 SOMOS MILHÕES

(pessoas alcançadas por mês)

[arede.info](http://arede.info)

# PARANÁ TRIFÁSICO

**A COPEL ESTÁ  
INVESTINDO R\$ 2,7 BILHÕES  
PARA O PRODUTOR  
RURAL PARANAENSE  
TER A ENERGIA MAIS  
CONFIÁVEL DO BRASIL.**

**350 MIL  
PRODUTORES RURAIS  
BENEFICIADOS**

**MENOS QUEDAS. MENOS CUSTOS.  
MAIS PRODUÇÃO.**

A Copel está implantando redes de energia trifásicas nos grandes eixos das áreas rurais do Paraná. É uma tecnologia mais moderna, segura e eficiente. Com isso, melhora a qualidade da energia para o campo. O resultado, todos sabem: um salto ainda maior de crescimento no agronegócio paranaense. Já são 7.600 km de novas redes, de um total previsto de 25 mil km. É o maior programa de energia rural do Brasil.



[WWW.COPEL.COM](http://WWW.COPEL.COM)